

Resolvem os Estados Unidos reiniciar a ajuda economica ao Estado de Israel

Decisão tomada após uma conferencia entre o presidente Eisenhower e Foster Dulles

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Os Estados Unidos decidiram reiniciar a ajuda economica ao Estado de Israel — anunciou o presidente Eisenhower.

APÓS A CONFERENCIA

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O presidente Eisenhower anunciou hoje que os Estados Unidos decidiram reiniciar seu auxilio economico ao Estado de Israel.

Essa comunicacão foi feita logo depois de uma conferencia mantida pelo presidente e o secretario de Estado, John Foster Dulles.

Afirmou Eisenhower que ele e Dulles estão muito satisfeitos ao saber que o governo de Tel Aviv aceitara os fatos expostos pela Comissão de Tregua para a Palestina da ONU, sobre a disposicão das aguas do rio Jordão.

ENTREVISTA SEMANAL DE EISENHOWER

WASHINGTON, 28 (ANSA) — Em sua entrevista semanal à imprensa, o presidente Eisenhower declarou hoje que não se está estudando qualquer programa para uma entrevista sua com Churchill. Advertiu, em seguida, o general que, no entanto, sempre es-

tuda a possibilidade de avistar-se com o chefe do governo britânico, em uma conferencia de caracter informativo.

Proseguindo, o presidente declarou que as forças norte-americanas em ultramar estão em constante aumento, desmentindo assim os rumores de uma proximidade (Conclui na 2.ª página).

O "COMLOT" QUE FOI DESCOBERTO CONTRA O GOVERNO DA BOLÍVIA

Quantidade considerável de armas e munições apreendidas na sede da "Falange Socialista", partido da oposiçào

LA PAZ, 28 (U. P.) — Por Luiz Zavala, correspondente — A Polícia anunciou ontem haver apreendido considerável quantidade de armas e munições reunida pela "Falange Socialista", partido opositor, para lançar uma revolução contra o governo, a qual devia ter eclodido na segunda-feira última.

Depois de uma semana de diligências policiais contra dirigentes falangistas, as autoridades realizaram uma busca na residência de José Manuel Mendoza, de 33 anos, onde, segundo se informou, foram encontrados 60 fuzis, 15 metralhadoras, numerosas pentes de balas para metralhadoras e 10.000 projéteis.

Há poucos dias, a Polícia também anunciou o descobrimento de armas falangistas num convento franciscano de Oruro.

As autoridades não deram a conhecer o numero de pessoas detidas durante a semana passada, mas revelaram que entre elas se encontra o coronel Siforiano Bilbao, que, segundo os documentos apreendidos, era chefe do alto comando revolucionário.

Caso houvesse triunfado o movimento, segundo a informacão policial, ter-se-ia instalado na presidencia Oscar Uribabe de La Vega.

O "complot" foi descoberto quando a Polícia, como parte de sua acção contra dirigentes falangistas e aparentemente orientada por uma mulher, deteve o coronel Bilbao e encontrou em seu poder farta documentação sobre o movimento.

De acordo com os documentos (Conclui na 2.ª página).



Joseph Laniel, chefe do governo francês, que tornou mais uma vitória.

Aprovada na Assembleia Nacional a politica de Laniel na Indochina

Vitorioso o ponto de vista adotado pelo primeiro ministro francês — Procurará estabelecer a paz com os comunistas da Asia

PARIS, 28 (U. P.) — A Assembleia aprovou a politica que o governo do sr. Joseph Laniel observa na Indochina por uma boa maioria de 64 votos, mas pediu ao primeiro ministro que faça o possível para chegar à paz com os comunistas na Asia.

O de hoje foi o segundo voto implicito de confiança que teve o sr. Laniel em menos de uma semana.

Os deputados se levantaram da sessão ao amanhecer, depois da votacão em que se aprovou a politica do sr. Laniel, na Indochina, por 315 contra 251 votos.

Com esse voto implicito de confiança nos debates que tiveram inicio há dois dias, os deputados concluíram os debates em torno da chamada "guerra suja", cujo oitavo aniversario se cumprirá no proximo mês.

Na resoluçào que foi aprovada em definitivo pelos deputados, se pede ao governo:

1) Que aumente as forças armadas do Vietnam para conceder alívio ao exercito francês;

2) Que faça o possível para ter a pacificacão geral da Asia mediante negociações;

3) Que obtenha o justo equilibrio dos esforços e sacrificios das nações livres nos diversos pontos do mundo;

4) Que alcance a segurança e dê a independencia da Indochina dentro da União Francesa.

A resoluçào proposta pelo ex-deputado, sr. René Kuehn, foi aprovada pela maior parte dos partidos da direita da colligação, mas provocou cisão em dois im-



O PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES NOS CAMPOS ELISEOS — O

sr. Arthur Bernardes, presidente do Diretorio Nacional do Partido Republicano, presentemente nesta capital, visitou, em companhia do deputado federal Daniel de Carvalho, na tarde de ontem, nos Campos Eliseos, o governador Lucas Nogueira Garcez, mantendo com o chefe do Executivo cordeal palestra. A' saída, informou o presidente Arthur Bernardes ter vindo à nossa capital para visitar velhos amigos e presidir a Convenção do P. R., a realizar-se depois de amanhã. Na fotografia, o presidente Arthur Bernardes, o governador Lucas Nogueira Garcez e o deputado federal Daniel de Carvalho. (Entrevista noutro local desta edição).

Procuram resolver o problema de Trieste os representantes dos EE. UU. e da Grã Bretanha

Tentarão os diplomatas de ambos paises encontrar uma formula que satisfaça tanto a Italia como a Iugoslavia — A França figura como mediadora da questão

LONDRES, 28 (U. P.) — Os diplomatas norte-americanos e britânicos continuaram conferenciando hoje sobre o espinhoso problema de Trieste, em torno do qual será efetuado um debate geral na tarde de hoje na Câmara dos Comuns.

O secretario do Exterior, sr. Anthony Eden, abrirá o debate com um discurso no qual exporá aos comuns a situação geral da Europa, e, em especial, a de Trieste.

Os deputados trabalhistas anunciaram que criticarão, neste debate, a parte que a Grã Bretanha desempenhou na decisào de transferir a zona "A" do território livre à Italia.

Essa decisào ficou estabelecida antes de que Eden regressasse ao seu gabinete, após sua longa enfermidade, porém em comecços desta semana declarou Eden que está inteiramente de acordo com ela e que aceita, por conseguinte, toda a responsabilidade.

Homer Byington, diretor do Bureau de Assuntos da Europa Ocidental do Departamento de Estado norte-americano, continuou conferenciando, hoje, sobre o problema de Trieste com os funcionarios da Secretaria do Exterior da Grã Bretanha.

Em circulos bem informados foi declarado que a Grã Bretanha e os Estados Unidos não modificaram sua decisào de passar a zona "A" de Trieste à Italia e acrescentam que nas atuais negociações se está tentando encontrar uma formula para a transferencia que seja aceitavel tanto para Roma como para Belgrado.

A França como mediadora LONDRES, 28 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, sr. Anthony Eden, elogiou hoje o papel desempenhado pela França ao tratar de servir como mediadora na perigosa crise de Trieste.

Eden, ao responder às criticas lançadas pelo porta-voz do Partido Trabalhista, Philip Noel Baker, nos debates da Câmara dos Comuns sobre a decisào anglo-norte-americana de dar à Italia a zona "A" de Trieste, declarou: "Trabalhamos em estreita cooperacão com os Estados Unidos e França e tenho razões especiais para estar agradecido pelo papel desempenhado por Georges Bidault".

Noel Baker acusou os anglo-norte-americanos de provocar o aumento da tensào com a sua decisào de transferir a zona "A" de Trieste à Italia e acrescentou que a França, incluindo a Russia, constitui um projeto em que não se podem ter esperanças a menos que existam provas de que além dos motivos que levaram a Russia a aceitar tal conferencia existam propósitos verdadeiramente honestos.

Afirmou o presidente norte-americano que ele e o "premier" britânico, Winston Churchill, estão procurando constantemente encontrar alguma oportunidade para realizar uma reunião ou conversação desprovidas de formalidades. Todavia, no momento não existe qualquer plano para manter-se uma conferencia com o primeiro ministro britânico.

RESULTARIA INÚTIL WASHINGTON, 28 (U. P.) — O presidente Eisenhower declarou hoje aos jornalistas que, na sua opinião, uma reunião das grandes potencias com a Russia para tratar das questões que afetam a paz mundial, seria perfeitamente inútil, a menos que a Russia demonstrasse suas boas intenções.

Disse Eisenhower que continua da mesma opinião de que a Russia utilizou-se das anteriores reuniões com outros paises como meio de propaganda.

Quanto à possibilidade de uma conferencia com o primeiro ministro Winston Churchill, Eisenhower manifestou que ele e o "premier" britânico estavam procurando a oportunidade de realizar algumas conversações de caráter extra-oficial.

Eisenhower fez hoje importante declaracão de caracter internacional. Manifestou que os Estados Unidos haviam decidido reiniciar a sua ajuda economica ao Estado de Israel. Disse que foi tomada essa medida porque Israel concordou com os argumentos expendidos pela Comissão de Tregua das Nações Unidas sobre a divisào das aguas do Rio Jordão.

O chefe do governo norte-americano anunciou um novo programa destinado a apresentar ao mundo, de modo claro e preciso, a politica dos Estados Unidos.

OS OBJETIVOS DO NOVO PROGRAMA Afirmou Eisenhower que o novo programa terá por objetivo:

1 — Explicar e interpretar aos povos dos outros paises os objetivos e a politica do governo dos Estados Unidos.

2 — Apresentar a correlação que existe entre a politica dos Estados Unidos e as legítimas aspirações dos outros povos do mundo.

3 — Desmascarar e contrabalançar as atividades hostis para tergiversar ou frustrar os objetivos e a politica dos Estados Unidos.

4 — Delinear os aspectos importantes da vida e cultura do mundo.

(Conclui na 2.ª página).

Continúa a Italia a sofrer as consequências das tempestades

A costa sul está sendo castigada pela furia do mar — Numerosas localidades e regiões tanto do norte como da Calabria se acham isoladas pelas aguas — Elevados os prejuizos

ROMA, 28 (U. P.) — Ondas de sete metros de altura castigaram hoje a costa sul da Italia e as turbulentas aguas ameaçam inutilizar a unica base aérea que existe na região para prescimo de auxilio aos vitimados pelas ultimas chuvas.

As gigantescas ondas bateram sem cessar localidades da Calabria, muitos delas construídas às margens da agua, depois de que cessou a chuva que caiu continuamente durante 136 horas.

Trinta e seis localidades ainda se encontram isoladas pelas aguas de uma mil rios e arrojos nas desoladas montanhas calabresas.

O numero de mortos conhecidos é de 44, mas são muitos mais os desaparecidos, a maior parte dos quais provavelmente perderam a vida.

Deszoto morreram afogados ou se viram enterrados em deslizamentos de terra na região do norte, onde as aguas do rio Pó sobem assustadoramente.

Grupos clandestinos de anticomunistas estariam em ação na Alemanha Oriental

PERFEITAMENTE ARMADOS, NUMA OFENSIVA CONTRA AS INSTALAÇÕES SOVIÉTICAS — SERIAM FORMADOS POR DESERTORES DO EXERCITO VERMELHO — A CONCESSÃO DE COMPLETA INDEPENDENCIA AO POVO DA ALEMANHA OCIDENTAL

BERLIM, 28 (UP) — O jornal "Neue Zeitung", que é publicado com licença do Alto Comissariado Norte-Americano, diz hoje que grupos clandestinos anti-comunistas, perfeitamente armados, oposição socialista, sr. Erich Ollenauer, declarou, hoje, que seu partido aprova a exigência do chanceler Konrad Adenauer de que se conceda completa independencia ao povo da Alemanha ocidental.

O jornal afirma que esses bandos anti-comunistas se ocultam em bosques durante o dia e que, à noite atacam os soviéticos e policas orientais.

A maior parte dos rebeldes estão armados com fuzis metralhadoras e pistolas automaticas que pertenciam à policia oriental e das quais se apoderaram os anti-comunistas em arrojadas incursões.

O "Neue Zeitung" diz também que foram detidos o ex-ministro da Segurança, sr. Wilhelm Zaisser e outro individuo chamado Rudolf Herrstadt, que ocupou cargos de responsabilidade na administração comunista, entre eles o de diretor do jornal oficial vermelho.

Os dois foram expulsos de seus cargos pouco depois da rebelião do dia 17 de junho, acusados de apaziguamento dos rebeldes e de conspirar contra o chefe do governo, sr. Grotewohl, e o secretario do Partido Comunista, sr. Ulbricht.

APROVA A EXIGENCIA DA ALEMANHA

BONN, 28 (UP) — O chefe da oposição socialista, sr. Erich Ollenauer, declarou, hoje, que seu partido aprova a exigência do chanceler Konrad Adenauer de que se conceda completa independencia ao povo da Alemanha ocidental.

No discurso que pronunciou hoje no "Bundestag" (Câmara Baixa do Parlamento) Ollenauer disse o seguinte:

"A oposição exige a derrogação incondicional do Estatuto de Ocupação e a eliminação de todo o lado que uma O Tratódo de Paz da Alemanha com o Pacto do Exercito Europeu. A oposição exige também a assinatura de acordos contratuais com os governos das potencias de ocupação que ocidental.

(Conclui na 2.ª página).

Continúa a Italia a sofrer as consequências das tempestades

A costa sul está sendo castigada pela furia do mar — Numerosas localidades e regiões tanto do norte como da Calabria se acham isoladas pelas aguas — Elevados os prejuizos

ROMA, 28 (U. P.) — Ondas de sete metros de altura castigaram hoje a costa sul da Italia e as turbulentas aguas ameaçam inutilizar a unica base aérea que existe na região para prescimo de auxilio aos vitimados pelas ultimas chuvas.

As gigantescas ondas bateram sem cessar localidades da Calabria, muitos delas construídas às margens da agua, depois de que cessou a chuva que caiu continuamente durante 136 horas.

Trinta e seis localidades ainda se encontram isoladas pelas aguas de uma mil rios e arrojos nas desoladas montanhas calabresas.

O numero de mortos conhecidos é de 44, mas são muitos mais os desaparecidos, a maior parte dos quais provavelmente perderam a vida.

Deszoto morreram afogados ou se viram enterrados em deslizamentos de terra na região do norte, onde as aguas do rio Pó sobem assustadoramente.

(Conclui na 2.ª página).

Continúa a Italia a sofrer as consequências das tempestades

A costa sul está sendo castigada pela furia do mar — Numerosas localidades e regiões tanto do norte como da Calabria se acham isoladas pelas aguas — Elevados os prejuizos

ROMA, 28 (U. P.) — Ondas de sete metros de altura castigaram hoje a costa sul da Italia e as turbulentas aguas ameaçam inutilizar a unica base aérea que existe na região para prescimo de auxilio aos vitimados pelas ultimas chuvas.

As gigantescas ondas bateram sem cessar localidades da Calabria, muitos delas construídas às margens da agua, depois de que cessou a chuva que caiu continuamente durante 136 horas.

Trinta e seis localidades ainda se encontram isoladas pelas aguas de uma mil rios e arrojos nas desoladas montanhas calabresas.

O numero de mortos conhecidos é de 44, mas são muitos mais os desaparecidos, a maior parte dos quais provavelmente perderam a vida.

Deszoto morreram afogados ou se viram enterrados em deslizamentos de terra na região do norte, onde as aguas do rio Pó sobem assustadoramente.

(Conclui na 2.ª página).

Continúa a Italia a sofrer as consequências das tempestades

A costa sul está sendo castigada pela furia do mar — Numerosas localidades e regiões tanto do norte como da Calabria se acham isoladas pelas aguas — Elevados os prejuizos

ROMA, 28 (U. P.) — Ondas de sete metros de altura castigaram hoje a costa sul da Italia e as turbulentas aguas ameaçam inutilizar a unica base aérea que existe na região para prescimo de auxilio aos vitimados pelas ultimas chuvas.

As gigantescas ondas bateram sem cessar localidades da Calabria, muitos delas construídas às margens da agua, depois de que cessou a chuva que caiu continuamente durante 136 horas.

Trinta e seis localidades ainda se encontram isoladas pelas aguas de uma mil rios e arrojos nas desoladas montanhas calabresas.

O numero de mortos conhecidos é de 44, mas são muitos mais os desaparecidos, a maior parte dos quais provavelmente perderam a vida.

Deszoto morreram afogados ou se viram enterrados em deslizamentos de terra na região do norte, onde as aguas do rio Pó sobem assustadoramente.

(Conclui na 2.ª página).

Continúa a Italia a sofrer as consequências das tempestades

A costa sul está sendo castigada pela furia do mar — Numerosas localidades e regiões tanto do norte como da Calabria se acham isoladas pelas aguas — Elevados os prejuizos

ROMA, 28 (U. P.) — Ondas de sete metros de altura castigaram hoje a costa sul da Italia e as turbulentas aguas ameaçam inutilizar a unica base aérea que existe na região para prescimo de auxilio aos vitimados pelas ultimas chuvas.

As gigantescas ondas bateram sem cessar localidades da Calabria, muitos delas construídas às margens da agua, depois de que cessou a chuva que caiu continuamente durante 136 horas.

Trinta e seis localidades ainda se encontram isoladas pelas aguas de uma mil rios e arrojos nas desoladas montanhas calabresas.

O numero de mortos conhecidos é de 44, mas são muitos mais os desaparecidos, a maior parte dos quais provavelmente perderam a vida.

Deszoto morreram afogados ou se viram enterrados em deslizamentos de terra na região do norte, onde as aguas do rio Pó sobem assustadoramente.

(Conclui na 2.ª página).

Movimento para reformar a Constituição dos EE. UU.

ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — (APLA) — O governo americano está prestes a invadir, em varias frentes, o território sagrado da Quinta Emenda, tal como é invocada pelos comunistas e outras testemunhas suspensas, perante as comissões parlamentares de inquerito.

A Quinta Emenda é um dos artigos da Declaração de Direitos que completaram a Constituição e a fortaleceram com todas as garantias à liberdade individual, cuja violação pelo governo de George III provocou a Revolução Americana.

A Quinta Emenda estabelece que ninguém poderá ser obrigado a responder por um crime a não ser depois de devidamente julgado por um grande júri; nem pode ser julgado duas vezes pelo mesmo crime; nem ter sua propriedade confiscada sem uma justa compensação; ou privado da vida, liberdade ou da propriedade sem o devido processo legal.

A parte que oferece aos comunistas uma excelente escapatória é a clausula que garante que ninguém "pode ser obrigado, num processo criminal, a depor contra si proprio". Os tribunais sustentam que essa imunitade, que é automaticamente presumida nos casos criminaes, se estende às audiências das comissões parlamentares de inquerito, de modo que a testemunha pode se recusar a responder a alguma ou a todas

as perguntas sob o fundamento de que se o fizer incriminará a si proprio.

Nos ultimos anos, as comissões parlamentares de inquerito têm tido grandes dificuldades com as testemunhas que invocam a Quinta Emenda. Naturalmente, nem todas essas testemunhas hostis são comunistas; muitas são simples esquerdistas ou radicais obstinados.

Contudo, muito frequentemente a Quinta Emenda é invocada pelos comunistas, cuja devoção à Constituição Americana se limita a esse artigo.

Recentemente, o sr. Herbert Brownell, procurador geral dos Estados, falando ao Clube Nacional dos Jornalistas, declarou que o Departamento da Justiça procurará obter a aprovação, pelo Congresso, de uma lei que obrigue as testemunhas perante as comissões parlamentares de inquerito a depor, em troca de uma imunidade contra o processo criminal. Há, no entanto, o perigo de que as parlamentares sejam submetidas à pressão politica para concederem imunidade a uns e a recusarem a outros. Por outro lado, os criminosos, sabendo que o Departamento de Justiça tem provas inofensíveis de seus crimes, poderão pedir para dizer o

que sabem à Comissão de Inquerito, em troca da imunidade criminal.

Acha o sr. Brownell que a autoridade em condições de conceder a imunidade deve ser o proprio procurador geral, o qual sabe melhor do que os parlamentares se há ou não provas suficientes para condenar o acusado. A aprovação dessa lei, no entanto, exige processo longo, inclusive a ratificação de 2/3 dos 48 Estados.

Enquanto isto, o governo do presidente Eisenhower anunciou que a recusa de um funcionario de depor, numa comissão parlamentar de inquerito, é motivo justo para sua demissão. Certamente, não existe nada na Constituição que obrigue o governo a empregar pessoas de cuja lealdade suspeita. No entanto, tudo indica que os atitudes pela medida irão aos tribunais, alegando que sua demissão violou seus direitos de cidadãos.

Muitos esquecem, contudo, que a finalidade principal da Quinta Emenda é evitar a confissão arrancada pela tortura. E' duvidoso que tivesse o objetivo de proteger as testemunhas perante as comissões parlamentares de inquerito. Mas a Declaração de Direitos tem uma tradição de 169 anos e será difícil emendá-la, conforme vemos quando o Congresso debater a reforma proposta pelo sr. Brownell.



SABOTADORES COMUNISTAS FUZILADOS — TEERÁ — Soldados iranianos vendam os olhos de dois sabotadores comunistas, antes de serem fuzilados pela sua tentativa de incendiar a canhoneira "Bahr", o terceiro dos condenados, Andushan (à esquerda), recusou deixar-se vender. Os outros dois foram identificados como Guhurga (ao centro) e Khairi, não se divulgando os primeiros nomes. (Foto United Press).

O PRINCEPE PERDIDO EM NOVA YORK

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — Fazíamos do Delfim, de Luiz XVII que nunca reinou, das lendas a respeito da sua morte, da dupla morte ou da sua fuga da prisão do Templo, dos 40 supostos "delfins" que brotaram dos lados do Atlântico, do valor comparativo da documentação e da sustentação dos historiadores que sustentaram a tese oficial da morte no Templo a 8 de junho de 1795 e dos que a impugnaram estimulando assim todas as fantasias a respeito do "príncipe perdido" e as numerosas novelas neles baseadas. Causel surpresa quando falei do livro "A Divina Trágica de Luiz XVII" pelo Dr. Fontbrune, que apareceu quando eu me achava em Paris em abril de 1950. Esse autor estendeu até ao absurdo a hipótese da evasão, e sem cuidar absolutamente de provas, chegou à conclusão, baseada em ingenuas cabalas e profecias medievais, de que S. S. o Papa Pio XI é descendente do indolito Delfim.

"Já investiguei a origem do nome de Le Roy que tem uma pequena rua de Nova York?" me perguntou uma senhora.

Dirigi-me no dia seguinte aos escritórios da Comissão Planejadora da Cidade de Nova York, cujos arquivos se pode apurar a história de cada palmo de chácara desta metrópole. Descobri que foi no ano de 1841 que se deu a essa rua o nome de Jacob Le Roy, em honra de um conselheiro municipal. Assim morreu no nascedouro a teoria n.º 41 a respeito do infeliz filho de Maria Antonieta e de Luiz XVI, Carlos Capeto, segundo os registros carcerários da Revolução Francesa.

Mas houve e há muitos novalguinhos que afirmam que o Delfim esteve aqui. Assim o declarou um advogado, J. C. Spencer, e um médico, o Dr. Francis. Este último disse haver assistido a um banquete aqui em Nova York em 1818, no qual o embaixador da França, sr. Genet, exclamou: "Senhores, o Delfim de França não morreu. Foi trazido para os Estados Unidos". Contam-se estes entre os muitos testemunhos que levaram o Reverendo John H. Hanson a publicar um artigo no "Putnam's Monthly Magazine" em 1853 e, em seguida, um livro intitulado "Temos um Bourbon entre Nós?". Segundo o autor, o Delfim era outro nome de um nobre, elevar Williams, de Green Bay, no Estado de Wisconsin. Havia chegado a Albany, em Nova York, no ano de 1795, quando tinha 10 anos e em estado de quase imbecilidade, com os seus supostos pai, mãe e uma irmã que o tratavam "com respeito de servidores". Um sermão católico o levava para o Norte e a fim de deixá-lo em condições de condão normal, mas sem recordá-lo absolutamente do passado. Dois pastores protestantes, Nathaniel Ely e Enoch Hale, o haviam educado, tornando-o missionário.

Williams deixou um diário, no qual se declara Delfim, mas conta uma visita que lhe fez, quando vivia entre os índios, o príncipe de Joinville, filho do rei Luiz Felipe, que foi o primeiro a informá-lo da sua identidade de Bourbon. Hanson assegura que quando aqui estiveram os rebentos reais, o Duque de Montpensier, o Duque de Orleans e o Conde de Benfale, também fizeram indagações entre os irroques, e que também aconteceu com Talleyrand. Parece que muita gente naquela época acreditou nas fantasias do Reverendo Hanson. Mas parece que tudo foi uma mistificação. O Dicionário Biográfico Americano diz que "Eleanor Williams foi bem conhecido em Green

Bay pela sua hipocrisia, as suas fraudes, a sua indolência e o seu desejo de notoriedade". Assim se desvaneceu a hipótese de que o Reverendo Hanson, apesar da declaração sob juramento que fez no templo de morte em Nova Orleans em 1848 um francês de nome Belanger, assegurando que trouxera pessoalmente o Delfim para os Estados Unidos e o confiara aos cuidados de uma tribo índia no norte do Estado de Nova York.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução. Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

Não tem sido fácil terminar com outra lenda de maior envergadura, a que afirma que o Delfim foi a John James Audubon. O grande naturalista e amante das aves ainda é uma das figuras mais populares neste país. Há uma Sociedade Audubon, que edita, cada vez com mais luxo as suas obras e publica o belíssimo "Audubon Magazine". O Estado acaba de adquirir a casa e a fazenda em que viveu Audubon na Pensilvânia perto de Valley Forge para fazer um museu. Lá vivia uma das chamadas "mulheres de bem" da Revolução.

A BATALHA DA CARESTIA

A carestia da vida existe para todos. Os que produzem também a sentem, nos setores das respectivas atividades, como os que consomem. Isto, porém, se determina muitas elevações de preços, não justifica o exagerado espírito de ganância. E este detestável espírito, entre os complexos fatores do alarmante fenômeno da carestia, aparece como o preponderante. Generalizou-se assustadoramente. Hoje, quem tem um frango, um saco de arroz ou batatas, uma barra de ferro, uma garrafa de leite, uma utilidade qualquer ou mesmo um serviço para oferecer, logo imagina que deve enriquecer com a transação e ter casa no Jardim América e andar de "Cadillac" e beber *whisky* de um mil e quinhentos cruzeiros o litro. E não se diga que estamos exagerando. Observe-se objetivamente o problema e verificar-se-á que, infelizmente, para mal do Brasil e desespero dos mais humildes, esta é a mentalidade reinante. Hoje, passar rápidos minutos numa cadeira de engraxate custa cinco cruzeiros. No que fazemos e no que precisamos estamos sendo espoliados. E ninguém sabe onde iremos parar.

O que a reportagem do "Correio Paulistano" tem revelado quanto à exploração em torno de materiais básicos para o desenvolvimento de São Paulo, como o cimento e o ferro, é inacreditável. Os construtores não têm mais possibilidade de fazer orçamentos e não podem cumprir os seus contratos. A situação é de tal natureza que, se não houver um paradeiro, se não se importar ferro e cimento para aliviar a pressão do truste, as atividades em construção civil, com prejuízo geral e a miséria para milhares e milhares de trabalhadores, poderão entrar em colapso. E quando os interessados apelam para a COFAP a irrisória resposta é a permissão de novos aumentos. O depoimento divulgado terça-feira última por este jornal, do sr. Vicente Branco, presidente do Sindicato da Indústria de Construção de Pequenas Estruturas, é documento precioso para se avaliar de como tem se intensificado a terrível exploração. Como ele afirma "o

político que defendem a necessidade imediata da união das forças centristas. Segundo o Bureau Interstadual de Imprensa a definição é a seguinte:

O sr. Tancredo Neves — ministro da Justiça — falando na sua qualidade de porta-voz da política governamental, não vê nenhum obstáculo de ordem política e doutrinária que impeça o entendimento dos partidos centristas em torno de princípios comuns para a escolha de um candidato comum à presidência da República. Por isso, considera digna de todo o apreço a fórmula Eitelvino Lins, "bastando considerar a autoridade política do governador pernambucano: — O titular da Justiça julga, porém, inteiramente inoportuna a discussão do assunto no momento, que, no seu entender, deve ser adiado para depois de solucionadas as sucessões estaduais.

S. exc. bate a mesma tecla dos meios oficiais: — o presidente da República está em meio ao seu mandato, justo "na fase aguda para a concretização de seu monumental programa administrativo: — Parece-lhe que tratar, agora, do problema presidencial será comprometer as realizações que se efetivam em todo o território nacional, visando a solução dos problemas fundamentais da pátria". Como vêem o sr. Tancredo Neves repetiu o refrão utilizado pelos meios governamentais: — Da inoportunidade do exame do problema da sucessão presidencial, mesmo que se abstrair de nomes para estudar a necessidade de uma fórmula de união das forças políticas centristas contra a demagogia populista.

O pessimista independente sr. Alcides Carneiro adota ponto de vista oposto: — Para ele é imprescindível o debate imediato da questão sucessória. E externa sua estranha fé pelo fato do governo manifestar seu desagrado em face de um movimento que

ele, a rigor, devia estimular e mesmo estimular. E prossegue: — "Não sei que mal possa advir para o país e ao governo em particular de uma conversa de homens de responsabilidade e confiança como os governadores de Pernambuco, São Paulo, Minas e Bahia, em torno de um problema que deve constituir a preocupação mais constante dos homens públicos brasileiros".

O sr. Alcides Carneiro não vê também em que essa conversa possa ser tomada como uma tentativa da revivificação da ultrapassada "política dos governadores" e se constitua em ofensa aos partidos políticos e em invasão das suas atribuições. "Numa democracia — diz textualmente — só os partidos não podem ser preteridos, nem relegados, porque a eles incumbe, em última instância, consagrar ou desaconselhar tudo aquilo que lhes é necessariamente submetido. E o governador Eitelvino Lins, homem visivelmente partidário, não adota qualquer atitude que pudesse ferir ou diminuir seu partido".

Por detrás desses "falsos melindres", de toda essa celexa intencionalmente mal-orientada que o governador de Pernambuco pregou, o sr. Alcides Carneiro vê o seguinte "o esquema Eitelvino Lins fecha, em definitivo, os caminhos que nos poderiam levar a uma solução antidemocrática do problema da sucessão presidencial. E ao presidente Vargas, habil "mestre de golpes", na expressão do deputado Capenham, não convém que esses caminhos se fechem".

Dois pronunciamentos antagonísticos que interpretam e traduzem os pontos de vista do círculo do Cate e de um largo setor oposicionista em face do problema da sucessão. Para o primeiro, a inoportunidade do debate é flagrante, e virá prejudicar as atividades administrativas. Para os segundos, adiar a discussão do assunto é pensar em golpes, é tra-

trutes é poderoso, bem articulado e está agindo de acordo com um plano feito com antecedência".

E o truste, além de asfixiar o consumidor, ainda complementa a sua atividade criminosa lesando o erário público com a sonegação dos impostos. Para burlar o fisco, como contou o nosso entrevistado, os tubarões "não pagam o imposto de renda, nem o de vendas e consignações, apresentando faturas falsas à fiscalização, faturas de que não consta a margem extra que eles exigem "por fora". Daí o procedimento que se vai fazendo prática entre os construtores, de fazer com que o interessado entre diretamente em contato com o distribuidor para adquirir o material. Uma vez que os construtores não podem apresentar as notas verdadeiras aos proprietários, esse procedimento se impõe, para evitar naturais suspeitas".

Cruzando os braços diante de tão grave situação o governo não defende o público, nem defende o Tesouro. E os tubarões se locupletam com o que abusivamente arrancam de um e de outro lado. A tais extremos chegamos graças à política da economia dirigida que só tem produzido resultados negativos.

O problema da habitação, que não é menos grave que o da alimentação, dia a dia se apresenta mais afilivo. E, se deixasse importar e comercializar livremente, o governo romperia este círculo, na verdade, de ferro. Mas haveria que o fazer racionalmente e não como a COFAP que tem arroz nos armazéns de Santos, possível de ser vendido, com lucro, a sete ou oito cruzeiros, e retarda o seu lançamento no mercado.

Ainda neste momento se pleiteia o preço de cinco cruzeiros para o litro de leite, alimento indispensável às crianças e aos doentes. E se faz sobre o Poder Público uma pressão de chantagem, declarando que não é possível esperar. Nada de estudos e entendimentos. Eleve-se o preço! E temos um dos maiores rebanhos bovinos do mundo. Não se iludam, porém, os dirigentes que não enfrentam tal situação. No primeiro embate das urnas serão destróçados.

150 MILHÕES PARA SÃO PAULO

RIO, 28 (Asapress) — Conforme anunciaram, o governo de São Paulo solicitou ao ministro da Fazenda, por intermédio da Caixa Econômica Federal do mesmo Estado, um auxílio de 150.000.000 de cruzeiros, sob formas de empréstimo ao Banco do Estado de São Paulo, com garantias de promissórias emitidas pelo referido estabelecimento e avaliadas pelo governo, a prazo de cinco anos, para resgate em prestações semestrais.

Ao que fomos informados, esse empréstimo se destina a uma parte do financiamento das despesas da "Comissão do IV Centenário".

CONSTITUÍDA A COMISSÃO MISTA PARA EXAME DAS ZONAS DE INFLUÊNCIA POLITICA

Aquele organismo está formado pelos srs. senador Cesar Vergueiro, Cirilo Junior, Romeiro Pereira e Narciso Pieroni — No Jaguaré será construído o Centro de Abastecimento da capital

Já há um decreto desapropriando um terreno no Jaguaré, onde será construído o Centro de Abastecimento da Cidade. O secretário da Agricultura, no momento, está superintendendo, de comum acordo com os poderes municipais, os entendimentos no sentido de se alcançar os objetivos que determinaram o plano. Foi o que informou o governador Lucas Nogueira Garças aos jornalistas credenciados em seu gabinete, aos quais acrescentou:

"O Centro de Abastecimento da Cidade faz parte do Plano de Emergência em execução. As obras de construção serão iniciadas dentro de dois meses".

A QUESTÃO ORÇAMENTARIA — Consultado sobre quando seriam regularizados pelo Instituto de Previdência do Estado as escrituras contra a estabilidade do regime.

O tempo, porém, passa depressa e o problema sucessório terá de ser enfrentado e resolvido.

O governador do Estado, em cumprimento a decisão judicial, assinou decreto reintegrando o dr. Afrânio Amaral no cargo de diretor do Instituto Butantã e, em consequência, destituindo daquelas funções o dr. Eduardo Vaz.

Colonias de férias "Prof. Sud Mennucci" — O Centro do Professorado Paulista comunica aos seus associados, que já está constituída a Comissão, integrada por elementos do P.S.D. e dos dissidentes do P.S.P., para estudar a questão das zonas de influência. Está composta pelos srs. senador Cesar Vergueiro, Cirilo Junior, Romeiro Pereira e Narciso Pieroni, que já iniciaram seus trabalhos.

Colonias de férias "Prof. Sud Mennucci" — O Centro do Professorado Paulista comunica aos seus associados, que já está constituída a Comissão, integrada por elementos do P.S.D. e dos dissidentes do P.S.P., para estudar a questão das zonas de influência. Está composta pelos srs. senador Cesar Vergueiro, Cirilo Junior, Romeiro Pereira e Narciso Pieroni, que já iniciaram seus trabalhos.

Colonias de férias "Prof. Sud Mennucci" — O Centro do Professorado Paulista comunica aos seus associados, que já está constituída a Comissão, integrada por elementos do P.S.D. e dos dissidentes do P.S.P., para estudar a questão das zonas de influência. Está composta pelos srs. senador Cesar Vergueiro, Cirilo Junior, Romeiro Pereira e Narciso Pieroni, que já iniciaram seus trabalhos.

Colonias de férias "Prof. Sud Mennucci" — O Centro do Professorado Paulista comunica aos seus associados, que já está constituída a Comissão, integrada por elementos do P.S.D. e dos dissidentes do P.S.P., para estudar a questão das zonas de influência. Está composta pelos srs. senador Cesar Vergueiro, Cirilo Junior, Romeiro Pereira e Narciso Pieroni, que já iniciaram seus trabalhos.

Colonias de férias "Prof. Sud Mennucci" — O Centro do Professorado Paulista comunica aos seus associados, que já está constituída a Comissão, integrada por elementos do P.S.D. e dos dissidentes do P.S.P., para estudar a questão das zonas de influência. Está composta pelos srs. senador Cesar Vergueiro, Cirilo Junior, Romeiro Pereira e Narciso Pieroni, que já iniciaram seus trabalhos.

Colonias de férias "Prof. Sud Mennucci" — O Centro do Professorado Paulista comunica aos seus associados, que já está constituída a Comissão, integrada por elementos do P.S.D. e dos dissidentes do P.S.P., para estudar a questão das zonas de influência. Está composta pelos srs. senador Cesar Vergueiro, Cirilo Junior, Romeiro Pereira e Narciso Pieroni, que já iniciaram seus trabalhos.

Colonias de férias "Prof. Sud Mennucci" — O Centro do Professorado Paulista comunica aos seus associados, que já está constituída a Comissão, integrada por elementos do P.S.D. e dos dissidentes do P.S.P., para estudar a questão das zonas de influência. Está composta pelos srs. senador Cesar Vergueiro, Cirilo Junior, Romeiro Pereira e Narciso Pieroni, que já iniciaram seus trabalhos.

Colonias de férias "Prof. Sud Mennucci" — O Centro do Professorado Paulista comunica aos seus associados, que já está constituída a Comissão, integrada por elementos do P.S.D. e dos dissidentes do P.S.P., para estudar a questão das zonas de influência. Está composta pelos srs. senador Cesar Vergueiro, Cirilo Junior, Romeiro Pereira e Narciso Pieroni, que já iniciaram seus trabalhos.

Colonias de férias "Prof. Sud Mennucci" — O Centro do Professorado Paulista comunica aos seus associados, que já

PALACIO 9 DE JULHO

Aprovada a indicação do sr. Mario Eugenio para a presidência da Caixa Econômica

ACATADA A INDICAÇÃO DO GOVERNADOR POR 32 VOTOS A 12 — PROSSEGUEM OS INCIDENTES ENTRE SAYON E D. SANTAMARIA — MATERIA APROVADA NA SESSÃO DE ONTEM — OUTROS DETALHES

Reportou-se o sr. Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, a projeto de lei apresentado pelo deputado paulista Artur Audré, na Câmara Federal. Depois de afirmar que a proposição merece a repulsa da classe dos contabilistas, acrescentou o deputado Allegretti:

"Através dessa infeliz proposição, quer o representante peletista na Câmara Federal provisionar, com diploma de contador, os bancários que não possuem título de habilitação expedido por escolas de comércio e que atualmente exercem funções de contador, subjuvindo, auxiliar substituto e outros equivalentes."

A proposta Artur Audré restaria, no setor do ensino comercial, o regime da desmoralização, o que resulta a descrença de todos os contabilistas que, através de enormes sacrifícios, conseguiram habilitação legal e concreta para o exercício dos trabalhos de contabilidade. Não é só, a lei de estudantes de todo Brasil, matriculados em escolas de comércio fiscalizadas ou reconhecidas pelo governo da União, serão também vítimas do erro em que incide o projeto em questão.

Anteriormente ao projeto Artur Audré, duas outras proposições foram consideradas objeto de deliberação pela Câmara Federal. Ambas, embora em menor amplitude, dispõem sobre provisionamento de funcionários bancários. A primeira, que recebeu o n. 1.938, enviada pelo presidente da República, determina que os cargos de agente fiscal do imposto de renda podem ser providos não só por contadores, mas também por oficiais administrativos, escrivães, funcionários extranumerários, lotados na Divisão do Imposto de Renda, em qualquer parte do país.

A segunda, de n. 3.363, de 28 de setembro último, subscrita pelo sr. Contino Cavalcanti, objetiva a concessão aos bancários que exercam cargos de administração, do provisionamento especial para o exercício das funções de contador.

Se ambas sugestões foram recebidas com movimento de protesto dos contabilistas do país, portadores de diplomas de contador ou de guarda-livros, conquistados após muitos anos de estudos, a proposta Artur Audré pareceu despertar o repúdio, não só dos diretamente prejudicados, mas também de todos brasileiros intencionados de recuperar a moralidade no setor administrativo e político da nação.

As protestos formulados perante o Congresso Federal pelos que já sentiram diretamente os danos efeitos do projeto Artur Audré, junto ao orador e o faz não só em seu próprio nome, no do partido a que pertence e no de todos profissionais de contabilidade, paulistas ou não, que aqui trabalham e portadores de diplomas registrados no Ministério da Educação."

QUESTÃO DECIDIDA PELO VOTO DE MINERVA

Prosseguiram ontem os debates, em plenário, em torno do projeto de resolução que manda realizar-se plebiscito de consulta à população de Guaiçara, que se pretende seja elevado a município.

Numerosos oradores que usaram da palavra a respeito da matéria, a favor e contra o projeto. A hora da votação, que se procedeu pelo processo nominal, verificou-se que o plenário estava dividido em dois grupos de forças equilibradas: pela realização do plebiscito manifestaram-se 23 deputados e contra 22.

Nesse momento, em ambiente tumultuoso, várias questões de ordem foram levantadas, pois se advertiu que o presidente da Mesa, deputado Vitor Malda, embora chamado, não votara. Este último invocou os artigos do Regimento que disciplinam a hipótese, rara sem dúvida no plenário. De acordo com a lei interna da casa, decidiu o presidente da Mesa que lhe cabia votar como deputado, o fez com um "nô".

Verificou-se, pois, um empate, em face do qual as controvérsias mais uma vez se acenderam, em novo tumulto. A Mesa manteve o decidido, e o presidente Vitor Malda acrescentou que, dado o empate, lhe cabia então decidir a pendência pelo voto de Minerva. Foi-lhe votando "sim".

Assim se resolveu o debatido caso do distrito de Guaiçara, onde, agora, por decisão da Assembleia, será feito o plebiscito de consulta.

ADICIONAL SOBRE OS IMPOSTOS

Crítico o sr. Lino de Matos a proposta governamental criando um adicional sobre os impostos estaduais. Condenou o orador, particularmente, a parte da proposição que revoga a isenção do imposto de vendas e consignações concedida pela legislação em vigor às primeiras consignações de produtos da agricultura e criação, quando efetuadas diretamente pelos próprios produtores, no seu estado original, e que venham a pagar pelo menos uma vez o imposto ao Estado."

"A revogação pretendida — comentou — além de ser uma injusta clamorosa contra o produtor, é medida antieconômica, de encarecimento da produção e consequente encarecimento do custo

da vida. E mais: é revogar um dispositivo que existe desde que se regulou a arrecadação do imposto sobre vendas e consignações em São Paulo; desde que foi baixado o primeiro Código de Impostos e Taxas."

REDESCONTO DE FATURAS
Sugeriu o deputado Athir Jorge Coury, em proposição encaminhada à Mesa, que a direção do Banco do Brasil autorize a sua Carteira de Redescontos a efetuar redescontos de faturas, a fim de beneficiar lavradores exportadores e comissários.

"A lavra cafeeira de S. Paulo, que indiscutivelmente é a alavanca mestra da grandeza de São Paulo e do Brasil — disse — está nestes últimos tempos, sofrendo injeções de ordem financeira que esperam solução definitiva dos responsáveis da nossa política econômica."

Não só a lavra, como o comércio exportador e comissário de café lutam desesperadamente por um redesconto de faturas que lhes assegure a possibilidade de uma resistência, a fim de vender o produto de acordo com as reais possibilidades do mercado.

O Banco do Brasil, pela sua Carteira de Redescontos, deveria proceder ou facilitar o redesconto de faturas, uma vez que os outros estabelecimentos bancários nem mesmo a juros altos querem operar nestes negócios por todos os títulos garantidos."

DESASTRES COM ONIBUS

Focalizou o sr. Hilario Torloni os frequentes desastres verificados, nesta capital, com onibus da C.M.T.C. Atribuiu tais fatos ao "grande número de motoristas e cobradores" trabalhar em estado de semi-embriaguez. Daí o espetáculo, frequentemente verificado nas ruas paulistanas, de carros em desabalada carreira, a maltratarem passageiros e transformarem as vias públicas em pistas de corrida.

As tarifas da C.M.T.C. foram examinadas pelo sr. José Maria Miraglia, o qual é de opinião de que nada justifica o alto preço das passagens, uma vez que no Rio de Janeiro é ele muito mais reduzido.

FUNCIONARIOS DO D.E.R.

Reclamou o sr. Rogê Ferreira contra os atrasos verificados no pagamento de operários do D.E.R. em atividade no Cubatão. O D.E.R. é ainda criticado pelo sr. Almeida Pinto, por ter dispensado de mais de cem trabalhadores braçais na região entre Conchas, Anhembi, Botucatu e São Manuel.

Sobre atrasos no pagamento a funcionários do mesmo departamento, no Vale do Paraíba, o sr. Lino de Matos encaminhou ao Executivo, por intermédio da Mesa, um requerimento de inquérito Sayon no meu modo de

AGITAÇÃO EM PLENARIO
O velho conflito entre a sra. Conceição Santamaría e o sr. Juvenal Sayon deu ensejo a nova agitação em plenário. Este último parlamentar deu prosseguimento a discurso iniciado em sessão anterior, a fim de refutar de referência de sua antagonista com nunciata à firma São e Companhia. O orador, em meio a sua oração, procedeu à leitura de uma carta íntima da sra. Conceição Santamaría, o que provocou violentos protestos desta última e grande agitação no plenário. A propósito, comentou o sr. Cid Franco, em aparte:

"Considerando verdadeira qualquer carta íntima, amorosa, íntima de qualquer deputado ou de qualquer deputada a qualquer pessoa, eu desejo declarar, com as minhas profundas convicções espiritualistas, que nenhum de nós, homens cheios de defeitos, está nesta Assembleia com qualquer resquício de autoridade para proceder à leitura de documentos íntimos em que a maioria entronizou a imagem daquele que disse: 'Aquela que de vós que estiver sem pecado atire a primeira pedra'. Seria v. excolia, sobreputado Sayon, no meu modo de ver, uma das pouquíssimas criaturas neste mundo em condições de proceder à leitura de documento desta espécie. Documento desta espécie, lidos da tribuna, não elevam o nome de ninguém

parlamento do mundo. Apenas amesquinham quem os lê e quem os ouve".

ONIBUS PARA SÃO MIGUEL

Leu o sr. Cid Franco memorial em que moradores de São Miguel Paulista e Bairros dos Pimentas protestam contra a elevação das tarifas da companhia particular de onibus que serve aquela parte na capital.

O mesmo parlamento procedeu à leitura de telegrama em que o presidente da Câmara Municipal de Santos solicita, em nome daquele Legislativo, a rejeição do projeto de lei que cria um adicional sobre os impostos estaduais.

ASSUNTOS DIVERSOS

Protestou o sr. Valentim Amaral contra a atitude do fisco estadual, que vem exigindo o pagamento do imposto de vendas e consignações relativo à venda de cana efetuada pelo produtor à usina, quando a legislação em vigor isenta da tributação as primeiras transações efetuadas com produtos agrícolas.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Rogê Ferreira, propondo voto de pesar pelo falecimento do tenente Paulo Alves, professor de educação física do Ginásio "Pais Leme" e Colegiado Arquidiocesano; o sr. Rui da Costa Rodrigues, expendendo argumentos contra o projeto de lei apresentado pelo sr. Luciano Nogueira Filho, o qual transfere a sede da comarca de Piratininga do município do mesmo nome para o de Duartina; o sr. Pinheiro Junior, focalizando o Dia do Funcionário Público e encarecendo a Mesa a necessidade de se dar andamento ao projeto de lei que reforma o estatuto do funcionalismo público; o sr. Augusto do Amaral, congratulando-se com a direção da VASP pelo seu plano de criação de uma linha entre São Paulo e Campo Grande, através de Itapeva e Maringá; o sr. Pedro Antonio Panganiello, justificando indicação em que sugere ao Executivo a revisão das tabelas de pecúlios do Instituto de Previdência, nos termos de decreto baixado há cerca de seis anos; o sr. Pais de Barros Neto, lendo trabalho que recebeu do sr. Antonio de Queiroz Teles relativo ao trânsito de tratores nas cidades do interior; o sr. Manuel Victor, reiterando suas críticas à COFAB e sugerindo ao governo federal a sua extinção imediata.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados em segunda discussão: — Reajustando os vencimentos dos cargos de Chefe de Seção Administrativa — Disposição sobre a inclusão nos Quadros das Secretarias de Educação e Fazenda e da Saúde, de cargos que especifica, pertencentes ao Quadro da Secretaria da Agricultura; — Declarando de utilidade

de pública o Externato Popular São Vicente de Paulo, desta Capital — Declarando a utilidade pública a Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância de Santa Branca.

Em primeira discussão: — Dando a denominação de Padre Armani ao Grupo Escolar de Mogi Guaçu — Dando a denominação de "Capitão João Francisco de Miranda" ao Grupo Escolar de Porangaba — Dando a denominação de "Dr. Armando Rosa Pereira" ao ginásio estadual do Bairro do Tupatupá, desta Capital — Dando nova redação ao artigo 2.º da Lei n. 768, de 23-8-50, que dispõe sobre concurso de remoção no magistério primário — Dando nova redação ao artigo 39 da Lei Orgânica dos Municípios, com o fim de tornar obrigatoriamente públicas as votações para eleições nas Câmaras e nas deliberações sobre contas e votos dos prefeitos; — Disposição sobre a forma de provimento das serventias de Justiça não oficializadas — Criando uma estação de cultura das leguminosas, para a distribuição das suas sementes e mudas em todo o território do Estado — Concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 4.000,00 a d. Ana do Carmo Santos, viúva do investigador de polícia Armando dos Santos — Declarando de utilidade pública a Sociedade Feminina e Assistência à Infância, de Campinas — Alterando a redação do artigo 1.º da Lei n. 2.191 de 29-7-1953 que dispõe sobre abertura de crédito para as despesas com a instalação e funcionamento de Delegacias Regionais, Dispensários e Postos do Departamento de Profilaxia de Lepya no interior do Estado — Declarando de utilidade pública o Centro Espírita e Caridade "Martir Sebastião", de Santos — Alterando a redação de itens de leis de auxílio — Autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação um imóvel situado em Lençóis Paulista, destinado a construção de prédio para os serviços policiais locais — Disposição sobre aquisição por doação, de imóvel situado em São Vicente, destinado ao funcionamento de escola rural — Declarando de utilidade pública a Associação de Proteção à Infância, de Analandia — Reestruturando os vencimentos da carreira de Oficial Contador do Quadro da Secretaria do Tribunal de Contas.

NOVO PRESIDENTE DA CAIXA ECONOMICA DO ESTADO

Em votação secreta a Assembleia aprovou a indicação do nome do sr. Mario Eugenio para a presidência do Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Estado — em substituição ao sr. Diogo Bastos que solicitou exoneração desse cargo.

Após longos debates, que se prolongaram até as 21 horas, a indicação foi aprovada por 32 votos contra 12, havendo duas ausências em branco.

CAMPANHA DE FUNDOS PARA ASSISTENCIA SOCIAL

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no Hotel Esplanada, um chá em que se reunirão os representantes das entidades beneficiárias desta Campanha, que constituem a Comissão Central do movimento.

A Comissão Executiva solicita com empenho, o comparecimento de todos os membros das entidades beneficiárias, a fim de serem discutidos assuntos a serem discutidos nessa ocasião possam ser resolvidos definitivamente.

SUBSTITUIÇÃO DE "CARTEAS DE VISITA" — A Comissão Executiva solicita aos srs. "Generais", Chefes de Grupo e Colaboradores, que se reunirão no dia 7 de outubro, a fim de devolvam os cartões de visita que tenham em seu poder, que tenham sido utilizados ou não. Tais cartões serão substituídos por outros de cor diferente e será feito, nessa oportunidade, um balanço geral e completo do trabalho e das contribuições de cada um, ficando sem efeito os cartões até agora distribuídos.

DIA 7 O CONCERTO SINFONICO — Por motivos imperiosos, o maestro Ellazar de Carvalho, diretor da Orquestra Sinfônica Brasileira, determinou a transferência do espetáculo musical que apresentará em benefício da Campanha.

Essa audição será realizada no dia 7 do corrente, às 21 horas, no Teatro de Cultura Artística. Os últimos ingressos para essa audição, ainda podem ser adquiridos no escritório da Campanha.

EXPOSIÇÃO DE QUADROS — A Exposição de quadros oferecidos por um grupo de artistas, para venda em benefício da Campanha, será inaugurada no dia 30.

CONGRESSO SALVACIONISTA

Iniciam-se amanhã as reuniões do Congresso Salvacionista, com o seguinte programa: Amanhã, às 20 horas, reunião de abertura e de boas vindas aos líderes e delegados, no Corpo Central, à rua 21 de Abril, 110. Dia 31, reunião de Evangelização ao ar livre, na praça Patriarcal, às 13 horas; Grande Festival Literário-Musical, no Teatro Colombo, largo da Condição, às 16 horas (entrada franca); reunião de louvor no Corpo Central, à rua 21 de Abril, 110, às 20 horas. Dia 1.º de novembro, reunião de Santidade, no Corpo Central, à rua 21 de Abril, 110, às 20 horas. Dia 2.º de novembro, reunião de Santidade, no Jardim da Luz, às 14,30 horas e a, rua Direita, às 16,30 horas; Reunião de Salvação, no Teatro Colombo, às 20 horas, com o tema: "Aca-so podemos construir um mundo melhor?"

às 19,30 horas, no salão do 1.º andar do Hotel Esplanada.

BRINQUEDO PROIBIDO — Será apresentado hoje, no Cine Normandie, às 22,30 horas, em "avant-premiere", o filme "Brinquedo Proibido", do qual ainda restam alguns bilhetes que podem ser adquiridos no escritório da Campanha.

ENCERRAMENTO DA 1.ª ETAPA DO MOVIMENTO — Realizar-se-á na sexta-feira próxima, às 19,30 horas, a 11.ª reunião-relatório, com a qual se encerra a 1.ª etapa da Campanha de Fundos para Assistência Social. Foram convidados o sr. Governador do Estado e o sr. Prefeito da Capital, com as respectivas esposas, altas autoridades de Estado e do Município, membros da Comissão de Divulgação e em caráter especial, os elementos que vêm colaborando com este empreendimento, na Imprensa, no Rádio e na Televisão.

A Campanha prosseguirá, entretanto, com o trabalho pessoal das equipes atuais e de algumas organizações especialmente para essa nova fase.

Ultimo toque de silencio em Pistoia

No próximo dia 2 de novembro, às 11,45 horas (hora local do Brasil), o **Repórter Esso**, órgão informativo do **Esso Standard**, do Brasil, irradiará através de uma cadeia de emissoras brasileiras, comandadas pela **Rádio Nacional do Rio de Janeiro**, diretamente do **Cemitério de Pistoia**, na Itália, as cerimônias cívico-religiosas que ali se desenrolarão.

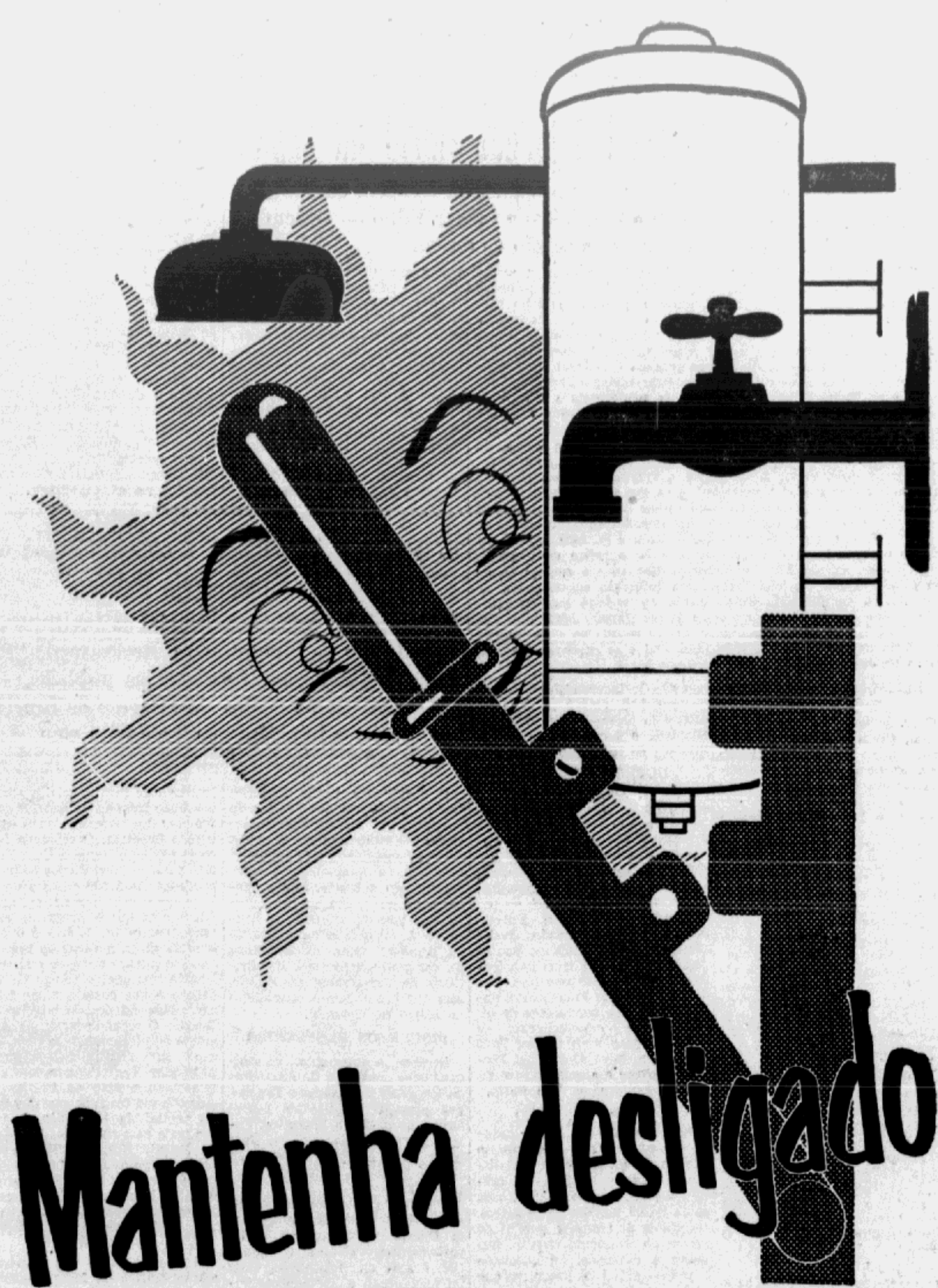
Um toque de silêncio lá será dado pela última vez, em memória dos heróicos "pracinhas" brasileiros tombados na defesa de altos ideais por um mundo melhor.

Esta irradiação será feita, atendendo ao pedido do presidente da Associação dos Ex-Combatedores do Brasil, a qual visa dessa forma, proporcionar com esse gesto uma participação do povo brasileiro, nesse preito de gratidão a esses heróis, que, temos certeza, será acompanhada com a emoção que caracteriza os nossos patriotas.

A Associação dos Ex-Combatedores enviou para a cidade de Pistoia dois aviões com flores, as quais foram abençoadas por um capelão militar no Aeroporto do Galeão.

O toque de silêncio que lá será dado pela última vez vai ser executado pelo maestro "pracinha" a quem coube dar o toque de silêncio no final da grande guerra.

Enquanto isso, no Rio de Janeiro, no mesmo dia e hora aviões da Força Aérea Brasileira sobrevoarão flores ao mar.



durante o dia, o seu aquecimento central

COOPERE COM A COLETIVIDADE POUPANDO ELETRICIDADE

DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

panam - casa de amigos

4503

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

A "APESNOESP" TEM HISTORIA — Muitas pessoas supõem que a Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo, a Apesnoesp, é uma entidade recentemente criada, que apareceu agora para lutar em favor da classe de defender também os interesses do ensino em nosso meio. É enganoso. A Apesnoesp tem historia.

Trata-se de uma sociedade que já existe há dez anos. Até 1944 não existiam no Estado condições para o aparecimento de uma entidade de classe que pudesse reunir sob sua bandeira o professorado do ensino secundário e normal oficial, a fim de defender os interesses comuns, porque a grande maioria dos professores era constituída de nomeados interinamente para as cadeiras então vagas nos ginásios, colégios e escolas normais. Dada a precariedade da situação dos professores e o desconforto das aspirações que os animavam, não havia clima para a fundação de uma entidade que tivesse em promover a união e a defesa da classe como tal.

No segundo semestre de 1943, sendo interventor federal o sr. Fernando Costa, secretário da Educação o sr. Teotônio Montello de Barros e diretor geral do Departamento de Educação o dr. Israel Alves dos Santos, foram realizados os primeiros concursos de títulos e provas, em grande escala, para provimento das cadeiras do magistério secundário e normal. No primeiro semestre de 1944, foram feitas as nomeações dos professores classificados em concurso. De sorte que, já em janeiro de 1945, encontravam-se o magistério secundário e normal do Estado em condições de se reunir no primeiro congresso da classe, que foi levado a efeito nos dias 13 e 14 daquele mês e ano, na então Escola Normal, hoje Instituto de Educação "D. Alvaro Guilo, de São Carlos.

Ginásios, colégios e escolas normais de vinte e oito cidades paulistas, num total de estabelecimentos de ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era muito em proporção ao número existente na época, enviaram representantes ao certame de São Carlos, cuja mesa esteve presidida pelo professor Luiz Augusto de Oliveira, da cadeira de matemática, da Escola Normal da cidade, hoje deputado estadual. Foram votadas e aprovadas em plenário 37 resoluções acerca de importantes assuntos na primeira quinzena de janeiro, como a reforma do ensino superior a trinta, o que era

PALACETE PRATES

Pedidos de esclarecimentos à mesa sobre a publicação das sessões em um jornal diário da capital

Quer o sr. Helio Fiori conhecer detalhes da concorrência clandestina levada a efeito — Licencia-se o republicano Mayer Filho — Ordem do dia — Assuntos na sessão de ontem

Sob a presidência do sr. Cantídio Nogueira Sampaio, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente, sr. Gabriel Quadros, solicitou ao prefeito providências no sentido da canalização do correio que atravessa o bairro do Moinho Velho. Falou também sobre a necessidade de ser tratado o lixo, de forma a evitar a propagação de doenças. Por último, apresentou projeto de lei que autoriza a extinção da Seção de Cobranças Amigáveis e Judiciais do Departamento Jurídico. Condenou o sr. Tomé Filho a localização do monumento a Duque de Caxias, na praça Princesa Isabel, achando que o mesmo deve ser colocado numa das praças da futura Radial Norte, local que considera mais adequado. O sr. Bruno Filho, secundando a crítica do sr. Cantídio Nogueira Sampaio, pediu providências das autoridades competentes para evitar a venda ou o aluguel, por dois cenários desta capital, de ocultos "polaroides" para que os espectadores possam assistir os filmes tri-dimensionais. Disse que tais ocultos custam 1 cruzeiro e cinquenta centavos e são alugados ou serão vendidos a 10 cruzeiros, o que é um absurdo. Pleiteou o sr. Luiz Miranda a criação de uma linha de ônibus para servir o bairro do Canindé. Indicou o sr. Agnerio Lino de Matos ao Executivo a construção de um galpão escolar na Vila Praia. Em indicação encaminhada ao Executivo, o sr. Benedito Rocha pediu ao prefeito que transfira a feira-livre que se realiza na praça Padre Damiano para uma das ruas próximas. Sobre a necessidade de ser construída uma estação rodoviária na capital, em terreno municipal e às expensas das empresas de ônibus particulares interessadas.

PUBLICAÇÃO DE DISCURSOS EM UM JORNAL

O sr. Helio Fiori, falando pela ordem, pediu à mesa esclarecimentos sobre a concorrência pública que foi realizada para a publicação dos discursos dos vereadores em um jornal diário. Em resposta, o presidente declarou que a mesa estava na iminência de fechar um contrato nesse sentido com o jornal "O Tempo", que ganhara a respectiva concorrência pública e que acreditava que, dentro de uma semana, o assunto seria resolvido. Pela ordem, o sr. Marcos Melega indagou da mesa se, ao cuidar do assunto, ou melhor, da concorrência pública citada, atentara para o disposto do artigo 100 da Lei Orgânica dos Municípios, que determina sejam publicados os atos oficiais da Câmara Municipal na imprensa Oficial do Estado. E acrescentou: — "Acho que um discurso proferido na Câmara Municipal é um ato do Legislativo, quando ele se prende à discussão de um projeto de lei e eu mesmo tenho dúvida se tal discurso deve ser obrigatoriamente publicado no "Diário Oficial". Em resposta a essa questão de ordem, o presidente declarou que a mesa mandaria publicar apenas os discursos no jornal "O Tempo".

LICENÇA

O sr. Norberto Meyer, da bancada republicana, pediu licença por oito dias, passando o sr. José de Moura, primeiro suplente a

Junta Executiva de Combate às Pragas do Cafeeiro

Em reunião realizada em seu gabinete, no dia 27 do corrente, o sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, assumiu a presidência da Junta Executiva de Combate às Pragas do Cafeeiro, para qual foi reconhecido o direito de convocar e presidir reuniões semanais ordinárias e plenárias, às quintas e terças-feiras. O líder da bancada udistas, sr. Marcos Melega, em vibrante discurso, defendeu o parecer contrário da Comissão de Justiça a esse projeto. afirmou que a aprovação desse projeto não beneficiaria nem a Câmara nem o povo, criando uma nova armadilha para os cafeicultores. Aduziu, no entanto, que o projeto era bom e deveria ser aprovado. O presidente convocou uma sessão extraordinária para hoje às 14 horas.

PRAGAS DO CAFEIEIRO

Durante os trabalhos, foram apresentadas medidas para intensificar o combate às pragas do cafeeiro no Estado de São Paulo, notadamente a broca, o bicho mineiro, o caramujo e a cecestrilha. Para esse fim, deverá a Junta renovar os seus estoques de material necessário.

COMBATE AOS GAFANHOTOS

Como foi noticiado, aquele orador, autorizado pelo Ministério da Agricultura, cedeu parte de suas disponibilidades de inseticidas e polvilhadeiras para o início do combate à nuvem de gafanhotos que surgiu na zona de Dourados, em Mato Grosso.

REFERIDA REUNIÃO

Na referida reunião, a Junta decidiu prosseguir a sua colaboração com os serviços federais nesse particular, pondo à sua disposição os recursos materiais e técnicos de que dispõe.

DE CAMAROTE

DESORDENADAMENTE

A nomenclatura das ruas da nova grande e desordenada metrópole reclama uma revisão. Consta fosse o assunto estudado pela Prefeitura. Impõe-se uma verificação, suprimindo-se as duplicatas e repetições que tantos transtornos acarretam.

Ha sete vias públicas, na cidade de São Paulo, denominadas "Bela Vista". Temos cinco avenidas que se chamam "Central", sendo em número de quatro as ruas Esperança, como que são os logradouros que se enfileiram com o nome da bela cidade de Jd. J.

Outros casos ilustram a questão, que desafia a atenção das autoridades municipais. Possuía a capital paulistana seis vias que se apelidam São José, quatro, São Paulo; Idem, Rei Alberto; Idem, Olavo Bilac; Idem, Califórnia. Faz, 5 de Julho, Cruzeiro do Sul.

Em triplicata são as ruas Adelaide, Albertina, Almeida, Amazonas, Aurora, Brasil, Brax Cubas, Camélias, Cecilia, Boa Vista, Bragança, Calúria, Conde de Porto Alegre, General Rondon.

Em duplicata temos, entre outras: Araçá, Atenas, Aures, Aures, Aurora, General Carmona, Indaiatuba, Baurá, Barcelona, Botucatu, Catanduba, Castro Alves, Acacio Nogueira, Alegre, Almirante Barroso, Amparo, Minas Gerais, Nova York, Monte Mór, Jundiaí e duas ruas também com o nome sonoro de Linda Batista.

Que é preciso dizer mais?

Acho que vale a pena mexer no assunto acabando-se com a barafunda. E misturar a lei regulamento e caso das ruas particulares, não as classificando com os nomes dados por empresas imobiliárias, mas, sim, com o que o município julgar acertado adotar.

Muitos nomes e cidades ilustres há para aproveitar (entre eles, São José do Rio Pardo).

É preciso pôr em ordem a nomenclatura das ruas. Procuremos mostrar aos turistas, em 1954, (virão alguns) que São Paulo se esforça para encontrar um rumo. Um rumo certo.

HONORIO DE SYLOS.

Visita à Bolsa de Mercadorias a Missão Económica Polonesa

O sr. Ludwik Dobrzanski, chefe da Missão Económica polonesa, que ora nos visita, acompanhado do sr. Valdemar Rommel, consul da Polónia; Gerard Plesiecki, adido comercial; Mieczyslaw Jakobskind, adjunto; conselheiro Hugo Monteiro, membro do Itamarati, colocado à disposição da delegação e Julio Reila, representante da FIESP, foram recebidos ontem pela diretoria da Bolsa de Mercadorias.

Durante a visita o sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa, teve oportunidade de acompanhar os visitantes as várias dependências da instituição.

Falando à reportagem, os membros da delegação mostraram-se muito bem impressionados com as modernas instalações, de classificação da Bolsa e com o serviço "Ticker" que fazem honra aos países mais adiantados na cotinologia.

Presente o governador à comemoração do "Dia do Funcionario Publico"

Cerimonia no nucleo residencial do Instituto de Previdencia — Inaugurado o Restaurante "Piloto", destinado aos funcionarios publicos — Discursos pronunciados — Pagam os funcionarios a injustiça que lhe é feita com maior dedicação

OUTROS ASSUNTOS

Pelo sr. Americo Rossini foi apresentada indicação que solicita ao prefeito providências quanto à extensão da linha de ônibus elétricos ao bairro do Canindé. Em regime de urgência, foram aprovados os seguintes requerimentos: do sr. Gumerindo Fleuri, de pedir, pela morte do sr. Ernesto Nunes, irmão do vereador André Nunes Junior, ocorrida no Rio de Janeiro, do sr. Miguel Sansigolo, de Jubão, pela passagem, no item do "Dia do Funcionario Publico". Sobre a necessidade de ser normalizado o abastecimento de o novo apia vnu uad unu sr. Homero Silva. O sr. Abel Ferreira pleiteou o arjardimento da praça Ituzingão, na Vila Paris.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, logrou aprovação, em segunda discussão, o projeto de lei do Executivo, dispondo sobre a abertura do credito suplementar no montante de cerca de 53 milhões de cruzeiros, resultante de anulação parcial de verbas do orçamento vigente. Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de lei do Executivo que abre o credito suplementar de cerca de 43 milhões de cruzeiros, igualmente nas mesmas condições do projeto anterior. A requerimento do sr. Valério Giulii foi incluído na pauta e aprovado, em primeira discussão, o projeto de lei que estabelece que a Prefeitura reserve um terço das bancas para a venda de jornais para cessão, em concorrência pública, a portadores de defeitos físicos que impossibilitam para o trabalho normal. Foi rejeitado o parecer contrário da Comissão de Justiça ao projeto de lei do sr. Elias Shammass, que concede o auxilio de 300 mil cruzeiros aos irmãos Seyssel, para a construção de um navilhão cineiro. Assim, o projeto terá transito normal e irá às demais comissões permanentes, para receber parecer.

SESSÕES CINCO VEZES POR SEMANA

Agitou o plenário o projeto de resolução que altera o regimento interno e estabelece que a Câmara Municipal realizará mais duas reuniões semanais ordinárias e plenárias, às quintas e terças-feiras. O líder da bancada udistas, sr. Marcos Melega, em vibrante discurso, defendeu o parecer contrário da Comissão de Justiça a esse projeto. afirmou que a aprovação desse projeto não beneficiaria nem a Câmara nem o povo, criando uma nova armadilha para os cafeicultores. Aduziu, no entanto, que o projeto era bom e deveria ser aprovado. O presidente convocou uma sessão extraordinária para hoje às 14 horas.

PRAGAS DO CAFEIEIRO

Durante os trabalhos, foram apresentadas medidas para intensificar o combate às pragas do cafeeiro no Estado de São Paulo, notadamente a broca, o bicho mineiro, o caramujo e a cecestrilha. Para esse fim, deverá a Junta renovar os seus estoques de material necessário.

COMBATE AOS GAFANHOTOS

Como foi noticiado, aquele orador, autorizado pelo Ministério da Agricultura, cedeu parte de suas disponibilidades de inseticidas e polvilhadeiras para o início do combate à nuvem de gafanhotos que surgiu na zona de Dourados, em Mato Grosso.

REFERIDA REUNIÃO

Na referida reunião, a Junta decidiu prosseguir a sua colaboração com os serviços federais nesse particular, pondo à sua disposição os recursos materiais e técnicos de que dispõe.

DE CAMAROTE

DESORDENADAMENTE

A nomenclatura das ruas da nova grande e desordenada metrópole reclama uma revisão. Consta fosse o assunto estudado pela Prefeitura. Impõe-se uma verificação, suprimindo-se as duplicatas e repetições que tantos transtornos acarretam.

Ha sete vias públicas, na cidade de São Paulo, denominadas "Bela Vista". Temos cinco avenidas que se chamam "Central", sendo em número de quatro as ruas Esperança, como que são os logradouros que se enfileiram com o nome da bela cidade de Jd. J.

Outros casos ilustram a questão, que desafia a atenção das autoridades municipais. Possuía a capital paulistana seis vias que se apelidam São José, quatro, São Paulo; Idem, Rei Alberto; Idem, Olavo Bilac; Idem, Califórnia. Faz, 5 de Julho, Cruzeiro do Sul.

Em triplicata são as ruas Adelaide, Albertina, Almeida, Amazonas, Aurora, Brasil, Brax Cubas, Camélias, Cecilia, Boa Vista, Bragança, Calúria, Conde de Porto Alegre, General Rondon.

Em duplicata temos, entre outras: Araçá, Atenas, Aures, Aures, Aurora, General Carmona, Indaiatuba, Baurá, Barcelona, Botucatu, Catanduba, Castro Alves, Acacio Nogueira, Alegre, Almirante Barroso, Amparo, Minas Gerais, Nova York, Monte Mór, Jundiaí e duas ruas também com o nome sonoro de Linda Batista.

Que é preciso dizer mais?

Acho que vale a pena mexer no assunto acabando-se com a barafunda. E misturar a lei regulamento e caso das ruas particulares, não as classificando com os nomes dados por empresas imobiliárias, mas, sim, com o que o município julgar acertado adotar.

Muitos nomes e cidades ilustres há para aproveitar (entre eles, São José do Rio Pardo).

É preciso pôr em ordem a nomenclatura das ruas. Procuremos mostrar aos turistas, em 1954, (virão alguns) que São Paulo se esforça para encontrar um rumo. Um rumo certo.

HONORIO DE SYLOS.

DISCURSOS PROFERIDOS

Recebeu, o governador, na ocasião, uma delegação de servidores da Repartição de Águas e Esgotos, que prestou significativa homenagem ao chefe do Executivo. Falaram, na ocasião, os srs. José Artur da Mota Bieudo, deputado Miguel Petril e o vereador Homero Silva.

Terminada aquela cerimonia, dirigiu-se o governador, sr. Mota Bieudo, presidente do I.P.E. parlamentares e altos funcionarios, à sede da instituição, onde foi inaugurado o Restaurante Piloto, destinado a fornecer completas refeições, ao funcionalismo, ao prepo de 15 cruzeiros. O governador, autoridades e funcionarios almoçaram no Restaurante Piloto, que assim foi inaugurado.

DEDICAÇÃO E INJUSTIÇA

O governador do Estado proferiu o seguinte discurso durante a inauguração do Restaurante Piloto: — "Pez o governador de São Paulo absoluta questão de participar dos festejos comemorativos do Dia do Funcionario Publico". E fe-lo não só porque é também funcionario e provém de uma familia de servidores do Estado, como também porque, como governador, desejava vir externar o seu entusiasmo pelo trabalho que vêm realizando os funcionarios estaduais.

A classe dos funcionarios é apontada, com injustiça, por alguns, como parasitas. Entretanto, a maquina do Estado não poderia movimentar-se se não fossem estes abnegados homens e mulheres que, dia a dia, contribuem com o seu esforço para o progresso administrativo e politico de São Paulo. O funcionalismo paga a injustiça que lhe é feita com a dedicação cada vez maior ao serviço publico. E com satisfação, o governador de São Paulo, neste dia festivo de toda a classe, vem da publico dizer que reconhece e proclama os meritos dos funcionarios publicos de sua terra. Ele não pode calar quando esta classe é injustamente atacada, porque o povo paulista depende, para a sua grandeza e para o seu progresso, da dedicação e do esforço do funcionalismo do Estado de São Paulo. Mas, os funcionarios publicos são homens praticos, como também o é o governador do Estado. E não vamos comemorar esta data apenas com discursos, com promessas, com a enunciação de desejos ou de vontades.

Os funcionarios publicos paulistas e o governador de S. Paulo comemoram o dia do funcionalismo apresentando algo palpavel, visível, concreto. Por isso, na manhã de hoje, em companhia do meu prezado amigo, o presidente Mota Bieudo, dirigiu-me ao bairro do Catumbi, para assistir à solenidade da cobertura do primeiro conjunto residencial dos 129 apartamentos que o Instituto de Previdencia está levantando naquelle local. E' do conhecimento do funcionalismo publico que, no Plano Quadrienal de Administracão do atual governo, foi prevista a construção de 3.000 casas proprias. E apesar de todas as dificuldades financeiras, é com prazer que aqui declaro que o Plano Quadrienal, no setor do Instituto de Previdencia, superou, nestes tres anos de administracão, o total previsto para todo o quadriênio.

Só se mal intencionados ou ignorantes das nossas colzas proclamam que o governo paulista é estatístico ou parado. Nada mais injusto. O governo de São Paulo não possui maquina propria de publicidade, nem é seu desejo possuí-la. Não há em São Paulo, propaganda dirigida. A imprensa paulista critica e aplaude quando julga que deve criticar ou aplaudir e não exerce o governo municipal, propondo ao seio dos países totalitários. O governo do Estado realiza e, só por má fé ou ignorancia, se contestam atos concretos e obras realizadas. No

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparadora

Praça da Republica, 64 -

Acrecentando 92 - 9.º andar - Tel. 34-56-21

S. PAULO

a metalurgica servus ltda.

Fabricantes das famosas "PRIMA" máquinas de lavar roupas e pratos

comunica

a todos os revendedores nos territórios de: São Paulo, Sul e Triângulo Mineiro, Norte do Paraná, Mato Grosso e Goiaz, que, no intuito de melhor servir os seus prezados revendedores, acaba de nomear seus distribuidores exclusivos para os territórios acima mencionados, CASSIO MUNIZ S/A, Importação e Comércio, estabelecidos à Praça da República, 309, em São Paulo.

CASSIO MUNIZ S/A, manterá

amplo e permanente estoque de nosso produto, oferecendo assim, maior rapidez e eficiência em atender aos pedidos dos territórios em que são distribuidores, bem como manterá a mais perfeita e permanente assistência técnica.

metalurgica servus ltda.

Rua Anhaia, 1.213 - Fone: 51-5128

Caixa Postal 6212 - São Paulo

Endereço Telegrafico "Lavaroupa".

DIPRO



Associação Brasileira de Criticos Teatrais (Seção de São Paulo)

retora, à Comissão Exutiva e às sessões do Plenário; b) — Autorização para o produtor do nosso teatro municipal, de Freire Junior e Luiz Iglesias "E' fogo na jaca". A revista que Walter Pinto encenou, este ano, no Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, e, na opinião unanime da critica carioca e de todos quantos assistiram em sua longa carreira de 5 meses no palco daquele teatro, o espetáculo mais luxuoso e imponente que já se montou no Brasil, mesmo, não tem rival entre quantos já nos foram apresentados por conjuntos estrangeiros. Walter Pinto dispendeu cerca de 5 milhões de cruzeiros para a montagem de "E' fogo na jaca", o que por isso só dá ideia de sua grandiosidade. Vistosos cenários, luxuosíssima guarda-roupa e uma técnica teatral ainda inédita entre nós, caracterizam esse grande espetáculo que S. Paulo vai assistir a partir de amanhã.

De elenco reunido por Walter Pinto para interpretar "E' fogo na jaca", há a dizer também que é o melhor e mais numeroso que já se organizou em nosso país. Mesquinha, o grande comico do cinema e da revista, Violeta Perez, Pedro Dias, Aníto, Manoel Vieira, Paulo Celestino, para a parte comica da revista, e na de fantasia vemos Marina Marcel, a "estrela-ballerina" que lidera o elenco, tendo como "partner" Léo Lauer, 1.º bailarino do novo Ballet Monte Carlo, contratado na

em sessões, às 20 e às 22 horas, estreará na Odeon, com a revista de autoria daquele produtor do nosso teatro municipal, de Freire Junior e Luiz Iglesias "E' fogo na jaca". A revista que Walter Pinto encenou, este ano, no Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, e, na opinião unanime da critica carioca e de todos quantos assistiram em sua longa carreira de 5 meses no palco daquele teatro, o espetáculo mais luxuoso e imponente que já se montou no Brasil, mesmo, não tem rival entre quantos já nos foram apresentados por conjuntos estrangeiros. Walter Pinto dispendeu cerca de 5 milhões de cruzeiros para a montagem de "E' fogo na jaca", o que por isso só dá ideia de sua grandiosidade. Vistosos cenários, luxuosíssima guarda-roupa e uma técnica teatral ainda inédita entre nós, caracterizam esse grande espetáculo que S. Paulo vai assistir a partir de amanhã.

De elenco reunido por Walter Pinto para interpretar "E' fogo na jaca", há a dizer também que é o melhor e mais numeroso que já se organizou em nosso país. Mesquinha, o grande comico do cinema e da revista, Violeta Perez, Pedro Dias, Aníto, Manoel Vieira, Paulo Celestino, para a parte comica da revista, e na de fantasia vemos Marina Marcel, a "estrela-ballerina" que lidera o elenco, tendo como "partner" Léo Lauer, 1.º bailarino do novo Ballet Monte Carlo, contratado na

em sessões, às 20 e às 22 horas, estreará na Odeon, com a revista de autoria daquele produtor do nosso teatro municipal, de Freire Junior e Luiz Iglesias "E' fogo na jaca". A revista que Walter Pinto encenou, este ano, no Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, e, na opinião unanime da critica carioca e de todos quantos assistiram em sua longa carreira de 5 meses no palco daquele teatro, o espetáculo mais luxuoso e imponente que já se montou no Brasil, mesmo, não tem rival entre quantos já nos foram apresentados por conjuntos estrangeiros. Walter Pinto dispendeu cerca de 5 milhões de cruzeiros para a montagem de "E' fogo na jaca", o que por isso só dá ideia de sua grandiosidade. Vistosos cenários, luxuosíssima guarda-roupa e uma técnica teatral ainda inédita entre nós, caracterizam esse grande espetáculo que S. Paulo vai assistir a partir de amanhã.

De elenco reunido por Walter Pinto para interpretar "E' fogo na jaca", há a dizer também que é o melhor e mais numeroso que já se organizou em nosso país. Mesquinha, o grande comico do cinema e da revista, Violeta Perez, Pedro Dias, Aníto, Manoel Vieira, Paulo Celestino, para a parte comica da revista, e na de fantasia vemos Marina Marcel, a "estrela-ballerina" que lidera o elenco, tendo como "partner" Léo Lauer, 1.º bailarino do novo Ballet Monte Carlo, contratado na

em sessões, às 20 e às 22 horas, estreará na Odeon, com a revista de autoria daquele produtor do nosso teatro municipal, de Freire Junior e Luiz Iglesias "E' fogo na jaca". A revista que Walter Pinto encenou, este ano, no Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, e, na opinião unanime da critica carioca e de todos quantos assistiram em sua longa carreira de 5 meses no palco daquele teatro, o espetáculo mais luxuoso e imponente que já se montou no Brasil, mesmo, não tem rival entre quantos já nos foram apresentados por conjuntos estrangeiros. Walter Pinto dispendeu cerca de 5 milhões de cruzeiros para a montagem de "E' fogo na jaca", o que por isso só dá ideia de sua grandiosidade. Vistosos cenários, luxuosíssima guarda-roupa e uma técnica teatral ainda inédita entre nós, caracterizam esse grande espetáculo que S. Paulo vai assistir a partir de amanhã.

De elenco reunido por Walter Pinto para interpretar "E' fogo na jaca", há a dizer também que é o melhor e mais numeroso que já se organizou em nosso país. Mesquinha, o grande comico do cinema e da revista, Violeta Perez, Pedro Dias, Aníto, Manoel Vieira, Paulo Celestino, para a parte comica da revista, e na de fantasia vemos Marina Marcel, a "estrela-ballerina" que lidera o elenco, tendo como "partner" Léo Lauer, 1.º bailarino do novo Ballet Monte Carlo, contratado na

em sessões, às 20 e às 22 horas, estreará na Odeon, com a revista de autoria daquele produtor do nosso teatro municipal, de Freire Junior e Luiz Iglesias "E' fogo na jaca". A revista que Walter Pinto encenou, este ano, no Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, e, na opinião unanime da critica carioca e de todos quantos assistiram em sua longa carreira de 5 meses no palco daquele teatro, o espetáculo mais luxuoso e imponente que já se montou no Brasil, mesmo, não tem rival entre quantos já nos foram apresentados por conjuntos estrangeiros. Walter Pinto dispendeu cerca de 5 milhões de cruzeiros para a montagem de "E' fogo na jaca", o que por isso só dá ideia de sua grandiosidade. Vistosos cenários, luxuosíssima guarda-roupa e uma técnica teatral ainda inédita entre nós, caracterizam esse grande espetáculo que S. Paulo vai assistir a partir de amanhã.

De elenco reunido por Walter Pinto para interpretar "E' fogo na jaca", há a dizer também que é o melhor e mais numeroso que já se organizou em nosso país. Mesquinha, o grande comico do cinema e da revista, Violeta Perez, Pedro Dias, Aníto, Manoel Vieira, Paulo Celestino, para a parte comica da revista, e na de fantasia vemos Marina Marcel, a "estrela-ballerina" que lidera o elenco, tendo como "partner" Léo Lauer, 1.º bailarino do novo Ballet Monte Carlo, contratado na

em sessões, às 20 e às 22 horas, estreará na Odeon, com a revista de autoria daquele produtor do nosso teatro municipal, de Freire Junior e Luiz Iglesias "E' fogo na jaca". A revista que Walter Pinto encenou, este ano, no Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, e, na opinião unanime da critica carioca e de todos quantos assistiram em sua longa carreira de 5 meses no palco daquele teatro, o espetáculo mais luxuoso e imponente que já se montou no Brasil, mesmo, não tem rival entre quantos já nos foram apresentados por conjuntos estrangeiros. Walter Pinto dispendeu cerca de 5 milhões de cruzeiros para a montagem de "E' fogo na jaca", o que por isso só dá ideia de sua grandiosidade. Vistosos cenários, luxuosíssima guarda-roupa e uma técnica teatral ainda inédita entre nós, caracterizam esse grande espetáculo que S. Paulo vai assistir a partir de amanhã.

De elenco reunido por Walter Pinto para interpretar "E' fogo na jaca", há a dizer também que é o melhor e mais numeroso que já se organizou em nosso país. Mesquinha, o grande comico do cinema e da revista, Violeta Perez, Pedro Dias, Aníto, Manoel Vieira, Paulo Celestino, para a parte comica da revista, e na de fantasia vemos Marina Marcel, a "estrela-ballerina" que lidera o elenco, tendo como "partner" Léo Lauer, 1.º bailarino do novo Ballet Monte Carlo, contratado na

em sessões, às 20 e às 22 horas, estreará na Odeon, com a revista de autoria daquele produtor do nosso teatro municipal, de Freire Junior e Luiz Iglesias "E' fogo na jaca". A revista que Walter Pinto encenou, este ano, no Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, e, na opinião unanime da critica carioca e de todos quantos assistiram em sua longa carreira de 5 meses no palco daquele teatro, o espetáculo mais luxuoso e imponente que já se montou no Brasil, mesmo, não tem rival entre quantos já nos foram apresentados por conjuntos estrangeiros. Walter Pinto dispendeu cerca de 5 milhões de cruzeiros para a montagem de "E' fogo na jaca", o que por isso só dá ideia de sua grandiosidade. Vistosos cenários, luxuosíssima guarda-roupa e uma técnica teatral ainda inédita entre nós, caracterizam esse grande espetáculo que S. Paulo vai assistir a partir de amanhã.

De elenco reunido por Walter Pinto para interpretar "E' fogo na jaca", há a dizer também que é o melhor e mais numeroso que já se organizou em nosso país. Mesquinha, o grande comico do cinema e da revista, Violeta Perez, Pedro Dias, Aníto, Manoel Vieira, Paulo Celestino, para a parte comica da revista, e na de fantasia vemos Marina Marcel, a "estrela-ballerina" que lidera o elenco, tendo como "partner" Léo Lauer, 1.º bailarino do novo Ballet Monte Carlo, contratado na

em sessões, às 20 e às 22 horas, estreará na Odeon, com a revista de autoria daquele produtor do nosso teatro municipal, de Freire Junior e Luiz Iglesias "E' fogo na jaca". A revista que Walter Pinto encenou, este ano, no Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, e, na opinião unanime da critica carioca e de todos quantos assistiram em sua longa carreira de 5 meses no palco daquele teatro, o espetáculo mais luxuoso e imponente que já se montou no Brasil, mesmo, não tem rival entre quantos já nos foram apresentados por conjuntos estrangeiros. Walter Pinto dispendeu cerca de 5 milhões de cruzeiros para a montagem de "E' fogo na jaca", o que por isso só dá ideia de sua grandiosidade. Vistosos cenários, luxuosíssima guarda-roupa e uma técnica teatral ainda inédita entre nós, caracterizam esse grande espetáculo que S. Paulo vai assistir a partir de amanhã.

Europa por Walter Pinto especialmente para a sua revista de 1953, em lindos bailados, enquanto em canções e outros numeros de sucesso se apresentarão Iris Delmar, Jane Grey, Lia Mara, Natara Ney, Gilda Valença, Gilberto Brian e as notáveis atrações de Paris: Ivana e Regine Nacer. Um grupo de 16 formosas "girls", 12 bailarinas classicas, 10 manequins e 10 modelos completam o grandioso "cast".

Na bilheteria do Odeon acham-se à venda, com enorme procura, os ingressos para a estreia de Walter Pinto com "E' fogo na jaca", bem como para os proximos espetáculos. Sábado e domingo, além das sessões noturnas, haverá vespéral às 16 horas.

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Assim é (se lhe parece)". — De Luiz Piratello. — Direção de Adolfo Celili. — Com o elenco permanente. — As 21 horas.

TEATRO INTIMO NICETE BRUNO — (Rua Vitoria) — "Week-end". — De Noel Coward. — Pelo elenco permanente. — Direção de Antunes Filho. — As 21 horas.

TEATRO DE ALUMINO — "A raposa e as uvas". — De Guilherme de Figueiredo. — Pela Companhia Dramatica Nacional. — As 21 horas.

TEATRO SANTANA — "A... respeitosa". — De Jean Paul Sartre — (Rua Drama na casa do Diabo) — Pela Companhia de Sandro e Maria Della Costa. — As 21 horas.

TEATRO CULTURA ARTISTICA — (Grande auditorio) — "Moça da floresta negra". — De August Neikhard. — Pelo conjunto do "Deutsche Buehne". — As 21 horas.

COLABORE COM A ARTE CENICA, ASSISTINDO AOS ESPETACULOS TEATRAIS DE SEU AGRAPO

MUSICA

MADALENA TAGLIAFERRO COM A ORQUESTRA SINFONICA MUNICIPAL — Em prosseguimento aos concertos sinfonicos programados pela Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal de Cultura, no Teatro Cultura Artistica, sob a regencia do maestro Sousa Lima, no dia 31, se apresentará Madalena Tagliaferro e a Orquestra Sinfonica Municipal, em um concerto de musicas francesas.

ESPECTACULO DE BAILLADO — Promovido pela Divisão de Expansão Cultural do Departamento de Cultura da Prefeitura, será realizado, no Teatro Colombo, amanhã, às 21 horas, um espetáculo pelo Corpo de Baile da Escola de Bailado, sob a

direção de Marília Franco, com a Orquestra da Radio Gazeta, sob a regencia do maestro Armando Belardi, tendo como solista de piano Fritz Junk.

CONCERTO DE DISCOS — A Discoteca Publica Municipal realizara hoje, às 21 horas, na sala "Luciano Callegari", a sr. Brigidete Luis Anthon, 28.º o andar, seu 4.º o Concierto de Discos, compreendendo musicas de Prokofiev, Schubert e Haydn. A entrada será franca.

Viria a São Paulo um filho de Hiroito

TOQUIO, 28 (U.P.) — Informa-se nesta capital que o príncipe Takamatsu, filho caçula do imperador, foi convidado para as festividades do IV Centenario da cidade brasileira de São Paulo.

O convite, ao que se informa, foi feito pelos residentes japoneses no Brasil e foi recebido ontem no Ministério das Relações Exteriores do Japão.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua Ilachuelo, 67, 3.º andar, conjunto 32, tel. 32-2755

São Paulo

APRESENTAMOS!

PRIMA

a novíssima máquina

Lava roupa - Lava prato

A-PRIMA - DONA

em máquinas de lavar

consagrada por milhões de donas de casa em vários continentes, como a melhor máquina do mundo!

"PRIMA" vai a onde você quer... possui quatro rodízios com rolamentos, o que a torna de facilíssima locomoção!

lava a roupa com carinho!

Seu maravilhoso "rotor de borracha", desenvolvendo uma velocidade de 500 revoluções por minuto, provoca o turbilhão dentro da água, forçando a passagem pelos tecidos, removendo desta forma, toda a sujeira, sem provocar atritos e desgaste da roupa!

trabalha sem pressão de água

Economiza até água, pois não funciona com água corrente, mas sim com uma certa quantidade apenas. Portanto, pode-se colocar a água nesta máquina até com uma caneca...

dispensa fixação no solo

O "rotor" da PRIMA, por ser uma peça compacta, única, que não tendo contato com a roupa, não provoca trepidações, o que a torna de funcionamento silencioso.

"PRIMA" é de um funcionamento tão simples, que até mesmo uma criança poderá manejá-la.

lava 5 quilos de roupa em apenas 4 minutos

Distribuidores exclusivos

CASSIO MUNIZ S.A.

Importação e Comércio

Praça da República, 309 - São Paulo

Aceitamos revendedores para os territórios de: São Paulo, Sul e Triângulo Mineiro, Norte do Paraná, Mato Grosso e Goiás.

FORMALISMO

Os lunáticos estão alvoroçados e com razão. Já não é vã utopia pensar que alguém viva no mundo da lua, pois já se fala firmemente em viajar para lá num futuro não muito remoto. Desde que Santos Dumont fez o milagre de voar e garantiu à humanidade o domínio dos céus, as pretensões do homem ganharam extraordinário aumento, não se limitando mais à crosta deste miser e explorado planeta; ultrapassaram o horizonte e caíram no espaço sideral, toda gente virando poeta de um dia para outro, à cata de sós, de luas e de estrelas. E as últimas invenções no domínio da propulsão aérea acabaram deixando o mundo inteiro maluco. Alá, o mundo de hoje se tornou pequeno para as ambições humanas. Não há mais o problema da distância nem da altura; as máquinas voadoras riscam o espaço numa velocidade espantosa, superior à do som e galgam todos os obstáculos, a começar pelo Himalaia. O mistério dos polos dissipou-se como o nevoeiro batido pelo sol. As mais altas montanhas, os mais impenetráveis sertões, os mais extensos mares e desertos, tudo isso deixou de ser obstáculo e perdeu o encanto da sua condição de inacessível, porque a tudo as aeronaves vencem, num vôo mais imponente e dominador do que o das aguilas orgulhosas. Ora, com a hipótese cada vez mais possível da exploração do espaço interplanetário a viagem à lua, do romance de Júlio Verne, preocupa desde já a mente abrasada dos aventureiros modernos. Já há passagens encomendadas no primeiro vagão-foguete que deixará a terra com destino ao palácio satelital. Mais do que isso: alguns especuladores afobados, lá nos Estados Unidos, chegaram a requerer concessão de áreas devolutas na lua, antecipando-se, assim, aos próprios pioneiros da primeira viagem sideral. Esses negociatas apressados puseram em torqueto os responsáveis pela repartição incumbida de loteamentos na capital norle-americana: — afinal, de que modo recusar ou de que modo atender? Começa quem ninguém sabe se a lua tem dono... Todavia, um espírito arguto qualquer inspirou o seguinte despacho nas petições dos candidatos a lotes de terreno no mundo lunar: — "A lei prevê que todo candidato a uma concessão qualquer deva, juntamente com seu pedido, apresentar a prova de que examina previamente o terreno solicitado e, por conseguinte, não ignora nenhuma de suas características". Só assim foi possível deixar água na fervera. Uma coisa, porém, ficou patente depois disso: é que ninguém ganha dos sobrinhos de Tio Sam em matéria de formalismo. Fosse aqui no Brasil e os requerentes seriam, com certeza, mandados para o Juqueri, sem mais delongas, mesmo porque o ambiente ali parece mais adequado aos que pretendem viver no mundo da lua ou pelo menos visitá-lo... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

DR. HUMBERTO SCIGLIANO

Festaja hoje o seu aniversário natalício o dr. Humberto Scigliano, suplente de vereador a Câmara Municipal de São Paulo pelo Partido Republicano, sendo de São Paulo e figura altamente relacionada em nossos meios sociais e políticos.

A data de hoje registra o aniversário natalício do sr. Torquato Virgílio Dante Ariosto Martins, livreiro em nossa capital há mais de trinta anos e prestigiosa figura nos meios esportivos.

Fazem anos hoje:

a menina Maria Helena, filha do

sr. João Ferruccio Mazzali e da sr.

Bewigara Ferruccio Mazzali;

a menina Janice, filha do sr. Jaime

Pereira e da sr. Líbia Bonjovani

Pereira;

a menina Lara Aparecida, filha do

sr. Antônio Bernardo da Silva e da

sr. Margarida Bernardo da Silva;

a menina Maria Santina, filha do

sr. Luis Cassattore e da sr. Maria

Cassattore;

a menina Magnolia, filha do sr.

Stanislau Garibaldi e da sr. Odete

Garibaldi;

o menino Carlos, filho do sr. Je-

remias Osório Silva e da sr. Nair

G. Silva;

o menino Claudio Eduardo, filho

do sr. Antônio Zacarias de Miranda

e da sr. Mariella M. de Miranda;

o menino Walter, filho do sr. Ro-

dolfo Violante e da sr. Angélica

Violante;

a sr. Maria Isabel, filha do sr.

João Alves do Rosário e da sr.

Adalgisa Rubino do Rosário;

a sr. Zilda, filha do sr. Manoel

Costa Caldeira e da sr. Ludovina

Caldeira;

a sr. Cecília, filha do sr. Ro-

mão Gláudio e da sr. Augustina

Gláudio;

a sr. Maria Teresa, filha do sr.

Gustavo Chelchela e da sr. Floripê-

des de Melo Chelchela;

a sr. Roca Lazzarini, esposa do

sr. João Pedro de Oliveira;

a sr. Roca Lazzarini, esposa do

sr. Guido Lazzarini;

a sr. Santinha Manfredini Luz,

esposa do sr. Paulo Luz, nosso pre-

zado companheiro da revista desta

folha;

o jovem Dionísio de Oliveira

Borba;

o sr. Romeu Gonçalves;

o sr. Sérgio Mendes;

o sr. Antônio Rodrigues do Aze-

vedo;

o sr. Antônio Gonçalves Rosa;

o sr. José Centofanti;

o sr. Otello Abraão Humalre;

o sr. Moacir Augusto de Oliveira

Scigliano, industrial nesta praça;

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

PROF. JOSE QUERINO RIBEIRO

Por motivo de seu recente concurso e investidura efetiva na cátedra de administração da Escola de Educação Comparada da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, colegas e amigos do prof. José Querino Ribeiro vieram oferecer-lhe uma homenagem em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados.

As adesões estão sendo recebidas na Escola Normal e Ginasio Estadual "Anhanguera", telefone 8-0951, com dr. Vera Bueno; na União Paulista de Educação, telefone 34-5408; na Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo, à rua Conselheiro Crispiniano, 125, 3.º andar, e na Universidade Popular, "Presidente Roosevelt", telefones 35-3735.

DR. VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Amigos, colegas e admiradores do

dr. Valdomiro Lobo da Costa vão lhe

oferecer em dia e hora que serão

oportunamente designados, um ba-

teio por motivo de sua nomeação

para o cargo de juiz da Justiça Mi-

litar de São Paulo.

As adesões podem ser dadas no

cartório do 11.º Ofício Civil. A co-

missão: juiz militar dr. Agostino

Pinto, dr. Almir Bueno, dr. Ruy

Marinho, dr. Tarquinio Giglio, dr.

Nelson W. da Silva, Valdomiro

Lobo da Costa e dr. Raul Faganelli.

MINISTRO OSVALDO ARANHA

As entidades agrícolas de São

Paulo prestarão, em dia, hora e local

que serão previamente indicados,

uma homenagem ao sr. Osvaldo Ara-

nha, ministro da Fazenda, pela ex-

ecução da nova política cambial do

país.

As adesões poderão ser feitas nas

seguintes entidades: FARESP, rua

Barão de Itapetininga, 224, 10.º an-

dare, telefone 36-0181; Sociedade Rural

Brasileira, rua Formosa, 367, 10.º

andar, telefone 32-5901; Associação Pau-

lista de Agricultura, avenida Ipiranga

n.º 1.248, 4.º andar, conjunto 405.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

o sr. Raul Faganelli.

fone 36-9685; Cooperativa Central dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, rua Barão de Itapetininga, 93, 4.º andar, fone 34-9261; e União das Cooperativas do Estado de São Paulo, avenida Ipiranga, 1.248, 18.º andar, conjunto 18.

JOSE ALVES MEDEIROS

Ocorrendo dia 7 de novembro próximo o aniversário natalício do sr. José Alves Medeiros, delegado regional da Instituição de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, em São Paulo, funcionários, amigos e admiradores vão homenageá-lo naquele dia, às 13 horas, nos salões do Sky Club, à rua Augusta, 2995, oferecendo-lhe um almoço.

As adesões estão sendo recebidas pelo telefone 9-1603.

ESCRITOR JORGE CHAVES

Realizar-se-á depois de amanhã uma homenagem de intelectuais paulistas ao jornalista argentino Jorge Chaves, em trânsito por esta capital. As adesões podem ser dadas aos telefones 36-1151, 32-2155 e 34-3137. A reunião será realizada à praça da República, 54, às 18 horas.

REUNIÕES DANÇANTES

C. R. TITE — Comemorando o encerramento da II Olimpíada paulista, será realizado depois de amanhã, com início às 22 horas, um baile promovido pelo Clube de Regatas Tite em seu ginásio.

PIC-NIC

Os funcionários da imprensa Oficial realizarão no próximo dia 15 um pic-nic em Santos, na praia José Menino. Informações pelo telefone 36-2552, com os srs. Almeida ou Delfim.

EFEMÉRIDES DE ROJE

(29 de outubro)

MUNDIAIS:

1275 — Nasce Beatriz D'Este filha

do duque Ercle de Ferrara.

1798 — Nasce Giacomo Leopardi,

poeta italiano.

1821 — Morre Henrique Frederico

Carlos, barão de Stein, estadista

alemão.

1835 — É fundada, em Costa Rica,

a cidade de San Pedro de Soas.

1835 — Nasce Juan de Dios Piza,

poeta, jornalista e autor teatral ar-

gentino.

1913 — Começa a segunda guerra

dos Balcãs.

1917 — A Grécia declara guerra a

Alemanha.

1927 — Richard Byrd cruza o

Atlântico em avião.

1946 — Almirante Britânico

anuncia a perda do submarino inglês

"Grapus".

1948 — Morre Paul Follot, etno-

grafo francês.

NACIONAIS:

1570 — Miguel de Moura dos

padres da Companhia de Jesus a

carta de seararia que obriga o

Mem de São, na lagoa denominada

Cachoeira de Macaré, no Rio de

Janeiro.

1633 — O navio do comandante

Vasconcelos de Castro, que se en-

contra a ilha Formosa, é des-

truído por cinco navios holandeses.

1700 — Carta regia aprovando a

divisão da comarca geral de São

Paulo, em duas comarcas: a pri-

meira a cidade de São Paulo e as

vilas de Santos, Ilhae, Cananéia,

Iguape, Fariafama, Ilhae e

Castro, e a segunda, a comarca do

Norte, chamada de Taubaté, esta via

e as de Guaratinguá, Jacaré, Ilha

e Serapiquí.

1714 — Morre d. Pedro, príncipe

do Brasil e filho de d. João V.

1845 — A fim de assanir a co-

menda de exército, em operações

no Rio Grande do Sul, parte a-

esta província a general Caxias.

1856 — Morre, na Bahia, o chefe

de esquadra grande José Joaquim

Ramos.

1907 — O general José Manuel

Mena Barreto, à frente de suas for-

ças, toma as trincheiras de Potrero

Alto, defendidas por um batalhão

paraguai do comando do capitão

González.

1909 — O coronel Filadelfo Pals

de Silva derrota, em Abagá, o des-

tamente paraguai do capitão Rios

e, em Santo Ildefonso de Ouruguá,

o chefe de maior Francisco Adorno.

1972 — Inauguração da estação

telegráfica de Jaguará, Província do

Rio Grande do Sul.

1911 — Morre Arraújo Junior, es-

critor brasileiro.

1915 — É criado, no município

de São Bento do Sapucaí, distrito de

paço de Campos Jordão.

1923 — É criado o distrito do

paço de Itapetitinga, no município

e comarca de Limeira.

Escola de Administração de Empresas

Início em março de 1954 desse curso — Características e matrícula dos interessados

A Escola de Administração de Empresas iniciará suas atividades em março de 1954, pelos cursos de aperfeiçoamento e de alta administração. Em anterior comunicado o IDORT já forneceu



AGRAÇADO O DR. ABNER MOURÃO — Em cerimônia cheia de simplicidade, que se realizou na residência do comendador Vicente Amato Sobrinho, e na presença de pessoas de sua família e de amigos mais íntimos, foi agraciado com a Cruz de Ouro Lateranense de 1.ª classe o dr. Abner Mourão, subprocurador geral do Estado e redator-chefe desta folha. Entre os presentes notavam-se os srs. José Vicente Álvares Rubião, presidente da S.A. "CORREIO PAULISTANO", o senador Cesar Lacerda de Vergueiro, dr. Walter Faria Pereira de Queiroz, diretor da Escola de Polícia, prof. Aquiles Bloch da Silva, diretor do Monte de Socorro, comendador Mario Antunes Maciel Ramos, da Caixa Econômica Estadual, Ivo Arruda, e sra. Amélia Mourão Bonetti, filha do dr. Abner Mourão, sra. Helena Amorim, sr. e sra. André Vigorito, dr. José Vigorito Neto, Rafael Amato, dr. Hugo Rosa, senhora Maria Amélia Mourão Bonetti, Coube ao prof. Antonio Cuoco, portador da Comenda, entrega-la ao agraciado por S. Santidade o Papa, dizendo da satisfação com que o fazia, se referindo às altas qualidades morais e intelectuais do dr. Abner Mourão. O comendador Vicente Amato Sobrinho, em sua residência, nosso redator-chefe, que, em seguida, em palavras repassadas de emoção, agradeceu a distinção de que fora alvo. O clichê são aspectos da solenidade levada a efeito na residência do comendador Vicente Amato Sobrinho, da qual fez as honras de modo encantador, a senhora Irene, sua filha, vendo-se: no primeiro plano, o instante em que o dr. Abner Mourão recebia a preciosa cruz, cercado de seus amigos.

REGISTRO POLITICO

Considerações injustificáveis

A tribuna da Assembleia Legislativa, tal como aconteceu em um passado do qual a gente paulista e brasileira sempre tem saudade, deve servir, não apenas para a discussão dos projetos de lei que são entregues à Mesa para consideração oportuna do Plenário, mas também para dela se defender, sempre, os interesses coletivos, criticar aqueles que postergam os direitos mais sagrados do homem, para defender a liberdade ameaçada, para combater as tentativas escusas e que visam questões de ordem puramente pessoal.

Usar da tribuna da Assembleia para tratar de casos pessoais, para focalizar assuntos particulares, como por sinal aconteceu, em inúmeras sessões da legislatura passada, é contribuir para a queda do prestígio do Legislativo, para que uma dúvida, para o espírito do povo.

Não é necessário lembrar o que eram as sessões da Câmara no período anterior, a 1930. Não é necessário dizer da autoridade daquele Plenário, da importância extraordinária de um discurso, da defesa de um ponto de vista, político ou jurídico, mantendo acesa os debates sempre em plena das mais altas e respeitadas, rigidamente, a posição dos adversários.

Naquela época, quando o Partido Republicano sabia conduzir o Plenário da Câmara e do Senado bem públicos, que hoje são citados com admiração e profundo respeito, o uso da tribuna tinha lugar quando problemas dos mais expressivos precisavam ser considerados.

Hoje, porém, felizmente com pequenas exceções, certos deputados inscrevem-se e ocupam a tribuna, não para defender projetos de interesse geral, projetos que disciplinam atividades, que corrigem males, que colhem abusos que resolvem problemas pendentes, mas para desvirtuar, inteiramente, a finalidade precisa do Poder Legislativo.

Foi o que aconteceu, mais uma vez, na sessão de ontem, levando o deputado Cid Franco a fazer estas oportunas considerações:

"Considerando verdadeira qual-quer carta afetiva, amorosa, íntima, de qualquer deputado ou de qualquer deputada a qualquer pessoa, eu desejo declarar, com as minhas profundas convicções espiritualistas, que nenhum de nós, homens cheios de defeitos, está nesta Assembleia com qualquer resquício de autoridade para proceder à leitura de documentos dessa natureza. Estamos num recinto em que a maioria entronizou a imagem daquele que disse: 'Aquele de vós que estiver sem pecado atire a primeira pedra'".

Seria o deputado que está na tribuna uma das pouquíssimas criaturas a proceder à leitura de documentos daquela espécie.

Entretanto, documentos dessa espécie, lidos da tribuna, não elevam o nome de nenhum parlamentar do mundo. Apenas amesquinham quem os lê e quem os ouve".

ANULAÇÃO
A propósito das ocorrências que tiveram lugar, ontem, em Plenário, quando o orador que se encontrava na tribuna se desmanchou em acusações improcedentes contra seus colegas, disse-nos ontem o sr. Pericles Rolim:

"Dentro em breve, assim que termine a junção dos documentos indispensáveis, proporei a anulação do registro de nascimento do sr. Juvenal Sayon. Para mim esse registro foi feito ilegalmente. As consequências dessa ação que provavelmente será acolhida pela Justiça, serão das maiores, inclusive de ordem política".

REUNIÃO
O chefe nacional do P.S.P. oferecerá, hoje, no restaurante "Barba Azul", às 13 horas, um almoço aos cronistas políticos de São Paulo.

Servirá o almoço para uma reunião durante a qual serão apre-

sentados os problemas políticos do momento.

REPETIÇÃO
O sr. Hugo Borghi também tomou iniciativa à tribuna do chefe nacional do P.S.P.

Assim é que amanhã os comen-taristas políticos de São Paulo deverão estar reunidos com o il-dre marmiteiro.

Tais reuniões mostram que os problemas políticos vêm sendo apressados em seus encaminhamentos, principalmente com a proximidade relativa dos futuros pleitos eleitorais.

POSIÇÃO
Ainda não chegou a um resultado concreto o entendimento que o governador do Estado vem mantendo com o diretório regional do P.S.D. a propósito do oferecimento feito por essa agremiação aos dissidentes do P.S.P.

Nos meios dissidentes acreditase na possibilidade de um acordo e que todas as dificuldades surgidas até agora serão superadas, tanto assim que aqueles deputados esperam uma colocação destacada no diretório regional e conselho do partido.

MUNICIPAL
O pronunciamento do Plenário, ontem, quando estava em votação o projeto de resolução da Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária da Assembleia, determinando a realização do plebiscito em Guarulhos, visando sua elevação a município, para muitos deputados teve um sentido puramente político, ou seja, a queda da influência do P.S.D. na zona de Lins.

Como se sabe, diversos processos plebiscitários fizeram daquela parte do território paulista núcleo de influência eleitoral que vem sendo mantido há muito tempo e por isso mesmo os deputados do P.S.D. se manifestaram contra a

realização do plebiscito que, efetivado, e elevada Guarulhos a município, poderá influir naquela situação político-eleitoral.

SUCCESSÃO
O sr. Hugo Borghi que é um dos candidatos à presidência do diretório regional do P.T.B. esteve, ontem, na Assembleia Legislativa, tendo respondido a diversas interpelações que lhe foram feitas a propósito dos problemas políticos do momento.

Iniciou suas declarações a respeito da situação do P.T.B. paulista dizendo: — "O P.T.B. tem tido serias lutas em suas fileiras. Essas lutas são uma prova de sua vitalidade e da disputa energética que os correligionários fazem das posições conquistadas e a conquistarem.

Estou certo, porém, que a consciência trabalhista já está formada entre nós, correligionários, e a grande maioria do povo de São Paulo, e saberá impor-se na convenção. Acredito que não haverá dissidência porque a vontade do partido se fará expressar através do voto soberano dos conven-cionais. Aquele que for eleito será o vencedor. Os que não forem eleitos deverão se conformar com a vontade da maioria".

A propósito da sucessão estadual afirmou: — "Essa questão da época da discussão dos problemas políticos não está afeta, propriamente, aos políticos. A escolha da oportunidade está em razão direta dos acontecimentos. Acredito que se está discutindo, vivamente, o problema da sucessão governamental em São Paulo. Não se pode mais perguntar se é época de discutir ou não, porque essa discussão é coisa concreta, diária, de todos os momentos. Portanto acredito que estamos na hora de focalizar o problema".

Perguntado quanto à afirmativa do chefe nacional do P.S.P. de que o problema da sucessão presidencial se resolveria em São Paulo, em 3 de outubro do ano vindouro, e se com a mesma estava de acordo afirmou:

"Bastamente tenho concordado com opiniões políticas do sr. Ademar de Barros. Mas desta vez concordo com ele. De fato, os destinos do Brasil serão decididos na eleição de governadores, de senadores, de deputados federais e estaduais, que deve se realizar a 3 de outubro de 1954, em São Paulo. Das eleições paulistas se encontrará o caminho para as eleições da República".

Acrescentou, ainda, o sr. Hugo Borghi que a convenção estadual do P.T.B. se realizará nos próximos dias 14 e 15 de novembro vindouro, sendo certa sua candidatura à presidência do Diretório Regional.

DEFININDO
O sr. Camilo Ascher perguntado a respeito da posição da U.D.N. frente aos últimos acontecimentos políticos afirmou:

— "A U.D.N. caminha para sua completa pacificação. Quanto a uma possível aproximação com o governador isso é ponto

NA PREFEITURA MUNICIPAL

DESIGNADO OS NOVOS MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE TEATROS

Portaria do secretário dos Negócios Internos e

Jurídicos — Assistência aos "favelados" — Convite do prefeito de Nova Orleans

Foi assinada, pelo secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, portaria designando os novos membros do Conselho Municipal de Teatros, que ficou constituído da sra. Helena Iraci Junqueira, secretária de Educação e Cultura, e dos srs. Francisco Patti, diretor do Departamento de Cultura, Francisco Colman, Valdemar Senechal, Alfredo Mesquita, Mircel Silveira, Clóvis Garcia, Decio de Almeida Prado e Luciano Salce, além dos chefes em exercício das seções de Teatros, da Divisão de Expansão Cultural e de Divertimentos Públicos e Turismo, daquela pasta municipal.

ASSISTENCIA
Por ato do prefeito, foi determinado à CASMU que passe a prestar assistência às "favelas" da capital. Esses núcleos populacionais ficarão, ainda, sob o controle da administração municipal, a qual fornecerá licença para ingresso de novas famílias nos aglomerados já existentes. Evitará, por outro lado, a formação de novas "favelas".

O presidente da entidade assistencial, sr. Geraldo Silveira Bueno, esteve ontem no gabinete do prefeito, a fim de solicitar meios para poder exercer as atividades decorrentes do ato do chefe do Executivo municipal.

O sr. Janio Quadros, em vista da exposição que lhe foi feita, determinou estudos de caráter urgente, para dar à entidade assistencial do município os meios reclamados.

NOVA ORLEANS
Do prefeito de Nova Orleans, sr. Lesseps Morrison, recebeu o sr. Janio Quadros telegrama convidando-o para participar do Congresso Americano de Prefeitos, a se realizar naquela cidade, de 29 de novembro a 20 de dezembro. Declarou o governador da cidade que considera o convite com a melhor das atenções, e que fará todo o possível para que São Paulo seja representado naquele conclave.

vencido e dele não mais cogitaremos".

SOLIDARIEDADE AO GOVERNADOR
Acompanhados do deputado José Fernandes Bertola, estiveram nos Campos Eliseos, para solidarizarem com o governador Lucas Nogueira Garcez, os srs. Amadeu Nagliuso, prefeito municipal de Jaborandi; Antonio Bruno, vice-prefeito; Hamilton Soares, secretário do prefeito; Antonio Ferreira, presidente da Câmara Municipal; vereadores srs. Santo Marcon, Abner da Cunha Borges, Angelo Tornelli e Armando Buzet; srs. Alexandre da Cunha Borges Junior e Francisco Ribeiro.

Recital de declamação

O Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura fará realizar amanhã, às 21 horas, no auditório da Discoteca Municipal, um recital a cargo da declamadora e atriz cinematográfica portuguesa Barbara Virginia. Do programa constam versos de Castro Alves, Guilherme de Almeida, João de Lemos, Jorge de Lima, Antonio Botto, Cavalcanti de Souza, Silva Tavares, Luis de Oliveira Guimarães e outros.

CENTRO TECNICO MACKENZIE

Realizou-se antontem uma sessão solene no Centro Técnico Mackenzie, tendo tomado posse a seguinte diretoria: presidente, Francisco Alves Vivas; vice-presidente, João Carlos Castilho Passos; secretário geral, Tito Valente do Couto; 1.º secretário, Roque R. Mosca Neto; 2.º secretário, Paulo Patigati; 1.º secretário, Darcil Vitor Ferreira; 2.º tesoureiro, Dante M. Nastasi; diretor-social, Tomás Harrison; diretor-esportes, Roberto Paitena; diretor de sede, Francisco E. Quiliceto; orador, Egidio Pedeschi; diretor-propaganda, Hugo Rossa.

CRUZ VERMELHA AVANT-PREMIERE

Em benefício da campanha "Fundos para Assistência Social"

Realiza-se amanhã, às 22,30 horas, no Cine Normandia, a "avant-premiere" do grande filme francês "Brinquedo Proibido", que obteve os maiores prêmios nos festivais de Veneza e de Cannes.

Os ingressos, ao preço de Cr\$ 100,00 podem ser procurados na sede da Cruz Vermelha, à rua Libero Badaró 595, 4.º andar ou pelos fones: 36-6072 — 32-4207 e 34-4468 e no escritório da F. A. S. (Hotel Esplanada), fone: 37-2818.

Grande Concerto Sinfônico
Realiza-se a 7 de novembro, no Teatro de Cultura Artística, um grande concerto sinfônico, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, tendo como solista a aplaudida pianista Magdalena Tagliaferro.

1.ª PARTE

Consta o programa do seguinte: Beethoven — Egmond, overture; Beethoven — Concerto n.º 5 para piano e orquestra (Imperador).

2.ª PARTE

Gloria (da missa em si bemol) — Padre José Maurício; Berlioz — Sinfonia Fantástica; solista — Magdalena Tagliaferro.

Os bilhetes, ao preço de Cr\$ 200,00, podem ser procurados no local referido.



"MAUSOLEU AGAMENON MAGALHÃES" — Esteve ontem no atelier do escultor Luis Morrone, em visita à obra artística "Mausoleu Agamenon Magalhães" o governador Lucas Nogueira Garcez, que se fazia acompanhar do seu assistente militar. Acharam-se presentes na ocasião, o professor Antônio Bibiano da Silva, professor catedrático da Escola de Belas Artes de Pernambuco, que no momento se encontra em São Paulo, representando o governo daquele Estado como acompanhante da execução dessa obra, e os professores Paulo Valle Junior, Nicola Petiti e Oswaldo Lacerda Gomes Cardim.

Depois da visita feita às peças dessa obra "Mausoleu Agamenon Magalhães", foi servido champagne, tendo o sr. governador do Estado, em cordial palestra com os presentes, felicitado o escultor Luis Morrone e solicitado do festejado artista Bibiano Silva, que na sua volta ao Estado de Pernambuco, fosse o portador dos cumprimentos e dos votos de felicidades do governador do Estado de São Paulo ao povo e ao governador de Pernambuco, dr. Eteivino Lins.

As peças desse mausoleu, já concluídas são as seguintes: Estátua de Agamenon Magalhães medindo 2 metros, 4 alto-relevos simbólicos representando a Lei — Justiça — Virtude — História — e mais o portal de entrada do mausoleu representando Cristo amparado por três anjos Alados. Esse mausoleu estará instalado em Recife, dentro destes três meses, devendo estar presente a esse ato inaugural o governador Lucas Nogueira Garcez.

TELEGRAMAS INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Borecaba, fone 24-9353, 1.º andar, os seguintes telegramas: Aedo-Mode, rua Boa Vista, 114; Haroldo Lombardi, rua Trajana, 190, Lapa; Julio Muniz; Lourdes Colindres, rua Rui Barros, A. 1288; Laboratório Leite de Biunio Cia. Ltda., rua Joaquim Piz, 114; Marilins Bras Leonia, rua Libero Badaró, 183; Oseas Oliveira Cruz, rua Dr. Clementino, 220; Beneditinho; Osvaldo Vieira de Sousa, rua dos Italianos, 179; Paulo Labrath, rua Conselheiro Crispiniano, 344, 6.º andar, sala 604; Teresa, rua Eli, 1045, V. Maria; Vitoria Ferreira, rua Tijuco Preto, 1745.

Todos os meios de transporte nos levam ao Uruguaý!

Como é fácil
conhecer o lindo
país amigo!



Informações sobre viagens ao Uruguaý, nas agências de turismo ou nos escritórios da Representação Turística Uruguaia para o Brasil:

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 20 - 18.º andar
SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 795 - 1.º andar
CURITIBA: Rua Carlos Cavalho, 414 - 1.º andar
Rua Cel. Menna Barreto Mondoro, 461
PORTO ALEGRE: R. dos Andrades, 1290 - 1.º andar
BELO HORIZONTE: R. Sta. Catarina, 334 apt. 68



Quem enviar-ma, GRATIS, ao endereço abaixo, folhetos em cores, relativos a "Turismo no Uruguaý".

Nome

Endereço

VIAGEM AO

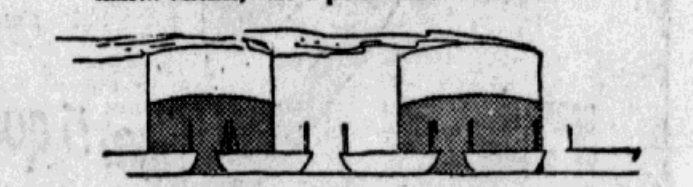
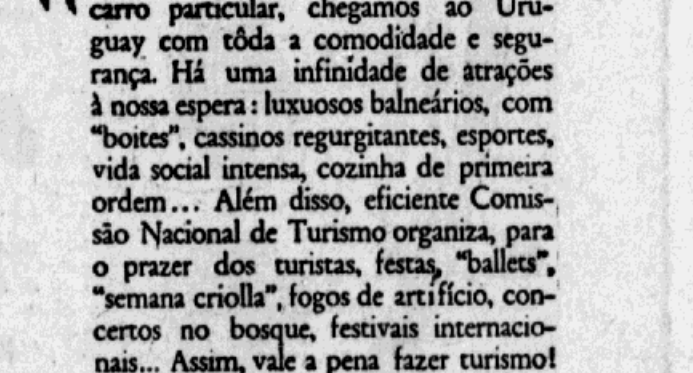
Uruguaý

...sonho fácil de realizar!

O progresso, a hospitalidade e as atrações turísticas, fazem do Uruguaý um país admirado em todo o mundo. Pelo coração e pela inteligência nós nos aproximamos dele. Daí o desejo de conhecê-lo, fácil de realizar, pois todos os meios de transporte nos levam ao Uruguaý.



Por via aérea, marítima ou terrestre; de avião, de navio, de trem, de ônibus ou em carro particular, chegamos ao Uruguaý com toda a comodidade e segurança. Há uma infinidade de atrações à nossa espera: luxuosos balneários, com "boites", cassinos regurgitantes, esportes, vida social intensa, cozinha de primeira ordem... Além disso, eficiente Comissão Nacional de Turismo organiza, para o prazer dos turistas, festas, "ballets", "semana criolla", fogos de artifício, concertos no bosque, festivais internacionais... Assim, vale a pena fazer turismo!



Fábricas GUARANA SOBERANO

"GUARANA de GUARANA"

melhor do Brasil

KOLA, GINGER-ALE E AGUA-TONICA SOBERANO

HILARIO FERREIRA & CIA. LTDA.

Elegancia

no lar e na sociedade

O PRIMEIRO BAILE

Deitada na cama, com os olhos e os dedos exaustos de tanto costurar seu vestido, a mocinha pensa no dia de amanhã. E sonha do olhos abertos... Finalmente chegou o dia de suas esperanças. E em seu devaneio surge a representação de seu primeiro baile.

Seu vestido é lindo e branco como sua alma virgem; brilha com reflexos de pedras preciosas, e é leve como sua alegria e sua vontade imensa de viver e de amar.

O salão é grande demais e está repleto de pares que rodopiam sem cessar numa loucura inconstante. Há pessoas em todos os lados, há jovens, há velhos, há moças bonitas, porém quando ela entra, tudo se transforma, tudo adquire um aspecto maravilhoso, desconhecido e sobrenatural. E' que ela está tão bela e fascinante que todos esquecem da música e do bailado para admirá-la.

Mas, eis que surge alguém em sua direção. E' um jovem elegante, distinto, é enfim o seu príncipe. Logo que entra, ela o vira sentado a um canto, triste e indiferente. Agora sua fisionomia estava radiante. Dirigia-se para ela porque ao vê-la, compreendia que ali estava sua eleita. Aquela que ele esperava tanto tempo... Toma-a nos braços com um temor incompreendido de que alguém possa arrebatá-la.

A valsa vienense freme no espaço. Os outros pares já não dançam; admiram agora aqueles dois seres que parecem unidos por Deus e que flutuam felizes em meio do salão, como se nada mais existisse senão aquele encantamento.

Não há uma palavra entre eles. Há apenas o fitar mudo de ternura dos olhos dele, dentro dos dela. Há no sorriso dela uma prece do agradecimento aos Céus, há a promessa de um grande adeus, há um pedido silencioso de um "não me abandones nunca..."

O devaneio da mocinha torna-se nublado, depois se dilui lentamente. Ela quer sonhar outra vez, mas não pode mais, porque está ansiosa no extremo e precisa aguardar que as horas passem para que chegue o dia seguinte.

Como ela ficará decepcionada se nada disso acontecer! Como seu coraçãozinho se ressentirá e baterá mais devagar se seu príncipe não aparecer e se tiver que esperar ainda muito, muito tempo para encontrá-lo!

HENRIQUETA VERTEMATI



1.ª COMUNHÃO — Fez sua primeira comunhão, no dia 25 último, a menina Cecilia Lourdes Granato, filha de sr. Maria-rosa Granato e de sr. Margarida Granato. A cerimônia realizou-se na Igreja de N. S. das Dores do Ipiranga.

No clichê a menina Cecilia Lourdes Granato.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 h. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marco Aurelio, 249.

TRICOT

BLUSA ABOTOADA

PARTE DA FRENTE: — Colocam-se na agulha n. 2, 70 pontos para uma das partes e tricota-se em ponto sanfona, aproximadamente 9 centímetros. Em seguida começa-se o ponto "lacinho", que é executado da seguinte maneira:
1.ª carreira — 6 tricô, 5 arremates, 5 tricô, 5 arremates, etc.
2.ª carreira — tricô.
3.ª carreira — tricô, 5 arremates, 5 tricô, 5 arremates, etc.
4.ª carreira — tricô.
5.ª carreira — 6 tricô, 5 arremates, 5 tricô, 5 arremates, etc.
6.ª carreira — tricô.
7.ª carreira — 6 tricô, 5 arremates, 5 tricô, 5 arremates, etc.
8.ª carreira — tricô.
9.ª carreira — 3 tricô, passa-se a agulha direita por baixo dos 4 fios e segura-se um ponto da agulha esquerda, volta-se com ela por baixo dos fios e torna-se a repôr a malha na agulha esquerda. Faz-se mais 8 pontos tricô — repete-se outra vez.
10.ª carreira — tricô.
11.ª carreira — repete-se a receita desde o começo trocando-se, porém, o lugar dos fios. Prossegue-se aumentando-se dos lados 8 pontos cada vez.

A 32 centímetros de altura, começa-se a cava, e remata-se 11 pontos de uma vez no princípio de cada carreira, por três vezes. Começa-se o ombro a 35 cms. de altura, tricotando-se 2 pontos juntos (no direito) depois dos pontos da margem, isto até restarem apenas 45 pontos. Para a cava, diminui-se 37 malhas para formar o ombro na altura de 18 cms. Deve ser feita a diminuição em 6 vezes.

A outra parte é feita do mesmo modo, apenas deixando-se as casinhas.

PARTE DE TRAZ — Colocam-se 110 pontos na agulha e depois de 9 cms. de ponto sanfona, continua-se com o ponto de lacinho, aumentando-se 8 pontos por parte. Na altura de 32 cms., remata-se 7 pontos para formar a cava, todos de uma só vez e ainda 2 pontos no início de cada carreira. Para a forma do ombro, diminui-se 37 pontos em 6 vezes. No centro remata-se as malhas de uma só vez.

MANGA — 62 pontos na agulha. Faz-se ponto sanfona até 9 cms. Continua-se com o ponto de lacinho aumentando-se sucessivamente dos lados 28 pontos. A altura de 48 cm. arredonda-se em cima, diminuindo-se 6 pontos por parte, de uma

só vez, no princípio de cada carreira diminui-se 2 pontos até restarem somente 22 malhas. Estas serão rematadas de uma só vez.

EXPLICAÇÃO DO PONTO SANFONA — Executa-se na 1.ª carreira 2 pontos meia, pelo direito e 2 pelo avesso. Começa-se regularmente cada carreira por 2 meia do lado direito.

Amor — paixão forte que ataca a um tempo o cérebro, o coração e o corpo. — Voltaire.

Alma — é um ser divino ou semelhante a Deus, de quem se aproxima pela razão; é imortal. — Sócrates.

Eu não conheceria nada de mais miserável que o papel de uma namorada, se não existisse o de fadado. — Mlle. de Sommern.

Em geral, e as mulheres bem o sabem, um homem que fala de amor com espírito é mediocremente amoroso. — George Sand.



"Fírl", um encantador modelo em veludo roxo, enfeitado com um pequeno passaro, — os olhos são de pérolas — e a cauda de penas de galo. O desenho é da Lady Newborough, de Londres. (Foto Sport-Acon).

EMBASSY HOTEL
Restaurant
Modernos apartamentos, finamente mobiliados, com banho e telefone. Todas as áreas decoradas com o panorama da Metrópole Paulista.
Cada apartamento completo a partir de 80.
Cada apartamento completo a partir de 80.
Cada apartamento completo a partir de 80.

As esposas dos campeões de velocidade

Seu sonho comum: o abandono da profissão pelos maridos; seu pesadelo: o desastre, sempre iminente — Confissões das senhoras Ascari, Farina e Fangio

As esposas dos campeões do automobilismo aparecem, quase sempre nas fotografias, rissonhas e despreocupadas; mas isto não quer dizer que o se-

que será a mulher mais feliz do mundo no dia em que seu marido lhe disser que se retirou da vida esportiva. Porém — acrescentou — isto só deve-

uma arquiabancada seu marido, dirigindo um poderoso automóvel, passar correndo a 200 quilômetros horários. Ou, em outras ocasiões, para assistir-lo num quarto de hospital, onde o corredor é recolhido depois de algum sério acidente. Farina é campeão de acidentes, dos quais consegue escapar com fratura mais ou menos graves, mas vivo, graças — diz ele — a uma medalha de Nossa Senhora que leva no pescoço presa a uma correntinha.

Andreina Fangio, esposa de Juan Manuel, o grande piloto argentino, declara que os momentos mais tranquilos de sua vida são aqueles que seu marido passa no hospital sem haver sofrido ferimentos graves, mas impossibilitado de expor-se a novos riscos. Costuma dizer que se casou com a velocidade: mas apesar de suas apreensões, Andreina está sempre alegre.

Chelita Biraabongse, esposa do príncipe siamês Bira, tem absoluta confiança na prudência de seu marido, que participa de todos os circuitos do mundo, sem jamais ter conseguido vencer uma corrida. Chelita é uma bela mulher e acompanha seu marido em toda a parte.

A esposa do príncipe Bira sabe que sua rival é a morte. (ANSA)

CARTAS DE AMOR

DE NAPOLEÃO A JOSEFINA

Constantemente me vêm à memória teus belos, tuas lágrimas, tuas palavras carinhosas. Quantas vezes no meio das mais terríveis e perigosas batalhas a tua imagem vem acalmar e acalmar meu pensamento.

Os encantos da incomparável Josefina acendem sempre uma chama ardorosa e viva em meu coração e em meus sentidos. Quando chegará o dia em que livre de aborrecimentos e preocupações poderé entregar-me por inteiro à minha querida e idolatrada?

Quando chegará o tempo em que livre de afazeres e inquietudes poderé passar todo o tempo a teu lado, amando-te violentamente, jurando-te fidelidade de manha até à noite?

Tenho esperanças de que brevemente poderemos nos casar e viver indissolúvelmente ligados. Conheço-te há poucos dias, porém desde que te amo, tenho a impressão de que já nos conhecemos há mil anos.

Desde que te conheço te amo cada dia mais intensamente. Isso vem demonstrar o quanto errado há na máxima de La Fontaine: (Conclui na 13.ª pag.)



"AS RIVAIS DA MORTE" — Mietta Ascari (ao alto) enquanto segue com apreensão a corrida da qual participou seu marido Alberto. A esposa de Fangio (em baixo), parece satisfeita: colocou na cabeça o boné de seu marido, que, segundo suas próprias declarações — lhe dá sorte. Andreina Fangio, está sempre contente e é muito otimista. (ANSA).

jam realmente. A vida de seus maridos, é, sem dúvida alguma, muito interessante, isenta de monotonia. Mas a profissão do corredor não é calma: e se o homem, em geral, não é partidário de profissões "calmas", sua esposa, o é sempre ou quase sempre. A senhora Mietta Ascari, esposa do celebre "as" italiano, Alberto Ascari declarou

ria acontecer depois de uma espetacular vitória. Neste caso pelo visto, o orgulho atenua o medo e o nervosismo da senhora Mietta.

Elsa, a esposa de Nino Farina, sofre em silêncio. E uma habil costureira muito conhecida na cidade de Turim, onde nasceu e mora. Frequentemente, interrompe seu trabalho, para ir ver, do alto de

adquira agora
sua enceradeira
Long-Life
por apenas \$200 mensais
LIXA RASPA ENCERA LUSTRA
GARANTIA DE 2 ANOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE
a loja mais completa do centro da cidade
MESBLA
rua 24 de maio, 141
e também, rua butantã, 68 e av. do estado, 4952
ASSISTA HOJE em nossa loja da R. 24 de Maio, 141 das 15 às 18,30 horas, a sensacional demonstração da nova enceradeira LONG-LIFE

POESIA PARA VOCE

CRIAÇÃO

OLAVO BILAC

Há no amor um momento de grandeza. Que é de inconsciência e de êxtase bendito; Os dois corpos são toda a Natureza, As duas almas são todo o Infinito.

E' um mistério de força e de surpresa! Estala o coração da terra, aflito; Raspa-se em luz fecunda a esfera acesa, E de todos os astros rompe um grito.

Deus transmite o seu hábito aos amantes: Cada beijo é a sanção dos Sete Dias, E a Genese fulgura em cada abraço;

Porque, entre as duas bocas soluçantes, Rola todo o Universo, em harmonias E em glorificações, enchendo o espaço!

ELEGANCIA E BELEZA

VITAMINAS

As imperfeições da pele quase sempre têm origem interna. Muitas vezes refletem desordem de nutrição. Certas pessoas são alérgicas a determinada comida ou bebida. Entre as frutas é o morango que mais tem propensão para causar urticária.

Uma pele sadia e perfeita, sem espinhas, erupções, eczemas, escamosidades, ressecamento e manchas só será conservada assim se, na alimentação vierem as indispensáveis vitaminas auxiliares da beleza.

Quanto a cutis começa a apresentar-se seca ou escurecida é sinal que o organismo está necessitando de vitaminas.

Vitamina A — Principal auxiliar e reguladora do tecido epitelial. Sem essa vitamina a epiderme torna-se áspera e seca. Cremes gordurosos, mesmo os "nutrientes" nada conseguem, porque seu efeito é superficial.

Outros órgãos do corpo também se ressentem com a falta de vitamina A, os olhos, por exemplo, podem secar de tal maneira que a pessoa vai enxergando cada vez menos. As unhas e os cabelos também ficam ressecados e o cabelo torna-se quebradiço e perde o brilho. As unhas tornam-se frágeis e quebram-se facilmente.

Vitamina C — A deficiência dessa vitamina pode ocasionar erupções na pele ou apresentar manchas vermelhas semelhantes à picadas de agulhas.

Vitamina B — Sua falta provoca desordens cutâneas. De início a pele torna-se fina e escurecida, depois aparece grossa e escamosa. Quando nos lábios aparecem fendas dolorosas é sinal que falta além dessa vitamina, a vitamina D.

Os rapazes e moças são os mais atingidos pelo acne, espinhas espalhadas pelo rosto, que quando espremidas deixam marcas indelezes na pele. Esse acne é a consequência de alimentação gordurosa ou muito acarada. Nesse caso é a vitamina D altamente valiosa.

O princípio sólido para uma cutis sadia é, em regra geral, evitar-se alimentos fortes como: carne de porco, álcool, comidas picantes e preferir-se sempre leite, ovos, fígado, carnes magras, frutas e legumes frescos.

Nos pigmentos que dão cor à pele e aos cabelos está presente

o enxofre, que é encontrado principalmente na carne, no leite, e nos ovos.

Também o peixe — indispensável. Ele auxilia a respiração e a neutralização dos ácidos. E' encontrado nos legumes.

A alimentação ideal para possuir uma pele perfeita seria: caldo de laranja (Vitamina C), costeletas de porco, magra (vitamina B) verduras (vitamina A) fígado (vitamina Z), esses alimentos contêm as bases dessas vitaminas tão auxiliares na beleza feminina.

PENSAMENTOS

SOBRE O HOMEM

De todas as ruínas do mundo, a ruína do homem é indubitavelmente a mais triste que se contempla. — T. Gautier.

Não despreze nunca um homem; mesmo quando nove de cada dez nos tratam com indiferença, o décimo pode ser um amigo útil. Mme. de Tenin.

Nunca se descobre um homem que sabe pouco, como quando fala muito. — Odín.

Tudo quando no homem há de bom e de mau, de alto e de baixo, tem sempre por fundamento um prazer ou uma dor. — Mantegazza.

Homem civilizado — selvagem apenas envernizado. — D. A. Bramão.

Quanto mais elevado é o espírito do homem, mais sofre. — Schopenhauer.

A homem ruim, nenhum parente lhe fica neste mundo; de homem que procede virtuosamente ou fez alguma coisa digna de memória, todos querem ser descendentes. — Lope de Vega.

Um homem sem paciência é um candelero sem azeite. — A. Musset.

Portuguesa de Desportos e Nacional defrontam-se no Pacaembu

Sabado à tarde, o cotejo — Fadado o clube da Estrada a prosseguir na sua "via crucis" — Ortega, agora mais adaptado, deverá ser uma das atrações do conjunto rubro-verde

O prelo que dará início ao retorno do certame paulista será efetuado sabado à tarde e terá como contendores as representações da Portuguesa de Desportos e do Nacional. Rubro-verdes e alvi-celestes deverão proporcionar um espetáculo rico de movimento, uma vez que necessitam do triunfo. A "Severa", por exemplo, que se encontra colocada numa posição de maior destaque na competição de futebol, não poderá deixar de sofrer um novo insucesso, no próximo sabado, passaria pelo vexame de ver o seu nome integrando o bloco dos candidatos à divisa do interior. Quanto ao Nacional, cuja situação não é das mais animadoras, dado o fato de aparecer como o "rabeira" do certame, parece destinado a prosseguir na sua "via crucis" rumo ao rebaixamento. A superioridade do clube do largo de São Bento é incontestável. Admite-se que os "luses" não estão jogando bem. Todavia, pelo que produzem nos últimos embates, embora com dificuldade, deverão ser os vencedores da refrega.

Como se vê, o prelo que mar-

cará a abertura do retorno deverá ser dos mais ruidosos, disputado com ardor, rico de lances emocionantes.

TREINARAM OS "LUSOS"

Os profissionais rubro-verdes estiveram, ontem, em ação, preparando-se para o compromisso de sabado à tarde. Os companheiros de Brandãozinho movimentaram-se com desembarço, demonstrando que estão competidores das suas obrigações e dispostos a lutar para o reerguimento do clube que os mantém presos, sob contrato.

PREPARADOS OS "NACIONALISTAS"

Os defensores do Nacional encerraram, também, o treinamento para a luta com o rubro-verde. A prática dos alvi-celestes foi efetuada no gramado da rua Comendador Souza e os companheiros de Paulo revelaram que o quadro que receber a incumbência de defender o prestigio do clube da Estrada, o difícil compromisso com a representação "lusa", está em condições de não decepcionar os seus adeptos.

Treinam diariamente os nadadores japoneses

Suzuki acredita que os níveis técnicos da competição internacional serão excepcionais — Bem humorado o fundista Yamashita — Impressionado com as instalações do tecnico Shimura

A presença dos nadadores nipônicos em nossa capital, como ocorreu quando da presença dos "peixes voadores" entre nós, tem dado ensejo a grande movimentação entre os aficionados da nataçao, porque os dois "ases" escolhidos pela entidade especializada japonesa são considerados, atualmente, os pontos altos da aquática da terra do Sol Nascente.

O vice-campeão olímpico Suzuki, considerado um dos melhores velocistas do mundo, encontra-se em grande forma, devendo atuar com grande destaque nos confrontos da semana vindoura, principalmente no "tiro" que vai cumprir ao lado do norte-americano que o superou por mínima margem nos Jogos Olímpicos de Helsinque. Seus treinos na piscina coberta têm sido acompanhados com grande interesse pelos que se dedicam à prática da salutar modalidade, muito embora seu estilo não encerre nada de excepcional.

Ouvindo pelos responsáveis pela temporada internacional, o velocista japonês adiantou que as condições técnicas da piscina são satisfatórias, confirmando a opinião já firmada por outros, de que as instalações da Agua Branca contribuirão para o registro de bons índices técnicos por considerável rapidez, ou por outra, de que aproveitamento no deslize. Nenhum "tiro" serio foi cumprido pelo consagrado "as" da aquática nipônica, esperando-se que o faça ainda nestes ultimos dias da semana, como um "test" para o seu assistente.

Yamashita, sempre alegre, dedica-se com carinho ao treinamento que lhe é ministrado por Shimura. Sua conduta na água tem impressionado favoravelmente a todos os que vêm acompanhando os treinos efetuados na piscina da Agua Branca, chegando-se à conclusão de que ele é bem mais veloz comparando-se com Furuhashi, que aqui esteve há alguns anos. O vencedor do campeonato olímpico Ford Konno, indiscutivelmente, será uma das grandes atrações, ainda mais se contarmos com Okamoto em grande

forma para o sensacional confronto nos 1.500 metros, nado livre.

Como nos demais empreendimentos superintendidos pelo DEESP, o maior Silvio de Magalhães Padilha tem se mostra-

do, como sucedeu em outros acontecimentos desta natureza, presidindo a decidida cooperação do nosso publico esportivo.

Dado os elevados encargos que a temporada internacional de nataçao impôs ao DEESP, não

será possível estabelecer níveis rigorosamente populares para os ingressos, mas levando-se em consideração a magnificência do espetáculo que está reservado ao publico paulista nos ultimos dias da semana vindoura, justifica-se plenamente os preços estabelecidos para aquelas promiss-

oras exibições dos mais destacados "ases" da aquática mundial.

Alem das provas internacionais, o programa organizado para as competições a serem efetuadas sob os auspícios do D. E. E. S. P. inclui também confrontos entre experientados especialistas nacionais, e ainda alguns "tiros" entre militantes da aquática paulista, cuja forma atual é das mais sugestivas.



Shimura, assistente dos nadadores japoneses, quando em palestra com o maior Silvio de Magalhães Padilha, revela suas primeiras impressões sobre a piscina coberta.

do incansável, sempre a postos para a solução dos problemas mais complexos. Sua presença aos treinos, quer dos estrangeiros, quer dos brasileiros, tem constituído um estímulo para todos os que estão empenhados no mais amplo êxito da temporada internacional, que não po-

drá ser possível estabelecer níveis rigorosamente populares para os ingressos, mas levando-se em consideração a magnificência do espetáculo que está reservado ao publico paulista nos ultimos dias da semana vindoura, justifica-se plenamente os preços estabelecidos para aquelas promiss-

oras exibições dos mais destacados "ases" da aquática mundial.

Alem das provas internacionais, o programa organizado para as competições a serem efetuadas sob os auspícios do D. E. E. S. P. inclui também confrontos entre experientados especialistas nacionais, e ainda alguns "tiros" entre militantes da aquática paulista, cuja forma atual é das mais sugestivas.

Dado os elevados encargos que a temporada internacional de nataçao impôs ao DEESP, não

será possível estabelecer níveis rigorosamente populares para os ingressos, mas levando-se em consideração a magnificência do espetáculo que está reservado ao publico paulista nos ultimos dias da semana vindoura, justifica-se plenamente os preços estabelecidos para aquelas promiss-

oras exibições dos mais destacados "ases" da aquática mundial.

Alem das provas internacionais, o programa organizado para as competições a serem efetuadas sob os auspícios do D. E. E. S. P. inclui também confrontos entre experientados especialistas nacionais, e ainda alguns "tiros" entre militantes da aquática paulista, cuja forma atual é das mais sugestivas.

Dado os elevados encargos que a temporada internacional de nataçao impôs ao DEESP, não

será possível estabelecer níveis rigorosamente populares para os ingressos, mas levando-se em consideração a magnificência do espetáculo que está reservado ao publico paulista nos ultimos dias da semana vindoura, justifica-se plenamente os preços estabelecidos para aquelas promiss-

oras exibições dos mais destacados "ases" da aquática mundial.

Alem das provas internacionais, o programa organizado para as competições a serem efetuadas sob os auspícios do D. E. E. S. P. inclui também confrontos entre experientados especialistas nacionais, e ainda alguns "tiros" entre militantes da aquática paulista, cuja forma atual é das mais sugestivas.

Dado os elevados encargos que a temporada internacional de nataçao impôs ao DEESP, não

será possível estabelecer níveis rigorosamente populares para os ingressos, mas levando-se em consideração a magnificência do espetáculo que está reservado ao publico paulista nos ultimos dias da semana vindoura, justifica-se plenamente os preços estabelecidos para aquelas promiss-

oras exibições dos mais destacados "ases" da aquática mundial.

Alem das provas internacionais, o programa organizado para as competições a serem efetuadas sob os auspícios do D. E. E. S. P. inclui também confrontos entre experientados especialistas nacionais, e ainda alguns "tiros" entre militantes da aquática paulista, cuja forma atual é das mais sugestivas.

Dado os elevados encargos que a temporada internacional de nataçao impôs ao DEESP, não

será possível estabelecer níveis rigorosamente populares para os ingressos, mas levando-se em consideração a magnificência do espetáculo que está reservado ao publico paulista nos ultimos dias da semana vindoura, justifica-se plenamente os preços estabelecidos para aquelas promiss-

CERTAME DOS MISTOS

ELABORADA E APROVADA A TABELA CORRESPONDENTE AO SEGUNDO TURNO

Será reiniciado dia 31 e completado em 6 de fevereiro de 1954 — A ordem dos jogos

A exemplo do certame dos titulares, também o dos quadros mistos tem de ter a sua tabela do segundo turno aprovada. A ordem dos jogos, durante o retorno, que será iniciado dia 31 e completado em 6 de fevereiro de 1954, é a seguinte:

31-10	PORT. DESPORTOS	X	NACIONAL A. C.
1-11	S. PAULO F. C.	X	COMERCIAL F. C.
8-11	S. C. CORINTIANS	X	C. A. JUVENTUS
7-11	COMERCIAL F. C.	X	PORT. DESPORTOS
8-11	C. A. JUVENTUS	X	S. E. PALMEIRAS
14-11	NACIONAL A. C.	X	S. PAULO F. C.
14-11	A. A. JUVENTUS	X	S. C. CORINTIANS
15-11	S. PAULO F. C.	X	S. E. PALMEIRAS
15-11	C. A. IPIRANGA	X	COMERCIAL F. C.
22-11	PORT. DESPORTOS	X	C. A. JUVENTUS
22-11	COMERCIAL F. C.	X	S. PAULO F. C.
25-11	S. E. PALMEIRAS	X	NACIONAL A. C.
25-11	C. A. JUVENTUS	X	S. E. PALMEIRAS
29-11	S. PAULO F. C.	X	C. A. IPIRANGA
29-11	S. C. CORINTIANS	X	COMERCIAL F. C.
29-11	NACIONAL A. C.	X	PORT. DESPORTOS
2-12	S. E. PALMEIRAS	X	NACIONAL A. C.
5-12	COMERCIAL F. C.	X	S. E. PALMEIRAS
6-12	PORT. DESPORTOS	X	S. C. CORINTIANS
6-12	C. A. JUVENTUS	X	NACIONAL A. C.
8-12	C. A. IPIRANGA	X	PORT. DESPORTOS
12-12	S. PAULO F. C.	X	NACIONAL A. C.
13-12	PORT. DESPORTOS	X	S. E. PALMEIRAS
13-12	S. C. CORINTIANS	X	COMERCIAL F. C.
16-12	S. PAULO F. C.	X	C. A. JUVENTUS
20-12	S. C. CORINTIANS	X	S. E. PALMEIRAS
20-12	S. E. PALMEIRAS	X	COMERCIAL F. C.
23-12	NACIONAL A. C.	X	C. A. IPIRANGA
27-12	PORT. DESPORTOS	X	S. PAULO F. C.
27-12	S. E. PALMEIRAS	X	S. C. CORINTIANS
27-12	COMERCIAL F. C.	X	C. A. JUVENTUS
3-1	C. A. JUVENTUS	X	S. PAULO F. C.
3-1	S. C. CORINTIANS	X	PORT. DESPORTOS
3-1	C. A. IPIRANGA	X	S. E. PALMEIRAS
3-1	NACIONAL A. C.	X	COMERCIAL F. C.
9-1	S. PAULO F. C.	X	C. A. JUVENTUS
10-1	S. C. CORINTIANS	X	S. E. PALMEIRAS
10-1	C. A. IPIRANGA	X	NACIONAL A. C.
10-1	PORT. DESPORTOS	X	COMERCIAL F. C.
13-1	S. C. CORINTIANS	X	S. PAULO F. C.
16-1	C. A. JUVENTUS	X	C. A. IPIRANGA
17-1	S. E. PALMEIRAS	X	PORT. DESPORTOS
20-1	PORT. DESPORTOS	X	S. C. CORINTIANS
24-1	S. E. PALMEIRAS	X	S. PAULO F. C.
24-1	S. PAULO F. C.	X	COMERCIAL F. C.
24-1	NACIONAL A. C.	X	S. C. CORINTIANS
24-1	C. A. IPIRANGA	X	PORT. DESPORTOS
27-1	COMERCIAL F. C.	X	C. A. IPIRANGA
30-1	PORT. DESPORTOS	X	COMERCIAL F. C.
31-1	S. E. PALMEIRAS	X	S. PAULO F. C.
31-1	C. A. IPIRANGA	X	C. A. JUVENTUS
31-1	NACIONAL A. C.	X	S. C. CORINTIANS
6-2	PORT. DESPORTOS	X	C. A. IPIRANGA

NOTA — A partida programada para o dia 8-12-1953, entre o C. A. Ipiranga e A. Portuguesa de Desportos, refere-se ao jogo do primeiro turno, de 16-9-1953, não realizado naquela data.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PORTUGUESA SANTISTA — A Portuguesa santista solicitou, junho ao Palmeiras, o concurso do ponta direita da equipe mista, Mario, para integrar sua forma de profissionais, domingo ultimo, contra o rubro-verde, tendo sido satisfeito seu desejo. Assim sendo, o jovem ponta direita esteve em ação no gramado de "Ulrico Murais", deixando a melhor impressão. Em vista disso, a diretoria da Portuguesa praziosa resolveu entrar em entendimentos com o Palmeiras, para conseguir, por empréstimo, o concurso daquele jogador. As pretensões dos "luses" foram satisfeitas e, assim sendo, Mario deverá defender a Portuguesa santista, por empréstimo, até o final do campeonato. Ao que tudo indica, já no jogo do próximo domingo, contra o Guarani, Mario deverá entrar em ação.

XV DE NOVOEMBRO DE PIRACICABA — A fim de se prepararem para o jogo do próximo domingo, em Santos, contra o alvi-negro praiense, os jogadores do XV de Novembro, de Piracicaba, na tarde de hoje, serão submetidos a rigoroso treino de conjunto.

CORINTIANS — Logo após o treino coletivo de hoje, os jogadores do Corinthians ficaram concentrados nas dependências do Pacaembu, onde aguardarão em repouso o momento de enfrentar a Ponte Preta, domingo, pela manhã.

PONTE PRETA — Na tarde de ontem foram concluídos satisfatoriamente os entendimentos entre a Ponte Preta e o Corinthians, para a antecipação do jogo que ambos vão disputar domingo. Como se sabe, a partida deveria ser disputada na tarde de hoje, no Parque São Jorge. Todavia, como nesse dia teremos várias partidas, as duas entidades resolveram antecipar o jogo para o período da manhã. Assim sendo, o jogo deverá ter início às 9,30 horas. Não haverá preliminar.

SÃO PAULO — Sob as ordens do técnico Jim Lopes, os jogadores do São Paulo serão submetidos a rigoroso treino coletivo, com vistas ao jogo do próximo domingo frente ao Comercial. Deverão participar da prática todos os jogadores titulares, com exceção de Mauro, que ainda se encontra à disposição do departamento médico. Ainda aquele jogador deverá ficar inativo durante mais 10 dias, pois está em Poços de Caldas, restabelecendo-se da operação a que foi submetido.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — O ponta direito Julinho, que não jogou na última partida em Santos, contra a Portuguesa santista, por se encontrar contundido, deverá reaparecer no jogo do próximo sabado, contra o Nacional, pois já está completamente restabelecido.

PALMEIRAS — O Palmeiras está interessado na aquisição do meio Armando e do "pivot" Joel, que vêm treinando com geral agrado nas fileiras esmeraldinas. Armando deverá ser contratado, tendo sido pedido o seu "passe" ao E. C. Bahia. Quanto a Joel, apesar do interesse do alvi-verde, dificilmente poderá ser contratado. Seu atual clube liberatório encontra-se no E. C. Recife e não há tempo para que possa ser enviado a São Paulo, com tempo de ser registrado. Desta forma, Armando ficará, mas Joel, só depois de terminado o campeonato paulista é que deverá ser contratado.

Selecionados os paulistas para o concurso internacional de nataçao

TREINARÃO NA PISCINA AQUECIDA DO PARQUE DA AGUA BRANCA OS TITULARES DA NATAÇAO BANDEIRANTE — OS ESPECIALISTAS ESCOLHIDOS PARA AS PROVAS INTERNACIONAIS, NACIONAIS E LOCAIS

Com os resultados obtidos nas eliminatórias levadas a efeito na última semana, pôde a Federação Paulista de Nataçao, após o pronunciamento do Conselho Técnico de Nataçao, designar os titulares bandeirantes para as provas do certame internacional a ser efetuado nos ultimos dias da semana vindoura.

Foram igualmente selecionados os nadadores, que deverão intervir nas três jornadas organizadas para a exibição de consagrados militantes da nataçao internacional, preenchendo todos os setores destinados à classe feminina.

5 POR DIA...

1 — O primeiro encontro 1.ª Paulo — Palestra (o maior classico do futebol paulista) na era do profissionalismo, foi em 1913. Triunfou o Palestra, hoje Palmeiras, por 3 a 2. No retorno, nesse mesmo ano, tornou a vencer o Palestra: 1 a 0. Só em 24, no segundo turno, surgiu a primeira vitória do S. Paulo sobre o Palestra: 1 a 0. Gol de Friedreich. O guarda do Palmeiras era Almoré Moreira.

2 — Somente a Itália conseguiu, até o presente, o tri-campeonato mundial de ciclismo, em estrada, na categoria de profissionais e na de amadores. Nesta, triunfou em 28, 29 e 30 por intermédio de M. Mara (28), Bertolotti (29) e Martano (30) e na categoria de profissionais por intermédio de A. Binda (1930), de Guerra (1931) e D. Binda (1932). Em 30, além do primeiro posto com A. Binda ainda e segundo com L. Guerra, o vencedor de 31.

3 — Conta a historia do box que Tom Greenhill, australiano, em Sidney, em julho de 1956, bateu num saco de areia durante 72 horas e 10 minutos. Em media, tinha dado 45 socos por minuto.

4 — A prova dos 1.200 metros, nado livre, nos primeiros Jogos Olímpicos da nova era foi a mais emocionante da nataçao. Porque, na época, essa carreira de fundo era considerada a mais importante do programa olímpico. Triunfou o húngaro Alfredo Hoyos com a vantagem de mais de 100 metros sobre o segundo, o grego L. Andreus. Tempo obtido por Hoyos: 18'22"12.

5 — O Fluminense, do Rio, foi derrotado pelo São Paulo nos seus três primeiros jogos: 3 a 0 e 5 a 2, em 31. Lo jogo em S. Paulo, segundo no Rio, E. em 30, por 5 a 1, nesta capital. Nesse mesmo ano de 28, em S. Paulo, o Fluminense conseguiu pela primeira vez vencer o S. Paulo: 2 a 0.

6 — Dada a situação dos clubes litigantes e a disparidade de classes dos competidores dos quadros em confronto, os santistas são considerados como favoritos, tanto no jogo preliminar como na partida principal.

Os elementos escolhidos para as eliminatórias são: Paulo, Palestra, 100 metros — nado de costas — masculino (internacional): Idamys Busin e Maria Antonieta Gonçalves. Reserva: Maria Lucia Ribeiro. 50 metros — nado livre — masculino (local): Nelson Zaidan, Willy Otto Jordan, Paulo Catunda, Antonio Bellene, Plauto de Barros Guimarães, Horst Kestener, Delfio Von Orthen e Oscar Sampaio. 200 metros — nado de peito (butterfly) — masculino (internacional): Otavio Mobiglia e Zolaines de Moraes. Reserva: Rolf Egon Kestener e Aleckey Kireeff. Reserva: Plauto de Barros Guimarães. 100 metros — nado livre — feminino (internacional): Le-

da Carvalho, Ingeborg Rohers e Marion Mathilde Meyer. Reserva: Gerlie Karres. 100 metros — nado de costas — feminino (internacional): Idamys Busin e Maria Antonieta Gonçalves. Reserva: Maria Lucia Ribeiro. 50 metros — nado livre — masculino (local): Nelson Zaidan, Willy Otto Jordan, Paulo Catunda, Antonio Bellene, Plauto de Barros Guimarães, Horst Kestener, Delfio Von Orthen e Oscar Sampaio. 200 metros — nado de peito (butterfly) — masculino (internacional): Otavio Mobiglia e Zolaines de Moraes. Reserva: Rolf Egon Kestener e Aleckey Kireeff. Reserva: Plauto de Barros Guimarães. 100 metros — nado livre — feminino (internacional): Le-

Karres, Leda Carvalho, Ingeborg Rohers e Maria Antonieta Gonçalves. 100 metros — nado de costas — masculino (internacional): Idamys Busin e Maria Antonieta Gonçalves. Reserva: Maria Lucia Ribeiro. 50 metros — nado livre — masculino (local): Nelson Zaidan, Willy Otto Jordan, Paulo Catunda, Antonio Bellene, Plauto de Barros Guimarães, Horst Kestener, Delfio Von Orthen e Oscar Sampaio. 200 metros — nado de peito (butterfly) — masculino (internacional): Otavio Mobiglia e Zolaines de Moraes. Reserva: Rolf Egon Kestener e Aleckey Kireeff. Reserva: Plauto de Barros Guimarães. 100 metros — nado livre — feminino (internacional): Le-

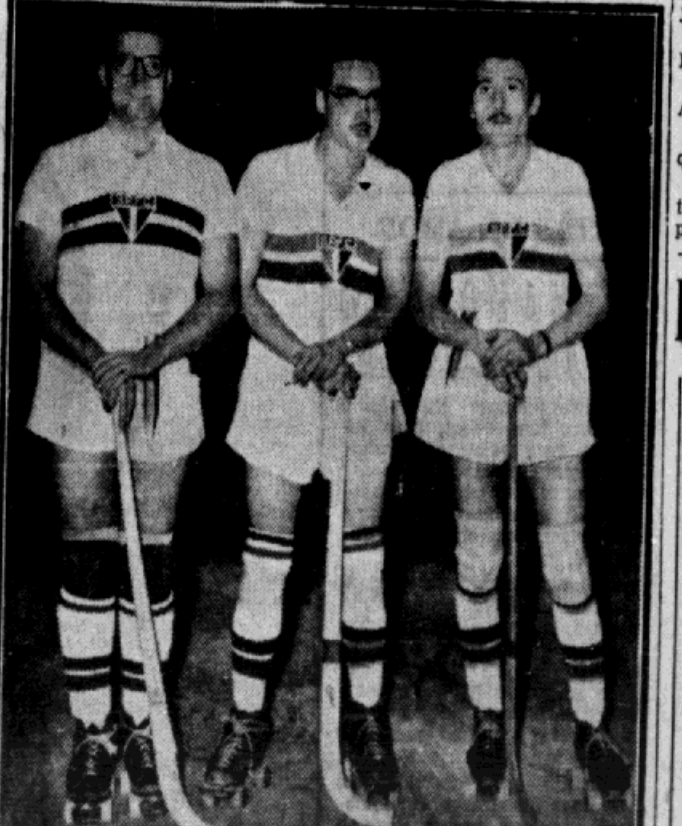
(classico) — feminino (internacional): Vanda de Castro, Aline Carneiro, Sonia Escher e Gerlie Karres. 200 metros — nado livre — feminino (internacional): Idamys Busin, Ingeborg Rohers, Maria Antonieta Gonçalves e Leda Carvalho. 50 metros — nado de costas — masculino (local): Paulo Silvestre, Renato Nicoló, Adolfo Santos Dias, Nelson Pizzotti, José Mariani, Nelson Pizzotti, Mendes, Flavio Ratto e Rubens Massoni. 100 metros — nado de peito (butterfly) — masculino (internacional): Otavio Mobiglia e Zolaines de Moraes. Reserva: Rolf Egon Kestener e Aleckey Kireeff. 50 metros — nado de costas — feminino (local): Edith Kohl, Selma Caputo, Nilza Rossi, Maria Lucia Ribeiro, Celica Gagetli e Cleide Gimenes. Reserva: Tim Sato. 200 metros — nado de costas — masculino (internacional): Idamys Busin e Maria Antonieta Gonçalves. Reserva: Paulo Silvestre. Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — masculino: os militantes do "crawl".

Reinicia-se sabado, em Santos, a disputa do Campeonato Paulista de Hoquei

Serão contendores o C. Internacional de Regatas e o São Paulo F. C. — Franco favorito o clube santista — Formação dos quadros — Autoridades e juizes

Reinicia-se, sabado à noite, em Santos, o certame do esporte do estuque e do patim, interrompido em consequência da demissão coletiva da antiga diretoria da entidade.

Mesmo a despeito dos praienses serem apontados como vencedores certos, o prelo não deixa de oferecer atrativos, pois os tricolores



Armando, Manuel e Corradini, integrantes da linha de ataque do São Paulo F. C.

Serão contendores o C. Internacional de Regatas, líder absoluto do campeonato, e o São Paulo F. C., ocupando o lugar de "lanterna".

Dada a situação dos clubes litigantes e a disparidade de classes dos competidores dos quadros em confronto, os santistas são considerados como favoritos, tanto no jogo preliminar como na partida principal.

FORMAÇÃO DOS QUADROS — A formação dos quadros principais deverá ser a seguinte: C. INTERNACIONAL DE REGATAS — F. P. P.: Moura e Crisóstomo; Ediz e Rubens.

AUTORIDADES E JUIZES — Pela F. P. P., foram escaladas as seguintes autoridades e juizes: REPRESENTANTE — dr. Atílio Nôse. CRONOMETRISTA — Candido Augusto Luiz. ANOTADOR — Antonio Requena Neto. JUIZES — Da preliminar: Antonio Tomé Fernandes, da principal: José Carlos Martins.

SAO PAULO F. C. — Geraldo: Braga e Alzebal; Armando e Corradini.

REPRESENTANTE — dr. Atílio Nôse.

CRONOMETRISTA — Candido Augusto Luiz.

ANOTADOR — Antonio Requena Neto.

JUIZES — Da preliminar: Antonio Tomé Fernandes, da principal: José Carlos Martins.

(Conclui na pag. 12)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PROTESTO DO PALMEIRAS — A tabela do retorno do campeonato bandeirante provocou enorme celeuma, pois dilaborada para a fase final da temporada do corrente ano. O Palmeiras, por intermédio do seu presidente, ao que apudamos, protestará veementemente, pois considera-se prejudicado pela tabela em questão. Portanto, mais um caso dentro do "soccer" paulista.

SERÁ MATUTINO — Corinthians e Ponte Preta, conforme noticiamos ontem, entrarão em entendimentos para realizar o cotejo de que serão protagonistas, na etapa inicial do retorno na parte da manhã, fusindo a concorrência dos prelos que serão efetuados na mesma data, a tarde. Ontem, o acordo foi homologado pela F. P. P., antecipando-se a partida para a parte da manhã de domingo próximo.

MAURO AUSENTE — Mauro ainda não se encontra em condições de retornar às atividades na peleja inicial do retorno, quando o São Paulo enfrentará o Comercial. O Departamento Médico do gremio lider e inverte o certame já determinado o seu não aproveitamento no embate, pois a sua ausência já é assunto liquidado, devendo surgir Turcão no posto de titular, enquanto este estará repousando para os demais compromissos de sua equipe no retorno.

GUERRA E RAFAEL — As novidades — A equipe do Corinthians, em seu embate inicial pelo retorno do certame bandeirante, no que apuramos, deverá sofrer diversas alterações, prevenindo-se que Guerra e Rafael, finalmente, terão sua oportunidade no quadro titular. Ambos poderão surgir no quadro corinthiano contra a Ponte Preta, marcando a ofensiva do bi-campeão para a reação que o gremio do Parque São Jorge promete empreender no retorno.

Campeonato de Estreantes de Luta-livre (Olimpica)

Sabado na praça de esportes do General Motors, a 1.ª rodada do certame — Escalação das lutas — Autoridades e juizes — Outras notas

Promovido sob os auspícios da Federação Paulista de Pugilismo, terá início sabado à noite, na praça de esportes do General Motors E. C., a disputa do Campeonato de Estreantes de Luta-livre (Olimpica).

Concorrerão ao certame os amadores do General Motors E. C., C. A. Juventus, A. A. Guarani e Centro Esportivo Olímpico, que se farão representar por uma pleiade de jovens entusiastas dessa atraente modalidade esportiva. As lutas serão travadas no ringue do General Motors E. C., à avenida Souza Ramos, 813, em S. Caetano, com início às 20 horas.

PROGRAMA — As peijas constantes do programa são as seguintes: 1.ª LUTA — Peso leve — José Aparecido Bianchi (General Motors) x Miguel Francisco (Juventus).

2.ª LUTA — Peso pena — Wilson Sangiorgi (C. E. Olímpico) x Americo Rede (Juventus).

3.ª LUTA — Peso pena — Vicente Ambrosio (Juventus) x Osvaldo Mattei (General Motors).

4.ª LUTA — Peso leve — Jorge de Sousa (General Motors) x Mauricio Aves (Guarani).

5.ª LUTA — Peso meio-medio — Osvaldo Carnilvale (C. E. Olímpico) x Zentaro Sanada (Guarani).

6.ª LUTA — Peso medio — João Agarelli (Juventus) x José Andrade Carapetto (C. E. Olímpico).

7.ª LUTA — Peso meio-pesado — Nelson Jesus Mastrotti (General Motors) x Claudio Andreotti (C. E. Olímpico).

8.ª LUTA — Peso pesado — Jamil Maitta (C. E. Olímpico) x Roberto Galdi (Juventus).

PESAGEM — Todos os amadores escalados deverão comparecer, imprerivelmente, às 20 horas, para a respectiva pesagem.

AUTORIDADES E JUIZES — Pela F. P. P., foram escaladas as seguintes autoridades e juizes: Representante da F. P. P. — Elias de Oliveira. Diretor do Espetáculo: Armenio Bueno. Administrador: Ademir Pereira de Souza.

Comissão Técnica: Geraldo Batista de Carvalho, Milton Rossi, Hugo Nicolosi. Médico: dr. Carlos Mesquita de Oliveira. Cronometrista: Amancio José Sant'Ana.

Em jogo a liderança da ala feminina da geração paulista dos três anos

JOIEUSE E PAQUITA EM CONFRONTO DE SENSACÃO NOS 2 QUILOMETROS DO G. P. "DIANA" — PIASTRA, KARTILHA, FAIRCHILD, PAVUNA, CRIZ E PARAMARIBO COMPLETAM O CAMPO DA CLASSICA COMPETIÇÃO — MONTARIAS PROVÁVEIS — O FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM

O esperado encontro entre Joieuse, tida até o momento como a líder da ala feminina da geração dos três anos, e a invicta Paquita terá lugar, finalmente, na tarde de domingo, em Cidade Jardim — nos dois quilômetros do tradicional Grande Premio "Diana", que outrora não é senão o "Derby das Eguas". Se a pensionista de Parajota, pelo que já

produziu, ocupa, com razão, lugar de tal destaque na geração, não menores são as credenciais da filha de Helico, que transpôs com galhardia todos os obstáculos que lhe ofereceram até o momento. E as duas potranças, pela primeira vez de confronto, estão em igualdade de condições, em tudo e por tudo — igual carga, ou seja, 55 quilos, e com pilotos desconhecidos. Sim, o mestre Gonzalez, suspenso que está, não poderá dirigir a invicta; tocará a Latorre a condução da filha de Helico.

Joieuse também não terá a direção de Oligu ou de Carvalhinho, que com ela já ganharam. A Luiz Diaz, que está de volta de sua viagem ao Chile, foi oferecida a direção da filha de Antonym. Não se pensa, entretanto, que a clássica prova está à mercê de Joieuse e Paquita. São essas, em verdade, as maiores figuras da ala feminina da geração, mas uma Fairchild, que tão bem se houve, recentemente, ao escalar de perto Paquita; uma Paramaribo, sempre em progressos; uma

Kartilha, trabalhando de forma ovincente, e até a Criz, em franco período de recuperação, não podem, de forma alguma, ser subestimadas. São todas potranças de futuro, cuidadosamente preparadas e com boas possibilidades na carreira.

A prova de potranças, além do espetáculo soberbo que está a prometer, nos dará a conhecer o mais legítimo e recente do naipe feminino da nova safra.

As provas da nova geração, distribuídas pelos dois conjuntos,

são em numero tres; além, naturalmente, do classico. Duas eliminatórias de sem vitoria, uma para potros, com as inscrições de Pimpão, Elitico, Guandu, Elitor, Escalado e Alfaro, e outra de potranças, com a prometida participação de Infancia, Grana, Goianita, Primrose, Felipa, Parma e Eureka, e, finalmente, uma de potros com uma vitoria, em 1.500 metros, devendo sair a pista, nessa prova, Colorido, Gianpaulo, El Quinto, Guru e Imperium.

Programa difícil o de sabado

VARIAS FORÇAS EM CADA PAREO — PILOTOS COMBINADOS

(7) Nijinski, L. Diaz 58	(4) Last One, E. Garcia ... 58
(8) Interventor, P. Vaz ... 58	(5) Parnaso, E. Vieira ... 58
6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16,20 horas.	(6) Az Negro, E. Gonçalves 54
Ks.	(7) Nhamubi, M. Cataldi ... 54
(1) Ofir, J. P. Sousa 58	(8) Divita, D. Garcia 56
(2) Dileta, F. Costa 54	(9) Talefe, L. Diaz 58
(3) Quorum, E. Casanova .. 56	(10) Belgorno, A. Cataldi ... 58
(4) Renan, E. Vieira 56	6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.
(5) Dextro, O. Reichel 56	Ks.
(6) Nhambi, A. Cataldi ... 58	(1) Netunio, J. P. Sousa ... 58
(7) Pechinha, E. Gonçalves 54	(2) Antilope, P. Vaz 58
(8) Aclaro, S. Ferreira ... 56	(3) Levaska, J. Alves 56
(9) Marbolito, P. Vaz ... 56	(4) Marvel, L. B. Gonçalves 54
(10) Macaroni, D. Garcia ... 56	(5) Glorious End, N. Pereira 58
7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.	(6) Linfa, A. Torres 56
Ks.	(7) Eracion, J. Carvalho ... 56
(1) Clilon, M. Signoretti ... 58	(8) Cento e Vinte, S. Godoy 56
(2) Holinger, A. Xavier ... 58	(9) Falutcha, R. Pacheco ... 56
(3) Hughnet, O. Reichel ... 58	(10) Utagio, S. Ferreira ... 58

Dedicado ao "C. A. XXV de Outubro" o festival desta tarde no Bonfim

LANCASTER, ESQUILO, DAMASCO, OSMAN, DAKAR, GUABIJU, ALTEADOR E PACA, OS ANOTADOS — NOVE CARREIRAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

CAMPINAS, 28 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, que vem colhendo louros sucessivos com seus já tradicionais festivais de 5.ª feira, tem programado e fará realizar amanhã, no Bonfim, mais uma jornada turfística altamente promissora.

O programa, confeccionado com carinho, compreende nada menos de nove carreiras, todas bem difíceis, com campos frondosos e de aceitável nível técnico. Dentre elas, uma, a penúltima da tarde, recebeu denominação própria — premio Centro Academico XXV de Outubro — em homenagem à entidade acadêmica da cidade.

A prova em referência, em 1.100 metros, marcará o encontro de Lancaster, Esquilo, Damasco, Osman, Dakar, Guabiju, Alteador e Paca.

(2) Cordonet, W. Mazala ... 53

(3) Tucanita, A. Castro ... 56

(4) Mongol, A. Assade 52

(5) Babet, R. Campanario 53

(6) Estenografo, O. Acuña ... 55

(7) Din, do Sul, R. A. Pinto 56

(8) Marabá, Tucanita e Estenografo perillam-se, sem duvida, como os maiores nomes da carreira. Qualquer formula está bem escolhida. Por palpite, mais nos agrada Tucanita-Estenografo.

4.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 900 metros — As 14,15 horas.

(1) Potente, A. Castro 56

(2) Jemina, excluida 54

(3) Bibão, W. Mazala 56

(4) Chiquê, XX 56

(5) Dummy, R. A. Pinto ... 54

(6) Nidar, XX 54

(7) Fair Dove, R. Garzuzi ... 54

(8) Potente tem atuado com amplo destaque e está merecendo a vitória. Gostamos de Chiquê, que veio de Cidade Jardim em bom estado, para a dupla. Fair Dove trabalhou a contento e pode aparecer no marcador.

5.º PAREO — Cr\$ 10.300,00 — 1.400 metros — As 14,50 horas.

(1) El Toreador, A. Castro ... 54

(2) Aga Khan, P. Nickel ... 50

(3) Capitão, R. A. Pinto ... 58

(4) Follador, L. Leite 48

(5) Cartago, M. Vieira 50

(6) Bageense, P. Mauzan ... 56

(7) Mal corrido e ainda figurou honrosamente o Aga Khan, na ultima oportunidade. Forma entre os prováveis ganhadores, da tarde, mas terá de se haver, nesta oportunidade, com El Toreador, que anda muito bem. Cartago, constitui adversario de certo respeito.

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros — As 15,30 horas.

(1) Perdigueira, P. Nickel ... 48

(2) Ogaripha, T. O. Silva ... 57

(3) Caninha, A. Assade ... 50

(4) Dama, E. P. Silva 53

(5) Rebenque, R. Campanario 49

(6) Non Ducor, P. Mauzan ... 52

(7) Princeza, A. Castro ... 55

(8) Mazy, R. A. Pinto ... 55

Gostamos de Perdigueira nesta oportunidade. A escolha para a dupla é coisa mais difícil, mas deve girar entre Caninha, que anda muito bem, e Princeza, bem colocada na turma. Non Ducor pode não respeitar os novos adversarios.

7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,10 horas.

(1) Marubela, A. Castro ... 52

(2) Konigsberg, XX 48

(3) Giotto, E. P. Silva 53

(4) White Glass, P. Mauzan 55

(5) Guaran, R. Penido 52

(6) Mandu, R. Campanario 48

(7) Baila Brenha, P. Nickel 52

(8) Don Cicero, P. Balula ... 50

O cavalo Guaran ganhou, ha uma semana, de forma recomendativa e está apto a novo sucesso, mesmo subindo, como realmente subiu, de turma. Marubela é sua mais direta adversaria. Baila Brenha e Giotto são figuras secundarias, mas de certo respeito.

8.º PAREO — "Centro Academico XXV de Outubro" — 1.100 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16,50 horas.

(1) Lancaster, E. Franco ... 57

(2) Esquilo, L. Moreira 54

(3) Damasco, P. Mauzan ... 52

(4) Osman, G. Cunha 57

(5) Dakar, P. Nickel 50

(6) Guabiju, A. Castro ... 53

(7) Alteador, O. Clemente ... 55

(8) Paca, S. Oliveira 58

A agua Faca, muito bem situada na turma e atravessando uma fase feliz, parece a um passo da vitoria. Damasco, muito ligeiro, e Lancaster, em boas condições, são grandes nomes com relação a dupla. Osman melhorou a olhos vistos, mas parece em tiro algo reduzido para os seus recursos.

9.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 900 metros — As 14,15 horas.

(1) Alcoro, M. Signoretti 56

(2) Confetti, A. Assade ... 50

(3) Retobão, P. Mauzan ... 55

(4) Marengo M. Vieira ... 52

(5) Urubamba, P. Nickel ... 51

(6) Los Angeles, Campanario 48

(7) Exemplo, L. Moreira ... 50

(8) Murray Hill, J. M. Caval. 51

O cavalo Alcoro, pelo que correu, ha uma semana, não pode perder nesta oportunidade. Retobão e Urubamba devem brigar bastante pela formação da dupla. Exemplo dá-se bem no Bonfim e pode figurar no marcador.

O 1.º pareo será corrido às 12 e 45 horas.

(1) Alcoro, M. Signoretti 56

(2) Confetti, A. Assade ... 50

(3) Retobão, P. Mauzan ... 55

(4) Marengo M. Vieira ... 52

(5) Urubamba, P. Nickel ... 51

(6) Los Angeles, Campanario 48

(7) Exemplo, L. Moreira ... 50

(8) Murray Hill, J. M. Caval. 51

O cavalo Alcoro, pelo que correu, ha uma semana, não pode perder nesta oportunidade. Retobão e Urubamba devem brigar bastante pela formação da dupla. Exemplo dá-se bem no Bonfim e pode figurar no marcador.

O 1.º pareo será corrido às 12 e 45 horas.

INFORMES

A seguir, encontraremos os leitores os costumes e informes do Correio Paulistano para as carreiras de amanhã, 5.ª feira, no hipódromo campineiro:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 900 metros — As 12,45 horas.

(1) Alegre, A. Assade 48

(2) Silon, L. Leite 51

(3) Chica Adite, A. Castro 54

(4) Clipper, R. Campanario 48

(5) Alcazaba, E. P. Silva ... 52

(6) Carpano, E. Ramos 54

Chica Adite, que tem o retrospecto a recomendar suas pretensões, deve ser a ganhadora. Alegre, muito ligeira, e Silon, sempre um adversario de respeito, devem decidir entre si a dupla.

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros — As 13,15 horas.

(1) Aratu, M. Vieira 50

(2) Jovial, A. Assade 55

(3) Gerico, R. Campanario ... 54

(4) Guiré, J. M. Cavalheiro ... 54

(5) Limeira, E. Franco ... 56

(6) Astucia, R. Penido 49

(7) Krepsa, P. Nickel 53

Aratu parece reunir algumas possibilidades a mais. Astucia está bem escolhida para a dupla e Guiré, muito ligeira, é depositaria de esperanças. Krepsa tem estado para aparecer.

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros — As 13,45 horas.

(1) Marabá, J. M. Cavalheiro 53

(1) Marubela, A. Castro ... 52

(2) Konigsberg, XX 48

(3) Giotto, E. P. Silva 53

(4) White Glass, P. Mauzan 55

(5) Guaran, R. Penido 52

(6) Mandu, R. Campanario 48

(7) Baila Brenha, P. Nickel 52

(8) Don Cicero, P. Balula ... 50

O cavalo Guaran ganhou, ha uma semana, de forma recomendativa e está apto a novo sucesso, mesmo subindo, como realmente subiu, de turma. Marubela é sua mais direta adversaria. Baila Brenha e Giotto são figuras secundarias, mas de certo respeito.

8.º PAREO — "Centro Academico XXV de Outubro" — 1.100 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16,50 horas.

(1) Lancaster, E. Franco ... 57

(1) Marubela, A. Castro ... 52

(2) Konigsberg, XX 48

(3) Giotto, E. P. Silva 53

(4) White Glass, P. Mauzan 55

(5) Guaran, R. Penido 52

(6) Mandu, R. Campanario 48

(7) Baila Brenha, P. Nickel 52

(8) Don Cicero, P. Balula ... 50

O cavalo Guaran ganhou, ha uma semana, de forma recomendativa e está apto a novo sucesso, mesmo subindo, como realmente subiu, de turma. Marubela é sua mais direta adversaria. Baila Brenha e Giotto são figuras secundarias, mas de certo respeito.

8.º PAREO — "Centro Academico XXV de Outubro" — 1.100 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16,50 horas.

(1) Lancaster, E. Franco ... 57

(1) Marubela, A. Castro ... 52

(2) Konigsberg, XX 48

(3) Giotto, E. P. Silva 53

(4) White Glass, P. Mauzan 55

(5) Guaran, R. Penido 52

(6) Mandu, R. Campanario 48

(7) Baila Brenha, P. Nickel 52

(8) Don Cicero, P. Balula ... 50

O cavalo Guaran ganhou, ha uma semana, de forma recomendativa e está apto a novo sucesso, mesmo subindo, como realmente subiu, de turma. Marubela é sua mais direta adversaria. Baila Brenha e Giotto são figuras secundarias, mas de certo respeito.

8.º PAREO — "Centro Academico XXV de Outubro" — 1.100 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16,50 horas.

(1) Lancaster, E. Franco ... 57

(1) Marubela, A. Castro ... 52

(2) Konigsberg, XX 48

(3) Giotto, E. P. Silva 53

(4) White Glass, P. Mauzan 55

(5) Guaran, R. Penido 52

(6) Mandu, R. Campanario 48

(7) Baila Brenha, P. Nickel 52

(8) Don Cicero, P. Balula ... 50

O cavalo Guaran ganhou, ha uma semana, de forma recomendativa e está apto a novo sucesso, mesmo subindo, como realmente subiu, de turma. Marubela é sua mais direta adversaria. Baila Brenha e Giotto são figuras secundarias, mas de certo respeito.

8.º PAREO — "Centro Academico XXV de Outubro" — 1.100 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16,50 horas.

(1) Lancaster, E. Franco ... 57

LOTARIA FEDERAL

3 Milhões

SABADO

de CRUZEIROS

LOTARIA FEDERAL

3 Milhões

SABADO

de CRUZEIROS

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CHICA ADITE	ALLEGRO	SILON
ARATU	ASTUCIA	GUIRE
TUCANITA	ESTENOGRÁFO	MARABÁ
POTENTE	CHIQUE	FAIR DOVE
AGA KHAN	EL TOREADOR	CARTACO
PERDIGUEIRA	CANINHA	PRINCEZA
GUARAN	MARUBELA	BAILA BRENHA
PACA	DAMASCO	LANCASTER

BOLENSKI ANOTADO NO GRANDE PREMIO "BENTO GONÇALVES"

Dia 8 de novembro a tradicional prova do turfe gaúcho

PORTO ALEGRE, 28 ("Correio") — No Hipódromo de Moinhos de Vento, nesta capital, será realizado, mais uma vez, na tarde de 8 de novembro próximo, o tradicional e importante Grande Premio "Bento Gonçalves", em 3.200 metros, cuja dotação

sobe a Cr\$ 250.000,00. O resultado das inscrições foi o seguinte: Lord Antares, 62; Efluvo, 62; Obolensky, 58; Baltimore, 58; Resorte, 58; Estrelero, 55; Ourogrillo, 55; Carlica, 53; Ombú, 51; Bomarigo, 51; Havana, 51; Aciram, 51; Dorian, 50; Denizette, 50; Aligato, 50; Clinda, 49.

TURFE DAQUI E DE FORA

NEWMARKET, Inglaterra, 28 (UP) — O cavalo Jupiter, de propriedade de Jorde Lambton, venceu hoje o grande premio de Cambridgeshire, sobre uma distancia de 1.810 metros.

A bolsa foi de 8.684 dolares.

Em segundo lugar se classificou King of the Tudors, que chegou três quartos de corpo atrás do primeiro colocado, e em terceiro Fair Colleen.

Sailing Light, que era considerado franco favorito, com uma cotação de 13 a 2, não figurou sequer no marcador.

De longe em longe nos chegavam noticias do novel centro turfístico do Brasil — a cidade de Livramento. Se muito, há um ano ali se realizam corridas, regularmente, sob o patrocínio de uma entidade constituída — o Jockey Club de Livramento.

E as noticias que dali recebemos agora são ilusórias. Deixam, pelo menos, ante o entusiasmo do publico pela carreira, bastante que se diga que os movimentos financeiros se elevam normalmente a casa dos 300 mil cruzados.

Ainda no ultimo domingo foi disputado naquele hipódromo o classico "Prefeitura Municipal", com a dotação de Cr\$ 15.000,00 a ganhadora, na distancia de 1.000 metros, destinado a eguas nacionais e vencido por Cigana, que empregou para a distancia o bom tempo de 57"1,5, apesar do estado da pista.

Oferecida a Latorre a montaria da invicta Paquita

L. DIAZ DEVE CONDUZIR JOIEUSE E A S. FERREIRA TOCARA' PILOTAR FAIRCHILD

Com a suspensão imposta pela Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo aos jogadores Luiz Gonzalez e Olavo Rosa, ficaram sem montarias a invicta Paquita e Fairchild. Os respectivos treinadores se movimentaram cedo e a direção da filha de Helico foi oferecida a Latorre, enquanto que a Salomão Ferreira tocará conduzir Fairchild.

Houve, é verdade, uma busca de Luiz Diaz para montar a invicta. Mas "El Negro" já havia se comprometido com o treinador Parajota para dirigir a líder Joieuse.

(1) Haraché, J. Carvalho ... 56

(2) Estuario, E. Viera ... 58

(3) Laplace, A. Cataldi ... 56

(4) Xande, S. Ferreira ... 58

(5) Internato, W. Montanha 56

(6) Inesperada, G. Massoli ... 56

QUIXODÓ E PASIPHAE, OS CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO CARIOCA

RIO, 28 ("Correio") — As chivas não empampan o brilhantismo da exposição dos 2 anos nascidos nos haras do país, ontem realizada, no Hipódromo Brasileiro. Teve o certame a presença do presidente da República e ministros da Agricultura e da Fazenda e outras autoridades civis e militares. E o desfile, por sua vez, impressionou a todos os presentes, sobretudo pela evolução evidente da criação nacional no que toca à desenvoltura e à harmonia de linhas dos produtos.

O resultado a que chegou o júri na sua classificação foi o seguinte:

MELHOR LOTE (com o mínimo de 10 animais) — Haras Expeditus e São José (criador, Candido G. de Paula Machado).

Potros

1.º lugar — Quixodó (filho de Albatroz e Hulha; criador Candido G. de Paula Machado); 2.º lugar — King Sport (filho de Hidalgo e Jamundá; criador Carlos da Rocha Faria); 3.º lugar — High Red (filho de Big Red e En Route; criador Ildio Follé); 4.º lugar — King Day (filho de Normanston e Pomarê; criador Carlos T. da Rocha Faria); 5.º lugar — Pragonard (filho de Francesca; criador Seabra).

Petranças

1.º lugar — Pasiphae (Royal Forest e Partity; criadores Seabra); 2.º lugar — Ormande (Seventh Wonder e Miss Chellita; criador José Paulino Nogueira); 3.º lugar — Starata (Bala Hissar e Staraya; criadores Seabra); 4.º lugar — Darandina (Helium e Ultima; criador Osny Silva Pinto); 5.º lugar — Haiavia (Corregidor e Air Field; criador J. B. Padilha).

Cigana é propriedade de seu criador, o "turfinha" João Souto Duarte, e foi pilotada por Tarcilio Vieira.

Os leilões de potros uruguaios tiveram inicio este ano com os produtos do Haras "Uruguai", um dos mais importantes e conceituados do país.

Dado o interesse dos compradores, dois novos recordes de preços foram estabelecidos: Oxford, por Urano em Magdalen, foi vendido por 27.000 pesos e Zorzalina, por Urano em Zorzalina, por 29.000 pesos.

Proseguindo nos leilões dos haras uruguaios, foram vendidos os integros e as potranças polípteros do primeiro lote do Haras Nacional S. A., registrando-se, novamente, recordes de preços e excelentes medias.

Dois filhos de Mazurino alcançaram, respectivamente, 30 e 21 mil pesos. Enquanto Nerón, por Mazurino e Negruva, alcançava 30 mil pesos, Palomén, também por Mazurino em Palomita, era vendido ao Stud "Britannia", pelo recorde absoluto de 31 mil pesos.

É interessante notar que também os proprietários brasileiros têm feito aquisições nos leilões uruguaios. As ultimas noticias nos adiantam que o sr. Abib Azem, do turfe paulista, comprou o potro Zorzalina, por Mazurino e Zonza, pelo preço de 23.500 pesos.

O sr. José Mora, veterinário de há muito radicado no turfe guianabino, adquiriu Perilla, por Cervantes e Peledora, por 16.000 pesos.

MONTARIAS

Estão assentadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — As 13,30 horas.

(1) Diurno, J. P. Costa 56

(2) Dagon, F. Costa 56

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 16,15 horas.

(1) Mameluco, G. Massoli ... 58

(2) Primo Feliz, E. Moracca 54

(3) Dogarito, S. Rocha 58

(4) Borema, A. Artin 54

(5) Notorium, E. Gonçalves 54

(6) Oscar, F. Costa 54

(7) Kastri, O. M. Fernandes 54

(8) Atrevido, F. Pereira ... 56

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

(1) Pimpão, L. Osorio 55

(2) Elitico, F. Costa 55

(3) Guandu, R. Latorre ... 55

(4) Elitor, L. B. Gonçalves 55

(5) Escalado, F. Viera 55

(6) Alfaro, N. ... 55

(1) Marubela, A. Castro ... 52

(2) Konigsberg, XX 48

(3) Giotto, E. P. Silva 53

(4) White Glass, P. Mauzan 55

(5) Guaran, R. Penido 52

(6) Mandu, R. Campanario 48

(7) Baila Brenha, P. Nickel 52

(8) Don Cicero, P. Balula ... 50

O cavalo Guaran ganhou, ha uma semana, de forma recomendativa e está apto a novo sucesso, mesmo subindo, como realmente subiu, de turma. Marubela é sua mais direta adversaria. Baila Brenha e Giotto são figuras secundarias, mas de certo respeito.

8.º PAREO — "Centro Academico XXV de Outubro" — 1.100 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16,50 horas.

(1) Lancaster, E. Franco ... 57

(1) Marubela, A. Castro ... 52

(2) Konigsberg, XX 48

(3) Giotto, E. P. Silva 53

(4) White Glass, P. Mauzan 55

(5) Guaran, R. Penido 52

(6) Mandu, R. Campanario 48

(7) Baila Brenha, P. Nickel 52

(8) Don Cicero, P. Balula ... 50

O cavalo Guaran ganhou, ha uma semana, de forma recomendativa e está apto a novo sucesso, mesmo subindo, como realmente subiu, de turma. Marubela é sua mais direta adversaria. Baila Brenha e Giotto são figuras secundarias, mas de certo respeito.

8.º PAREO — "Centro Academico XXV de Outubro" — 1.100 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16,50 horas.

(1) Lancaster, E. Franco ... 57

(1) Marubela, A. Castro ... 52

(2) Konigsberg, XX 48

(3) Giotto, E. P. Silva 53

(4) White Glass, P. Mauzan 55

(5) Guaran, R. Penido 52

(6) Mandu, R. Campanario 48

(7) Baila Brenha, P. Nickel 52

(8) Don Cicero, P. Balula ... 50

O cavalo Guaran ganhou, ha uma semana, de forma recomendativa e está apto a novo sucesso, mesmo subindo, como realmente subiu, de turma. Marubela é sua mais direta adversaria. Baila Brenha e Giotto são figuras secundarias, mas de certo respeito.

8.º PAREO — "Centro Academico XXV de Outubro" — 1.100 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16,50 horas.

(1) Lancaster, E. Franco ... 57

INFANTIL SPORTING, 1 VS. E. C. BANDEIRANTES, 4

Vistiendo os domínios do Bandeirantes, domingo ultimo, o Infantil Sporting naqueles domínios caiu derrotado pela expressiva contagem de 4 pontos a 1. O quadro venceu apesar de derrotado tudo fez para proporcionar aos presentes o melhor espetáculo futebolístico tendo lutado com a melhor de suas forças em busca de outro resultado, o que afinal não foi conseguido, caindo naivelymente frente ao Bandeirantes, que foi merecidamente o vencedor. A turma do Infantil Sporting jogou com a seguinte constituição: Filippi, Hamilton e Zito; Alemão, Tião e Trigo; Macalé, Marinho, Niquinho, Patrocinio e Carica. O ponto de honra do Sporting foi assinalado por Carica. Na partida dos aspirantes ainda venceu o Bandeirantes por 3 a 0.

MACEDONIA CLUBE, 1 VS. G. LILEIA DA CASA VERDE, 1

Jogando partida amistosa de futebol domingo ultimo com o Galiléia da Casa Verde, desta feita o Macedônia não foi afetado de um empate pela contagem mínima. Placido foi o autor do tento do Macedônia, que formou com os seguintes elementos: Fabio, Milton e Vitor; Italo, Ivo e Bêlé; Cesario, Bêlé, Placido, Nazé e Japão. O encontro dos seguintes quadros também registrou um empate por 0 a 0.

G. E. FRANCA CLUBE, 2 VS. G. R. S. B. 1

Enfrentando domingo ultimo o G. R. S. B. 1, B. em partida amistosa de futebol, o Francana após melhor exibição de futebol conseguiu derrotar sua forte contendor pela contagem de 2 pontos a 1. O resultado do prelo não refletiu o que foi a partida. As turmas durante todo o transcurso da partida sempre estiveram lutando

(1) Marubela, A. Castro ... 52

(2) Konigsberg, XX 48

(3) Giotto, E. P. Silva 53

(4) White Glass, P. Mauzan 55

(5) Guaran, R. Penido 52

(6) Mandu, R. Campanario 48

(7) Baila Brenha, P. Nickel 52

(8) Don Cicero, P. Balula ... 50

O cavalo Guaran ganhou, ha uma semana, de forma recomendativa e está apto a novo sucesso, mesmo subindo, como realmente subiu, de turma. Marubela é sua mais direta adversaria. Baila Brenha e Giotto são figuras secundarias, mas de certo respeito.

8.º PAREO — "Centro Academico XXV de Outubro" — 1.100 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16,50 horas.

(1) Lancaster, E. Franco ... 57

(1) Marubela, A. Castro ... 52

(2) Konigsberg, XX 48

(3) Giotto, E. P. Silva 53

(4) White Glass, P. Mauzan 55

(5) Guaran, R. Penido 52

(6) Mandu, R. Campanario 48

(7) Baila Brenha, P. Nickel 52

(8) Don Cicero, P. Balula ... 50

O cavalo Guaran ganhou, ha uma semana, de forma recomendativa e está apto a novo sucesso, mesmo subindo, como realmente subiu, de turma. Marubela é sua mais direta adversaria. Baila Brenha e Giotto são figuras secundarias, mas de certo respeito.

8.º PAREO — "Centro Academico XXV de Outubro" — 1.100 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16,50 horas.

(1) Lancaster, E. Franco ... 57

(1) Marubela, A. Castro ... 52

(2) Konigsberg, XX 48

(3) Giotto, E. P. Silva 53

(4) White Glass, P. Mauzan 55

(5) Guaran, R. Penido 52

(6) Mandu, R. Campanario 48

(7) Baila Brenha, P. Nickel 52

(8) Don Cicero, P. Balula ... 50

O cavalo Guaran ganhou, ha uma semana, de forma recomendativa e está apto a novo sucesso, mesmo subindo, como realmente subiu, de turma. Marubela é sua mais direta adversaria. Baila Brenha e Giotto são figuras secundarias, mas de certo respeito.

8.º PAREO — "Centro Academico XXV de Outubro" — 1.100 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16,50 horas.

(1) Lancaster, E. Franco ... 57

IPÓDROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

SAO VICENTE, 28 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de hoje, à tarde, no hipódromo paulista:

1.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Ilha Velha; 2.º Eska; 3.º Pumeinha. Ratoles: vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (12) Cr\$ 17,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 11,00. Não correu Caramuri Prince.

6.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Sampaolino; 2.º Acorina. Ratoles: vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (24) Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00. Não correu Uruga e Alajada.

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Impulsivo; 2.º Fox Simon. Ratoles: vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (11) Cr\$ 138,00. Placê unico: Cr\$ 23,00.

8.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Ever Winne; 2.º Salgueiro; 3.º Olette. Ratoles: vencedor, Cr\$ 15,00; dupla (24) Cr\$ 50,00. Placês: Cr\$ 10,00, Cr\$ 10,

Seção Comercial

ANULANDO A PERDA DE ABADAN

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A Anglo-Iranian Oil Company está adquirindo ações das grandes companhias de petróleo do centro do Canadá. A D'Arcy Exploration Company, subsidiária da Anglo-Iranian, está adquirindo 23% das ações da Triad Oil Company, que opera em Calgary, província de Alberta.

A compra de 1.750.000 ações sem valor ao par e 875.000 dólares de títulos conversíveis a 4 e meio por cento custará ao grupo inglês cerca de 5 milhões de dólares.

A Anglo-Iranian adquiriu o direito de entrar, futuramente, com novos capitais, a fim de elevar suas ações na Triad em pelo menos 50 por cento. Essa decisão exigirá uma inversão de mais cinco milhões de dólares.

O Tesouro Britânico já concedeu a permissão necessária para a transferência de dólares.

Os campos de petróleo canadenses começaram a ser explorados há apenas cinco anos, tendo sido a primeira descoberta importante feita em 1947. Sempre se temeu que, nos próximos anos, as companhias inglesas não tivessem querido participar desse novo empreendimento tão importante. A largada, entrada de um grupo britânico, portanto, despertará grande interesse.

A Triad Company dispõe de grandes concessões em Alberta, Saskatchewan e Williston Basin. Sua pequena produção, em 1953, provê, principalmente, do campo de Redwater, em Alberta, 25 milhões a nordeste de Edmonton, que é atualmente a maior fonte de produção do Canadá.

E' difícil calcular o valor futuro dessas explorações, pois tudo depende da capacidade de vender o produto, o que, por sua vez, depende, em grande parte, da procura de combustível no norte dos Estados Unidos.

Vários oleodutos foram construídos e outros estão em construção, a fim de levar o petróleo de Alberta até os Lagos e até a Costa do Pacífico. O oleoduto na direção ocidental, até Vancouver, e que será inaugurado dentro de poucos dias, é um notável feito de engenharia.

Para os acionistas da Anglo-Iranian, o acordo é apenas um entre muitos assinados pelo grupo desde que, expulso da Pérsia, resolveu estender seus interesses a outras regiões do globo. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou, ontem, calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases para 10 quilos: Cr\$ 267,50, para o Estio Santos; Cr\$ 258,50, para o Estio Santos Riado; Cr\$ 246,50, para o tipo 4, sem direção.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B", foi estabelecido na abertura e paralisado no fechamento, registrando 200 sacas negociadas; para o Contrato "C" e "D" funcionou calmo em ambos os pregões, registrando 200 e 1.250 sacas negociadas, para cada Contrato, respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "B" abriu com baixa de 5 a 24 pontos e a segunda intermediária com baixa de 5 a 13 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: — Entraram 21.087 sacas, foram embarcadas 58.939 sacas e despachadas 34.665 sacas. Ficaram em estoque: 2.203.886 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — As vendas no Disponível, no dia 27, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 35.768 sacas, somando desde 1.º do mês, 801.433 sacas.

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 280,00 281,00
Nov.-dezembro 282,00 283,00
Janeiro-julho 1954 292,00 293,00
Julho-dezembro 1954 292,00 293,00
Janeiro-julho 1955 297,00 297,00

Períodos: Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 280,00 281,00
Nov.-dezembro 282,00 283,00
Janeiro-julho 1954 292,00 293,00
Julho-dezembro 1954 292,00 293,00
Janeiro-julho 1955 297,00 297,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem direção de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

CONTRATO "B"

Abert. Fech. Cr\$ Cr\$

Janeiro 252,50 253,50
Março 255,00 256,00
Maio 257,00 257,00
Julho 259,00 259,00
Setembro 261,00 261,00
Outubro 262,00 262,00
Dezembro 264,00 264,00
Vendas 500
Mercado Calmo

CONTRATO "C"

Abert. Fech. Cr\$ Cr\$

Janeiro 230,70 231,00
Março 231,50 231,00
Maio 232,60 232,20
Julho 234,60 234,00
Setembro 236,50 235,10
Outubro 238,40 237,00
Dezembro 240,30 238,50
Vendas 250
Mercado Calmo

CONTRATO "D"

Abert. Fech. Cr\$ Cr\$

Janeiro 286,70 286,00
Março 288,70 288,00
Abril 290,40 290,00
Julho 292,50 292,50
Setembro 294,50 292,90
Outubro 296,60 296,00
Dezembro 298,60 298,00
Vendas 1.250
Mercado Calmo

DISPONÍVEL

Estio Santos tipo 4 267,50
Estio Santos Riado tipo 258,50
Tipo 5 a direção 246,50
Mercado Estavel

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

SANTOS, 28

No mês até o dia 28 463.304

Desde 1.º de julho 1.748.581

Entradas

Dia 28 31.087

No mês até o dia 28 814.775

Desde 1.º de julho 2.387.392

Média 28 33.943

Embarques

Dia 28 58.939

No mês até o dia 28 556.129

Desde 1.º de julho 2.137.149

Despachos

Dia 28 34.665

No mês até o dia 28 640.852

Desde 1.º de julho 2.401.337

Existência

Dia 28 2.208.886

10 Banco Fr. Italiano	210,00
100 Banco da America	250,00
Debentures:	
50 Boticas Caluá	600,00
295 Mogiana	99,00
Vendas por Alvará:	
100 Apol. Rodovias	587,00
800 Apol. Rodovias	590,00
100 Apol. Rodovias	591,00

BONUS ROTATIVOS	
170.000,00 7-X	91,25
399.000,00 7-X	91,50
140.000,00 8-X	85,00
630.000,00 8-X	85,00
155.000,00 12-X	89,50
300.000,00 12-X	90,00
140.000,00 11-X	89,50
520.000,00 12-X	89,25
20.000,00 10-X	90,00
380.000,00 10-X	89,75
520.000,00 12-X	89,50
440.000,00 1-Y	87,50
351.000,00 8-X	85,50
60.000,00 8-X	85,25
230.000,00 11-X	89,00
1.080.000,00 8-X	90,80
480.000,00 7-X	91,50
670.000,00 1-Y	87,50
180.000,00 4-Y	84,00
350.000,00 10-X	89,75
1.080.000,00 7-X	91,50
80.000,00 2-Y	86,25
970.000,00 9-X	90,00
43.000,00 9-X	96,00
85.000,00 10-X	96,00
65.000,00 8-X	96,00
30.000,00 7-X	96,50
400.000,00 1-Y	89,50
530.000,00 10-X	90,25
1.000,00 9-X	90,25
600.000,00 9-X	90,00
480.000,00 11-X	89,50
400.000,00 7-X	91,55
50.000,00 8-X	90,80
310.000,00 8-X	90,75
1.000.000,00 10-X	89,90
560.000,00 10-X	89,25
520.000,00 11-X	89,25
400.000,00 10-X	89,50
570.000,00 11-X	89,50
1.000,00 2-Y	87,10
20.000,00 2-Y	86,30
70.000,00 2-Y	86,50
40.000,00 4-Y	84,50

ALGODÃO	
(Bolsa de Mercadorias)	
Fechou ainda ontem, sem negociações e inalterado o termo da Bolsa de Mercadorias.	
Bolsa de Mercadorias, Nova York	
fechou com alta de 5 a 10 pontos, tendo o disponível alta de dez pontos.	

COTACÕES A TERMO	
Contrato Nacional	
Abert. 3 a lat.	

Presente	18,00	18,00
Dezembro	18,00	18,00
Março	18,00	17,90
Maio	18,00	17,65
Julho	18,00	17,70
Outubro	18,00	17,75

Presente	18,00	18,00
Dezembro	18,00	17,90
Março	18,00	17,65
Maio	18,00	17,60
Julho	18,00	17,65
Outubro	18,00	17,70

Presente	18,00	18,00
Dezembro	18,00	17,90
Março	18,00	17,65
Maio	18,00	17,60
Julho	18,00	17,65
Outubro	18,00	17,70

Presente	18,00	18,00
Dezembro	18,00	17,90
Março	18,00	17,65
Maio	18,00	17,60
Julho	18,00	17,65
Outubro	18,00	17,70

Presente	18,00	18,00
Dezembro	18,00	17,90
Março	18,00	17,65
Maio	18,00	17,60
Julho	18,00	17,65
Outubro	18,00	17,70

Presente	18,00	18,00
Dezembro	18,00	17,90
Março	18,00	17,65
Maio	18,00	17,60
Julho	18,00	17,65
Outubro	18,00	17,70

Presente	18,00	18,00
Dezembro	18,00	17,90
Março	18,00	17,65
Maio	18,00	17,60
Julho	18,00	17,65
Outubro	18,00	17,70

Presente	18,00	18,00
Dezembro	18,00	17,90
Março	18,00	17,65
Maio	18,00	17,60
Julho	18,00	17,65
Outubro	18,00	17,70

Presente	18,00	18,00
Dezembro	18,00	17,90
Março	18,00	17,65
Maio	18,00	17,60
Julho	18,00	17,65
Outubro	18,00	17,70

Presente	18,00	18,00
Dezembro	18,00	17,90
Março	18,00	17,65
Maio	18,00	17,60
Julho	18,00	17,65
Outubro	18,00	17,70

Presente	18,00	18,00
Dezembro	18,00	17,90
Março	18,00	17,65
Maio	18,00	17,60
Julho	18,00	17,65
Outubro	18,00	17,70

Presente	18,00	18,00
Dezembro	18,00	17,90
Março	18,00	17,65
Maio	18,00	17,60
Julho	18,00	17,65
Outubro	18,00	17,70

Presente	18,00	18,00
Dezembro	18,00	17,90
Março	18,00	17,65
Maio	18,00	17,60
Julho	18,00	17,65
Outubro	18,00	17,70

Presente	18,00	18,00
Dezembro	18,00	17,90
Março	18,00	17,65
Maio	18,00	17,60
Julho	18,00	17,65
Outubro	18,00	17,70

Presente	18,00	18,00
Dezembro	18,00	17,90
Março	18,00	17,65
Maio	18,00	17,60
Julho	18,00	17,65
Outubro	18,00	17,70

Presente	18,00	18,00
Dezembro	18,00	17,90
Março	18,00	17,65
Maio	18,00	17,60
Julho	18,00	17,65
Outubro	18,00	17,70

Presente	18,00	18,00
Dezembro	18,00	17,90
Março	18,00	17,65
Maio	18,00	17,60
Julho	18,00	17,65
Outubro	18,00	17,70

Presente	18,00	18,00
Dezembro	18,00	17,90
Março	18,00	17,65
Maio	18,00	17,60
Julho	18,00	17,65
Outubro	18,00	17,70

Presente	18,00	18,00
Dezembro	18,00	17,90
Março	18,00	17,65
Maio	18,00	17,60
Julho	18,00	17,65
Outubro	18,00	17,70

Presente	18,00	18,00
Dezembro	18,00	17,90
Março	18,00	17,65
Maio	18,00	17,60
Julho	18,00	17,65
Outubro	18,00	17,70

Presente	18,00	18,00
Dezembro	18,00	17,90
Março	18,00	17,65
Maio	18,00	17,60
Julho	18,00	17,65
Outubro	18,00	17,70

Presente	18,00	18,00
Dezembro	18,00	17,90
Março	18,00	17,65
Maio	18,00	17,60
Julho	18,00	17,65
Outubro	18,00	17,70

Presente	18,00	18,00
Dezembro	18,00	17,90
Março	18,00	17,65
Maio	18,00	17,60
Julho	18,00	17,65
Outubro	18,00	17,70

Presente	18,00	18,00
Dezembro	18,00	17,90
Março	18,00	17,65
Maio	18,00	17,60
Julho	18,00	17,65
Outubro	18,00	17,70

Presente	18,00	18,00
Dezembro	18,00	17,90
Março	18,00	17,65
Maio	18,00	17,60
Julho	18,00	17,65
Outubro	18,00	17,70

Presente	18,00	18,00
----------	-------	-------

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ	Contra Todas as Bandeiras — Alice Kelley e Mildred Natwick — Band. da Têla — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
Rita	Caindo na Farra — Marjorie Main e Darcy Kilbride — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
Rita	Contra Todas as Bandeiras — Mildred Natwick e Alice Kelley — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
NORMANDIE	Amores de Apache — Serge Reggiani e Simone Signoret — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.
REPUBLICA	3.a Dimensão — Veio do Espaço — Richard Carlson e Barbara Rush — Band. da Têla — Nacional — Desde as 10 horas.
MONARK	Contra Todas as Bandeiras — Errol Flynn e Maureen O'Hara — Band. da Têla — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.
PLAZA	Contra Todas as Bandeiras — Errol Flynn e Maureen O'Hara — Band. da Têla — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.
PHENIX	Contra Todas as Bandeiras — Maureen O'Hara e Errol Flynn — Band. da Têla — Nacional — As 13,45, 15,50, 17,55, 20 e 22,05 horas.
HOLLYWOOD	Contra Todas as Bandeiras — Errol Flynn — Caindo na Farra — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
RADAR	Contra Todas as Bandeiras — Maureen O'Hara e Errol Flynn — Band. da Têla — Nacional — As 19,55 e 22 horas.
SAMMARONE	Contra Todas as Bandeiras — Alice Kelley — Anjos Fretos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
TROPICAL	Contra Todas as Bandeiras — Mildred Natwick — Caindo na Farra — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.
RIALTO	Contra Todas as Bandeiras — Errol Flynn — Caindo na Farra — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
GLORIA	Contra Todas as Bandeiras — Maureen O'Hara — Loucos de Amor — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
LINS	Contra Todas as Bandeiras — Errol Flynn e Maureen O'Hara — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.
BRAZ POLITEAMA	Contra Todas as Bandeiras — Errol Flynn — Teimoso e Valente — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
RECREIO	O Último Baluarte — Ray Milland — Garotas e Melodias — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
PEDRO II	— Homens em Revolta — Joseph Cotten — Teimoso e Valente — Proib. 10 anos — Brasil Rep. — Nacional — Desde as 13,30 horas.
STA. HELENA	— Paladinos dos Pampas — Joel Mc Creia — A Bandeira Negra — Proib. 10 anos — Pela Lei e pela Justiça — Nacional — Desde as 10 horas.
RECREIO (Centro)	— Completamente reformado esse cine deverá reabrir-se por estes dias.
ROXY	— Desejo e Vingança — Rossano Brazzi — O Homem de Bronze — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 208 — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.
REX	— A Vingança do Aguião Negro — Rossano Brazzi — O Inventor da Mocidade — Cary Grant — Esp. em Marcha 493 — Nacional — As 18,40 horas.
S. JORGE	— O Soldado da Rainha — Tyrone Power — O Castelo do Pavor — Boris Karloff — Proib. 10 anos — Var. da Têla, 55 — Nacional — As 19 horas.
SAVOY	— Tu és Minha Paixão — Mario Lanza — Os Três Grandes Amigos — David Niven — Marcha da Vida, 460 — Nacional — As 18,50 horas.
IRIS	— Carnaval Atlântida — Nacional com Oscarito — O Genio da Lâmpada — Patricia Medina — Atual. No Do 145 — As 19 horas.
OVERDAN	— Encontro na Ponte — Hugo Haas — Mulher — Esther Fernandes — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 456 — Nacional — As 18,50 horas.
IDEAL	— A Lei do Chicote — Maureen O'Hara — Balas e Flechas — Wild Wilson — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.
VITÓRIA	— Reduto de Assassinos — Roy Rogers — A Margem do Destino — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 491 — Nacional — As 19,15 horas.
TUCURUVI	— For Tumulo o Oceano — John Mills — A Ilha do Amor — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 490 — Nacional — As 19,15 horas.
TOURNAMENTOS	— Tormentos do Desejo — Françoise Arout — Resenha da Semana — Nacional — Proib. 18 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
S. FRANCISCO (Sto. Amaro)	— João Gangorra — Nacional com Walter D'Avila — Tres Segredos — As 19 hs.
VOCE JÁ FOI A BAHIA?	— Aurora Miranda — Os Últimos Dias de Pompeia — Rep. da Têla — Nacional — Desde as 9 horas.
JOA'	— Taverna do Caminho — Cornel Wilde — Eugenia Grandett — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.
VILA FRUENAE	— O Poço da Angústia — Richard Roher — A Voz do Sangue — Band. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.
ELDORADO	— Seu Tipo de Mulher — Jane Russell — O Merro dos Ventos Uivantes — Not. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.
FATIMA	— Pecadora — Ninon Sevilla — Bela e Bandada — Rep. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.
CLIPPER	— Mergulhando Para a Morte — Rod Cameron — No Velho Buenos Aires — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.
STAR	— Desejo e Vingança — Rossano Brazzi e Simone Renant — Proib. 10 anos — Not. da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.
SOBERANO	— Cyrano de Bergerac — José Ferrer — Coração Selvagem — Band. da Têla — Nac. As 20 e 22 horas.
CATUMBI	— Bud Abbot e Lou Costello na África — O Vingador — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 hs.

NA PRÓXIMA SEMANA, "O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"

Descrever em imagens um grande desastre ferroviário, abrangendo uma composição que transportava um circo, significou para os "cameramen" encarregados de filmar "O Maior Espetáculo da Terra", uma tarefa das mais difíceis, pois suas objeções precisariam focalizar animais em pânico, passageiros feridos, vagões destruídos e tudo o mais que na concepção do produtor-diretor Cecil B. De Mille devia constituir um desastre de grande proporções, tal como ele imaginara para uma das cenas culminantes do "melhor filme do ano".

Mas o deslaminamento não é apenas uma cena de "suspense" em "O Maior Espetáculo da Terra", ele surge como uma decorrência natural do argumento, já que o desastre foi provocado intencionalmente por uma quadrilha interessada em impedir a realização dos espetáculos do circo.

Para que a interpretação ficasse à altura do valor da história, De Mille incluiu no elenco de "O Maior Espetáculo da Terra", os nomes de Betty Hutton, Cornel Wilde, Charlton Heston, Dorothy Lamour, Gloria Grahame, James Stewart, Henry Wiltonson, Emmett Kelly e Lyle Bettger.

A HORA DOS ESCRITORES

Já foi noticiado o caso do escritor italiano Elio Vittorini, que acentua representar o papel do rei no filme "Romeu e Julieta", que o diretor Renato Castellani está levando a termo. O escritor, de início, queria guardar segredo sobre essa atividade cinematográfica, mas depois que os jornais divulgaram a notícia ele achou mais ajeitado renunciar ao pseudônimo e aparecer no "caso" com o seu nome mesmo. Não é essa a primeira vez que um escritor italiano de profissão se deixa seduzir por um papel cinematográfico. Deixando de lado certo número de literatos, que Renato Castellani utilizou em algumas "pontas" de seu filme "Meu filho professor", temos o caso do leviatão Leopoldo Trieste, que desempenhou papel de certa importância em dois filmes, por sinal que do mesmo diretor, o jovem Federico Fellini: "Lo scettico bianco", que foi incluído na seleção italiana para o Festival de Veneza em 1952, e "I vitelloni", que conquistou um leão de prata no deste ano. Agora noticiamos que mais outro escritor, o conteste e poeta Enrico Pea, homem já de idade e possuidor de uma belíssima barba, aceitou o papel de protagonista no filme "Gli orizzonti del sole", que o diretor Giovanni Paolucci se apresta para realizar, tendo como cenário natural as placidas margens do Lago Maggiore. (U.I.F.).

UM DRAMA QUE ABALARA SEUS NERVOS! — "ALMA EM PÂNICO"

"Alma em Pânico" (Angel Face), produção e direção de Otto Preminger, baseada numa história de Chester Erskine, é cartaz da RKO Radio. Jean Simmons, a meiga "Lavinia" de "André e o Leão", apresenta-se, agora, num desempenho diferente, vivendo "Diane", amante de um jovem numa alma diabólica, que esconde uma paixão violenta e um amor profano. O homem a quem amava e que ela destruiu para que ninguém pudesse amá-lo, é Robert Mitchum. Seus lábios beijaram-no apaixonadamente... mas suas mentiras arrastaram-no à uma armadilha fatal. Uma forte emoção se apoderará de todos ao ver como esta mulher amava, mentia e destruía... Mona Freeman, Herbert Marshall, Barbara O'Neil, estão à cargo do "support cast". Um drama que abalará seus nervos! — "Alma em Pânico!"



"O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA", ou seja a 89.a produção de Cecil B. De Mille, foi aclamada pela Academia de Artes e Ciências do Cinema como "o melhor filme do ano", recebendo assim o mais cobiçado dos "Oscars".

Essa produção da Paramount focaliza a vida e os amores dos audaciosos artistas circenses, e ainda a sua atuação nos picadeiros, tudo isso em esplendoroso technicolor e realizado pelo seu tom de realismo, pois as cenas foram realmente tomadas no interior do circo de verdade.

Betty Hutton, James Stewart, Charlton Heston, Cornel Wilde, Dorothy Lamour, Gloria Grahame e mais 1.500 coadjuvantes e "extras", integram o elenco de "O Maior Espetáculo da Terra", que tem sua estréia marcada para 2.a feira no Art Palácio, Bandeirantes e circuito.

ASTER — Assassinato Entre Estrelas — Richard Conte — Adversidade — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Vendetta — Faith Domergue — Sarabanda — Band. da Têla — Proib. 14 anos — As 19,45 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades com Canelinha e Claudine (Humcrismo), Prof. Oliveira e seus cães, Mts. Binter e Piolin e Pina. II — 2.a parte: a comédia de Armando Braga: "A Velha Foi na Onda" — As 20,30 horas.

O FILME QUE INAUGUROU O CINE MARROCOS!

DIREÇÃO DE: GREGORY RATOFF

PELICULA Baseada na EXTRAORDINÁRIA obra de ALEXANDRE DUMAS

EDWARD SMALL apresenta

ORSON WELLES em

Memórias de um MEDICO

com NANCY GUILD VALENTINA CORTESE

com CAGLIOSTRO

acompl. compl. nacional

HOJE

Oasis

BRAZ

RANSEL PESTANA 2079

HOJE

DESEJO e VINGANÇA

ROSSANO BRAZZI

SIMONE RENANT

acompl. compl. nacional

HOJE

DESEJO e VINGANÇA

ROSSANO BRAZZI

SIMONE RENANT

acompl. compl. nacional

INÍCIO DE TRABALHO

Nos estudos da Argentina Sono Film, em San Isidro, foi iniciada, há dias da semana passada, a filmagem de uma nova comédia da mesma produtora, ainda sem título definitivo, que reúne os mesmos atores de "La mejor del colegio", comédia com Lolita Torres e Alberto Dalbés, cuja estréia veremos brevemente. A Julio Saraceni cabe a responsabilidade da direção desse novo filme argentino baseado numa história original de Abel Santa Cruz. O filme, cujo título se conhecerá daqui a alguns dias, conta com divertidos episódios

DOIS JOVENS PAULISTAS VÃO ESTUDAR CINEMA NA ITALIA

O "Centro Sperimentale di Cinematografia" (Cinecittà), de Roma indicou José Hyppolito Trigueirinho Netto e Cesar Memolo Junior como vencedores das duas bolsas de estudo instituídas pelo governo da Itália, em favor de jovens brasileiros desejosos de frequentar os cursos biennais de especialização cinematográfica.

Para obtê-las, foi organizado concurso pelo Instituto Cultural Italo Brasileiro de São Paulo, que nomeou uma comissão composta do cineasta renomado Alberto Cavalcanti, como presidente, e Carlos Pinto Alves, Vinícios de Moraes, Benedito Duarte, Alfredo Stendardo e Prof. Edoardo Bizzari, comissão que teve por presidente de honra o embaixador da Itália, sr. Giovanni Fornari.

A Comissão reuniu-se no Rio de Janeiro e em São Paulo, em junho e julho p. p., para avaliar a capacidade dos 14 candidatos inscritos, que foram submetidos a várias provas.

Ao transmitir os resultados ao "Centro Sperimentale di Cinematografia", em Roma, a Comissão Examinadora frisou "o pleno êxito do concurso, que permitiu averiguar, em boa parte dos candidatos, notáveis qualidades de preparo, de seriedade, de autêntico interesse e de meditada vocação para os estudos cinematográficos".

Um mês depois, Roma homologava a escolha da Comissão Italo-paulista, chamando para o curso de "direção artística" os dois jovens paulistas.

Trigueirinho Netto, foi assistente de Cavalcanti, no "Calceol", tendo-o sido também de Tom Payne no "Terra e Sempere Terra", ambos da Vera Cruz.

MISTRAL E THOMPSON, EM JANEIRO

Jorge Mistral, o notável galã hispanico-americano, cujo ultimo sucesso artístico foi na versão argentina de "O Conde de Monte Cristo", finalizados seus compromissos no exterior estará de volta a Buenos Aires em princípios de janeiro do ano próximo, quando pretende iniciar novo filme para os estudos da Argentina Sono Film. Por seu turno, Carlos Thompson, que infelizmente teve de adiar sua viagem de Hollywood para Buenos Aires, somente chegará à capital portenha também em janeiro de 1954 quando, da mesma forma que Mistral, será protagonista principal de uma produção dos estudos de San Isidro. Jorge Mistral e Carlos Thompson, como se sabe, acabam de obter extraordinário sucesso em filmes posados em Hollywood, ratificando seus merecimentos artísticos consagrados pelas platéias auto-americanas.



Cesar Memolo Jr. e Trigueirinho Netto.

Disputou o concurso com os seguintes trabalhos: a) plano de trabalho completo de um documentário intitulado "Viagem Pitoresca Através do Brasil", baseado no texto e nas gravuras de Rugendas, sobre o Brasil, que datam de 1865; b) comédia de curta metragem, adaptada do conto "A Boronesa", de Carlos Drummond de Andrade; c) nova versão dialogada e sonorizada do filme "L'Arroseur arrosé", de Lumière, a que deu o título de "O Jardineiro Regou-se"; d) e uma análise técnica completa do filme "Terra é Sempre Terra".

Cesar Memolo Junior, também paulistano, fez curso primário, ginasial e de colégio nesta capital.

Trabalhou também como assistente na Vera Cruz em várias películas. Concorreu ao concurso, apresentando um argumento de comédia e cinco filmes de curta metragem, em 16 e 9,5 milímetros. Para a Itália seguiu também na qualidade de correspondente do "Correio Paulistano". Esses dois jovens paulistas, que tiveram toda a solicitude das autoridades diplomáticas italianas do Rio de Janeiro e de São Paulo e, muito especialmente, do prof. Edoardo Bizzari, Adido Cultural e presidente do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, embarcaram em Santos no "Augustus", a 9 do corrente e chegaram a Genova a 23, de onde seguirão para Roma, onde iniciarão seus estudos a 1.º de novembro p. f. Sua conclusão está prevista para 30 de junho de 1955.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Leito Nupcial — Columbia — Lili Palmer — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	ART-PALACIO — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Proib. 18 anos — W. Bros. — Technicolor — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.	BANDEIRANTES — Depois do Vendaval — Technicolor — Republic — As 14, 16,35, 19,10 e 21,45 horas.	OPERA — Tioenderoga — Technicolor — (3.a Dimensão) — Columbia — Proib. 14 anos — Bichos Papões — As 10, 11,40, 13,20, 15, 16,40, 18,20, 20 e 21,40 horas.	BROADWAY — Margarida Que Paixão — Aurea Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	PARATODOS — Margarida Que Paixão — Aurea Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	ROSARIO — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Technicolor — Proib. 18 anos — W. Bros. — Elos do progresso — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.	ALHAMBRA — Margarida Que Paixão — Aurea Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	S. BENTO — Othando a Morte de Frente — O Genio do Crime — Proib. 14 anos — Os Tambores de Fu Manchu — Série — Desde 10 horas.	ESMERALDA — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Technicolor — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.	MAJESTIC — Leito Nupcial — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.	PARAMOUNT — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Technicolor — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 16, 20 e 22,10.	JOIA — Leito Nupcial — Columbia — At. Atlântida, 53x41 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.	STA. CECILIA — Margarida Que Paixão — Aurea Films — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.	ITAMARATI — Leito Nupcial — Columbia — Not. Semana, 53x39 — As 20 e 22 horas.	NACIONAL — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Technicolor — Proib. 18 anos — De Arma em Punho — As 18,20 hs.	ODEON — Sala Vermelha — Amanhã: E' Fogo na Jaca — Fela Cia. Walter Pinto — Proib. 18 anos — As 20 e 22 hs.	CRUZEIRO — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Technicolor — Proib. 18 anos — Anjos do Arrabalde — Desde 14 horas.	CLIMAX — Leito Nupcial — Columbia — Marcha da Vida, 467 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.	RIVIERA — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Technicolor — Proib. 18 anos — As 15, 19,30 e 21,30 horas.	PIRATININGA — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Proib. 18 anos — Technicolor — A Tortura do Silêncio — As 13,30 e 18,15 horas.	ROMA — Margarida Que Paixão — Nas Garras do Cupido — O Jockey — Nacional — As 19 horas.	UNIVERSO — Margarida Que Paixão — Ai E' Que Está a Coisa — As 13,50 e 18,50 horas.	BRASIL — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Technicolor — Proib. 18 anos — O Grito de Guerra — As 18,40 horas.	PARIS — Margarida Que Paixão — Ai E' Que Está a Coisa — As 19 horas.	LUX — Leito Nupcial — Ponte de Gelo — F. Jornal, 330x15 — As 18,45 horas.	S. CAETANO — Margarida Que Paixão — Princesa Boemia — J. Têla, 396 — As 19,16 horas.	MARACANÁ — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Technicolor — Proib. 18 anos — A Tortura do Silêncio — Not. Semana, 53x40 — As 18,15 horas.	CINEMAR — Leito Nupcial — Mentira Salvadora — Res. Semana, 53x36 — As 18,50 horas.	ESTRELA — Margarida Que Paixão — Ai E' Que Está a Coisa — Band. da Têla, 431 — As 18,50 horas.	JUPITER — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Technicolor — Proib. 18 anos — De Arma em Punho — As 13,40 e 18,30 horas.	IMPERIAL — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Technicolor — Proib. 18 anos — A Tortura do Silêncio — At. Atlântida, 53x37 — As 18,15 horas.	S. JOSE — Depois do Vendaval — Technicolor — Curva Sinistra — As 18,20 horas.	MODERNO — Depois do Vendaval — Technicolor — Solteiros Em Lua de Mel — As 18,20 horas.	S. SEBASTIAO — Depois do Vendaval — Technicolor — Maria Salvadora — As 13,30 e 18,20 horas.	CANDELARIA — Depois do Vendaval — Technicolor — Foguete Cubano — As 18 horas.	COLONIAL — Depois do Vendaval — Technicolor — Os Loucos de Mona Falu — As 18,30 horas.	MARINGÁ — Sinha Moça — Vera Cruz — Patrulha da Morte — As 19,45 horas.	EXCELSIOR — Depois do Vendaval — Technicolor — Republic — As 19 e 21,30 horas.	VITÓRIA (S. Caetano do Sul) — Anjos do Arrabalde — Proib. 18 anos — Pelmeix — Nacional — As 20 horas.	CARLOS GOMES (Sto. André) — Crimes da Alma — Proib. 18 anos — Art Films — Nacional — As 20 hs.	METRO — Hoje — NOVA TELA PANORAMICA — Lili — Leslie Caron, Mel Ferrer, Jean Pierre Aumont — Technicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	RIO — Lili — Nova Têla Panorâmica — Technicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	GOIAZ — Lili — Nova Têla Panorâmica — Technicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	LEBLON — (A partir das 6 horas: Nova Têla Panorâmica — Lili — Technicolor.	ITAPURA — Nova Têla Panorâmica — Lili — Technicolor — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
--	--	--	--	--	---	--	--	--	---	---	---	--	---	--	--	---	---	--	---	---	--	---	--	---	--	---	---	---	---	--	---	--	---	--	--	---	---	---	--	---	--	--	--	---	--

METRO Meio Dia - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

Rio Goias Leblon Itapura

3ª GRANDE SEMANA!

PRÊMIO ESPECIAL NO FESTIVAL DE CAMEL!

FIGURAS EM SEU CORAÇÃO!

Lili

TECHNICOLOR

LESLIE CARON MEL FERRER JEAN PIERRE AUMONT

NOVA TELA PANORAMICA

CONP NACIONAL

DESEJO ANIMADO DE TOM JERRY

HOJE-A PARTIR DAS 10 HRS. DA MANHÃ
PELA PRIMEIRA VÊZ EM S. PAULO
TECHNICOLOR

3ª DIMENSÃO

COM TELA ESPECIAL METALISADA PROJEÇÃO 100% PERFEITA

TICONDEROGA
-O FORTE DA VINGANÇA-

COM **GEORGE MONTGOMERY** - JOAN VONS

DIREÇÃO DE WILLIAM CASTLE

AMFAT 44 ANOS COMPT. MAG.

AVISO IMPORTANTE SOBRE OS OCULOS INDISPENSÁVEIS A "3ª DIMENSÃO"

A direção do Cine OPERA, a exemplo da quase totalidade dos cinemas da América e da Europa, considerando primordialmente, a preservação da higiene e saúde pública, optou, entre os tipos de olhos existentes para "3ª D" pelo uso dos olhos americanos de papelão, com lentes polarizadas, que serão VENDIDOS a cada espectador, para seu uso EXCLUSIVO, ao modesto preço de DEZ CRUZEIROS.

Esses olhos, conservados com cuidado em envelope apropriado, servirão para assistir não só o primeiro filme mas quaisquer outros de "3ª DIMENSÃO", não sendo, portanto, obrigado o espectador a pagar pelo olho cada vez que vai ao cinema.

HOJE A PARTIR DAS 10 HRS. DA MANHÃ

OPERA
3ª DIMENSÃO

O EQUIPAMENTO COMPLETO DE SOM, PROJEÇÃO E 3ª DIMENSÃO DO CINE OPERA É DA MARCA SIMPLEX FORNIECO POR R. EKERMAN IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO MUNRAU.

DOROTHY LAMOUR VISITOU SARASOTA...

Para a filmagem das cenas circenses de "O Maior Espetáculo da Terra", vários foram os "astros" e "estrelas" que saíram de Hollywood rumo a Sarasota, na Flórida, local onde se realizou nos meses de inverno o mundialmente famoso Circo Ringling, Barnum e Bailey.

Dorothy Lamour, a moreninha que deu tanta popularidade ao "arabes" quanto Barnum deu fama ao circo, para lá se dirigiu com o propósito de demorar-se vinte e cinco dias, tempo necessário para o desempenho das cenas desenroladas no interior de um circo de verdade, na presença do público, e como parte das funções normais de todas as noites.

A polícia local destacou quatro guardas para acompanharem a atriz durante sua permanência em Sarasota, medida que resultou ser de pouca eficiência, pois o "fans", em numero astronômico, fizeram a moreninha perder a respiração várias vezes.

A VOLTA DE JEAN PARKER

Ausente da tela há quatro anos, Jean Parker voltou agora para interpretar um importante papel em "Those Redheads From Seattle", um filme tecnicolor — Terceira Dimensão que nos mostra Miss Parker desempenhando o papel de Lola, a produtora de um show de lindas garotas, em exibição num café cantante do Alasca, em princípios deste século.

Rhonda Fleming, Gene Barry, Agnes Moorehead e os cantores Guy Mitchell, Teresa Brewer e as



"CONTRA TODAS AS BANDEIRAS" — Um marinheiro cheio de bravura consegue se infiltrar entre os piratas de uma ilha. E' acolhido e põe em prática o motivo que o levava às aquelas plagas... Se apaixonou perdidamente por uma linda pirata... Um filme em tecnicolor da Universal International, a estreiar hoje, no Marabá e circuitos.

DE UM CINEMA PARA OUTRO

"Armino negro", o excelente realização da Argentina. Sono Film que os brasileiros verão brevemente, deixou recentemente o cartaz do Gran Rex, na capital portenha, depois de cinco semanas de êxito consecutivo. O interessante é que, tendo terminado suas exhibições de primeiro lançamento no Gran Rex, "Armino negro" voltará ao cartaz do Cine Ambassador, constituindo, assim, um acontecimento sem precedentes na história da exhibição de filmes em Buenos Aires, de vez que o Ambassador, como o Rex, é casa de lançamentos de primeira linha.

"Armino negro" tem como protagonista principal a encantadora Laura Hidalgo, sob a direção de Carlos Hugo Christensen, ambos elementos que os brasileiros verão também em "Mária Magdalena".

CINEMA EDUCATIVO E INFANTIL

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar no dia 30, às 16 horas, no salão "Joachim Nabuco" da Casa Roosevelt, à rua Santo Antônio, 487, uma sessão cinematográfica com filmes de interesse geral, cedidos pelo Consulado Geral norte-americano. Nessa mesma sessão serão apresentados filmes recreativos para crianças.

A entrada será franqueada a todos os interessados.

DUSSELDORF ARGENTINO

"O Vampiro de Dusseldorf", o clássico alemão dirigido por Fritz Lang, que inspirou a Peter Lorre uma das suas maiores criações cinematográficas, e que, recentemente, foi vestido — ao cinema americano com David Wayne no principal papel, é o motivo do novo filme argentino dirigido por Ramon Vignoli Barreto e produzido pela "Argentina Sono Film".

Intitulado-se "O Vampiro Negro", essa versão argentina da famosa história, agora com Nathan Pinzn redilhando o grande trabalho de Peter Lorre no cinema alemão. Olga Zubarry e Roberto Escalada são os outros elementos da interpretação desse novo filme cuja estreia teve lugar a treze do corrente, em Buenos Aires.

Irmãs Bell completam o elenco dessa película dirigida por Lewis R. Foster.

"BRINQUEDO PROIBIDO", FILME PREMIA-DO EM FRANÇA, VENEZA E NOVA YORK

Quando o extraordinário filme de René Clement, "Brinquedo Proibido" (Jeux Interdits) em que levou a imagem o sugestivo e comovedor tema do livro de François Boyer "Jeux Interdits", saiu para a arena da crítica, diante de uma exigente concorrência composta de artistas, cineastas e personalidades intelectuais que compunham o "publico" do Festival de Cannes, "Brinquedo Proibido" obteve o "Grande Premio Independente", seguido pouco depois do "Grande Premio Fennino do Cinema".

Estas duas altas recompensas que marcam o aparecimento do grande filme na arena nacional francesa, foram brilhantemente coroadas no terreno internacional ao ser outorgado a "Brinquedo Proibido" o "Leão de Ouro de São Marcos" que simboliza o "Primeiro Grande Premio Internacional da Mostra de Veneza".

Nos Estados Unidos este notável filme também foi premiado; pela crítica da grande cidade de New York, "Brinquedo Proibido" (Jeux Interdits) foi escolhido como "O melhor filme estrangeiro do ano".

Nenhuma nota discordante tirou a unanimidade admirada que causou o excepcional filme realizado pelo mesmo produtor de "A Batalha dos Trilhos", no Areopago venezuelano da Setima Arte.

De fato; não se trata de uma obra mestra simplesmente, mas sim "da obra mestra do cinema contemporâneo em seu gênero". Já tivemos oportunidade de admirar alguns filmes franceses premiados desde 1939 em vários filmes, mas "Brinquedo Proibido" é algo diferente, pois nos mostra uma nova faceta da alma das crianças, reveladora da psicologia infantil de após guerra. Essas crianças que viveram seus mais terribes anos evolutivos na mais violenta tragédia que sacudiu a humanidade, não tiveram seus brinquedos no mesmo ambiente de morte que os rodeava, fazendo as coisas que vêm os adultos fazer e que a seus olhos infantis eram igualmente brinquedos, mas não proibidos para aqueles, idealizando inconscientemente com suas almas cheias de graça sincera e pura, a lúgubre realidade dos ritos funerários.

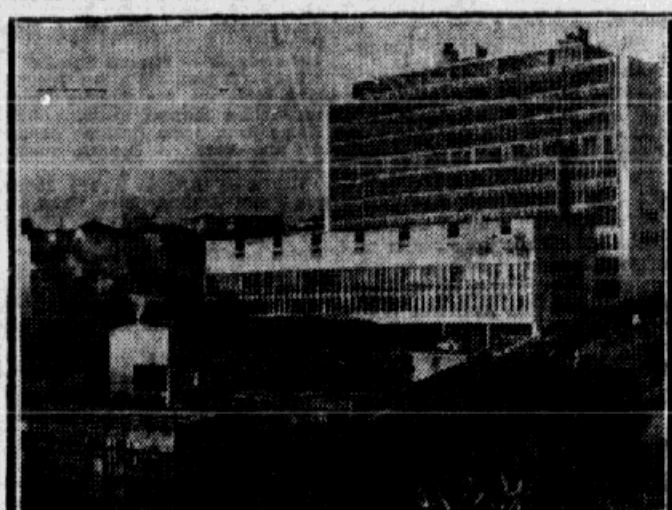
No grande filme de René Clement se revivem com uma arte invulgar, a crueldade e a ternura, a tragédia e o humor, o egoísmo dos seres encerrados na estreita vida de suas ruínas diante da dor do mundo e a abnegação sem limites de um coração sem noções. Um filme no qual o realismo implacável e profundo se poetiza ao contato desse outro mundo maravilhoso das crianças, tão descon-



"Associação Antialcoólica"
 Quer deixar de beber? Procure-nos.
 CURAMOS E NÃO COBRAMOS
 Av. 9 de Julho, 399 — Caixa Postal, 2343
 São Paulo — Brasil
 As sextas-feiras, das 20 às 21 horas.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE
 PELA
ZYR — 24 RADIO IBITINGA
 E ANGARIAR BONS NEGÓCIOS
SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA
 (O melhor som da Douradense)
 Freq. 1.110
 IBITINGA — O.P.

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMÉRICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. F. C. C. COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVA-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON A CAIXA POSTAL, 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr.\$

NOME (LEGIVEL)

ASSINATURA

ENDEREÇO

BAR RESTAURANTE LEAO ?
 Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
 COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
 Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

PROFESSORA DE FRANCES
 Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 18 horas.
 — Preços módicos. — Rua D. Inácia Uchoa, 96, Vila Mariana.
 Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3051.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
 Raspagem com raspadeira à mão.

CAIAFAMENTOS:
 Raspagem com máquina.

PARQUET:
 Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.

TAPETES:
 Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA:
 Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS:
 Limpeza com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
 Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
 EDIFÍCIO AMÉRICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR
 Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

ASMA — BRONquite
TUBERCULOSE
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. LOURENÇO PAGANO
 Rua da Consolação, 1.389 —
 Tel. 34-2162 — Res.: 31-2598
 Das 2 às 5 horas.

CLINICA CIRURGICA
 DR. JERONIMO STEFANOWSKI JR.
 Cirurgia Geral — Doenças de Senhores (trat. clínico e cirurgico) — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho, Rua Consolação, 212 — Tel. 34-2162. — Das 8 às 7 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO
 DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
 Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Anunciada e Casas de Saúde Matiarazão.
 Eletrocardiografia (a domicílio).
 Rua Cons. Crispiniana, 20, 2.º andar, salas 208 e 212 — Fones: 36-2901 — Das 14 às 18 horas.

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
 Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroides e moléstias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril n. 235 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Novo Horizonte, 73, Tel. 51-4900

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
 Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, exaquesa).
 Praça da República, 419 — 2.º andar, ou, da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

GERIATRIA (Doenças dos Velhos)
 DR. CARLOS ARRUDA
 Botelho
 Clínica e Cirurgia — Cons.: Rua D. José de Barros, 239 — 5.º andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res.: Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787.

MOLESTIAS DOS OLHOS
 PROF. DR. CIRO DE REZENDE
 De Hospital de Berlim e Viena
 Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
 Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n. 48, 3.º andar — Tel. 34-2819

CANCER
 DR. JOSÉ DE OLIVEIRA RAMOS
 Cirurgia, diagnóstico e tratamento de câncer, — Biopsia e exames preventivos
 Rua Marconi, 44 — 2.º andar — Fones: 34-0950 e 31-0857

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
 DR. ARAUJO LOPES
 Moléstias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças saculares (Núcleos, desânimo, esgotamento nervoso, etc. de 7 a 25 anos) Cura impotência, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Alente descrevem e desenganados, contraindo curso. Av. Ipiranga, 1246 — 8.º — Tel. 24-2205 — Das 9 às 10 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
 SANATÓRIO JABARUQUA
 Hospital moderno, amplo e confortável. Frequentado e construído para a especialidade. Direção clínica: Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lanz. Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fones: 70-2130 — Caixa, 1660. Av. Aracê, 461 (Alto do Jabaruqua) — Tel. 32-6886

CLINICA DE CRIANÇAS
 DR. A. FERREZ
 Tratam. de crianças fracas, nervosas, sem apetite, gemidos, pruridos e doenças exantemáticas, Bronquite, asma, Ultra-violeta, "Infra-vermelho".
 Cons.: Rua Cons. Crispiniana, 40, 3.º andar, Das 13 às 18 h. Imarcas hora pelo fones: 36-1945, 36-4762 e 36-4760.
 Cons. R. Trés. Hampaia, 379, das 9 às 11.30 e das 13.30 às 18.30 horas.
 Resid. Fones: 36-7376 e 36-7378

GINECOLOGIA
 DR. SARAH DO VAL
 Moléstias de Senhores — Esterilidade, infertilidade — Partos — Colposcopia (para diagnóstico precoce do câncer).
 Rua Barão de Itapetininga, n. 271 — 1.º andar — Fones: 36-7376 e 36-7378

MOLESTIAS INTERNAS
 DR. COSMO BARBATO
 ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
 Doenças do coração, pulmão, estomago, fígado, intestino, fígado, reumatismo, afilias e moléstias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica.
 Consultório: Av. Rangel Pestana, 1121, 1.º andar — Das 8 às 10 horas — Tel. 32-6886

CIRURGIA PLASTICA
 DR. RAUL LOEB
 Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer — Cirurgia reconstructiva, tumores, quimaduras, Cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. Defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo, 316, 1.º andar, sala 115 — Telefone: 52-8733

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
 DR. LAURO J. COURY
 Exp. do Serviço de Pac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e Santa Ana. Pequena e alta cirurgia. — Cons.: rua Libero Badur, n. 2.º andar. — Das 15 às 18 horas. — Tel.: 32-4595. — Res.: rua Barão de Campinas, 24, 8.º andar, apto. 83. — Telefone: 52-8733

PELE — SIFILIS — DOENÇAS VENEREAS
 DR. FRANCISCO DE FUCIO
 Rua Xavier de Toledo, 98 - 4.º andar — Tel. 34-1830
 Consultas: Das 15 às 18 horas

ANALISES CLINICAS
 LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
 DR. R. SCHWINDT FURLANETTO
 Análises Clínicas — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo.
 Rua Timbiras, 502 — 4.º andar — Tel.: 31-7722

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
 Prof. S. Eugenio de Camargo
 Rua da Consolação, 58 — Edifício Gra. Julia — 8.º andar — Conjunto 753 — Tel.: 36-4239. Das 16 às 19 horas. — Tel.: 36-4239. Das 16 às 19 horas. — Tel.: 36-4239. Das 16 às 19 horas. — Tel.: 36-4239. Das 16 às 19 horas.

HEMORROIDAS
 DR. CESAR GIRAD JACOS
 DA SANTA CASA
 Trat. das hemorroides sem operação e sem dor. Clínica especializada nas moléstias do estomago, fígado, intestino e aparelho urinário. Praticado de ventres, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176, 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7033 e 31-3449

REUMATISMO — TIROIDE
 DR. PLINIO REYS JR.
 Coração, Uterus. Tratamento especializado sem operação. — Consultas com Radioscopia Cr\$ 50,00. Rua Wenceslau Brás, 146 (prox. Pça. da Sé), 7.º andar, salas 711-14. Marcar hora das 9 às 13 e das 14 às 18 h. Sáb. das 9 às 12 h. — Rua 7 de Abril, 176, 3.º andar — Tel. 34-7033

APARELHO DIGESTIVO
 DR. LEVY SODRE
 Chefe de Clínica da Santa Casa. Moléstias do aparelho digestivo — ano-retais.
 Av. Brigadeiro Luís Antonio, 878 — 5.º andar — Fones: 35-1675

DR. CARLOS F. ROCHA
 Clínica de Senhores — Cirurgia
 Partos sem dor. Pré-Natal. Diag. precoce da gravidez. Esterilidade. Distúrbios endócrinos. Obesidade. Puberdade. Menopausa. Varizes. Hemorroides. Infecções, tumores, câncer dos seios, útero e anexos. Praça da Sé, 96, 4.º andar. Das 14 às 18 horas. Tel.: 32-5575. Residência: 80-4185.

HIPOCRISTE — ULCERA DAS FERNAS — VARIZES
 DR. LUIZ NOVO
 Eczemas, erisipela e suas complicações, pruridos inchados e doloridos, flebites crônicas (sem operação, sem injeções). Hemorroides (sem operação). Doenças sexuais.
 Rua Libero Badur, 177 — Das 13 às 18 horas — Fones: 33-3851 e 33-4386

UROLOGIA
 DR. M. FUCHS
 DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
 Doenças de Senhores, Esterilidade — Impotência e fricção sexual — Vias Urinárias. Hipertrofia da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 271 — 3.º andar — Tel. 34-7175

Não faltará condução no Finados

Sem motivo a anunciada greve dos "auto-lotações" — Entrevista do diretor da D.S.T. — A melhoria dos serviços da C.M.T.C. reflete nos "taxis" — O negócio, nos dias 1.º e 2 de novembro será, para motoristas profissionais, o serviço de "lotação" — Divulgam-se as alterações dos itinerários de ônibus nos dias 1.º e 2 — Transito e estacionamento de veículos

Propalou-se, sem muito alarde que os motoristas profissionais estariam dispostos a suspender o serviço de "taxi-lotação", forçando, com tal ameaça, o aumento das tarifas para os dias de Finados e de Todos os Santos. No entanto, tal notícia foi veiculada por duas ou três pessoas mal intencionadas — ou gananciosas — sem conhecimento da atual situação de São Paulo. Os motoristas de praça, se quiserem lucros, na atual emergência de crise econômica, devem recorrer, principalmente, à "lotação" que surgiu durante e logo após a segunda guerra mundial. Estamos informados de que o uso de "taxi", caiu consideravelmente, mesmo durante os jogos de futebol e das festas populares, religiosas ou não. Aproveita o público os ônibus e os "lotações", ficando estacionados os "taxis".

FARTA CONDUÇÃO COLETIVA PARA O PÚBLICO

Sobre as notícias daquela greve, entrevistamos o sr. Aguiar de Góis, diretor da D. S. T., de que início afirmou: — "De positivo nada sei. Chegou aos meus ouvidos uma notícia nesse sentido, imediatamente, determinei que se investigasse o assunto e eu mesmo fiz pesquisas, encontrando resultados negativos. Aliás, ainda há pouco recebi uma comissão de motoristas de praça e não disseram sobre a tal greve, propalada, penso eu, por pessoas mal intencionadas e possivelmente extranhas à classe.

Posso afirmar, também, que nenhum resultado beneficiaria os possíveis grevistas de "auto-lotação", já que a condução para os dias de Finados e de Todos os Santos será abundante. Esteve-me em contato com a C. M. T. C., cuja diretoria já determinou providências no sentido de serem postos em circulação o maior número de bondes e ônibus, e forma a que o público possa ser atendido dentro das melhores possibilidades.

AINDA QUE HOUVESSE GREVE NÃO TRARIA ALTERAÇÃO

Esclareceu ainda o diretor da D. S. T.:

— "Com os planos da C. M. T. C., em nada alteraria a condução do público aos cemitérios, a pretensa greve de "lotações" mais ainda pela mobilização de todos os recursos, técnicos e de pessoas, da Empresa Municipal de Transportes Coletivos, redundaria em completo fracasso.

Como exemplo, posso dizer que, com a melhoria dos serviços da C. M. T. C., o número de "lotação" para os principais jogos de futebol no Pacatembu, de mais de quatro mil unidades passou para menos de quinhentos carros".

DIMINUTAS AS CORRIDAS DE "TAXI"

Salientamos com a explicação do sr. Aguiar de Góis, ainda que queríamos uma outra opinião de valor. Assim, ouvimos o sr. Aristides Mendes, antigo motorista de praça do largo de São Bento, onde foi coordenador e que, pela sua conduta honesta e pertencendo, há anos à classe, declarou-nos:

— "Acho improcedente a notícia. Na atual crise política, nada podem fazer os motoristas de praça nos dias de Finados. Ficariam parados se não recorressem ao "lotação". Por isso acho que quem não quiser fazer algum movimento, deverá atender ao público na forma de condução".

SEJA CURIOSO!

Foi o frei João Evangelista que o governador da Bahia, Rodrigues Lima, incumbiu, pessoalmente, de persuadir os fanáticos de Antônio Conselheiro a voltarem a ordem.

No ano mil antes de Cristo, havia elefantes e leões nativos na Mesopotâmia e na Grécia, respectivamente.

Os árabes foram o primeiro povo do mundo a usar o canhão em suas guerras.

Acatando a decisão arbitral do presidente da Suíça, em 1940, a França reconheceu o direito do Brasil à posse de todo o território que vai do Araguaia ao Oiapoque.

Foi depois da morte trágica de D. Luiz de Vasconcelos, nomeado governador geral do Brasil, que o país, foi pela primeira vez, dividido em dois governos.

O presidente Afonso Pena governou o Brasil apenas 2 anos, por ter falecido.

Funcionam em nosso país 1860 Bancos e Caixas Econômicas.

O atual largo 7 de Setembro é o outrora famoso largo do Pelourinho.

Os convalescentes de febre tifóica constituem perigosas fontes de propagação da doença, porque suas fezes, durante algum tempo, ainda contém bacilos. Se há pouco tempo não fosse feita a lavagem das mãos freqüentemente com água e sabão.

CRISTIANO MACHADO, EMBAIXADOR

JUNTO A PIO XII



ROMA — O novo embaixador brasileiro junto à Santa Sé, dr. Cristiano Machado, deixa os aposentos papais depois de entregar suas credenciais a Pio XII, na residência de verão de Castelgandolfo. (Foto United Press, via aere).

tas, tornam-se públicas algumas das disposições tomadas pela D.S.T. com referência ao transito nas imediações dos principais cemitérios da capital, nos dias 1.º e 2 de novembro, como segue:

CEMITÉRIO DO ARAÇA

(Policiamento a cargo de 40 Agentes da Guarda Civil)

RUA DE UMA SÓ MÃO DE DIREÇÃO — Av. Dr. Arnaldo, da av. Paulista até a rua Cardinal Arcoverde; rua Cardinal Arcoverde, da av. Dr. Arnaldo até a rua Borna Gato; rua Mapuera, da rua Cardinal Arcoverde à rua Teodoro Sampaio; rua Arruda Alvim, da rua Cardinal Arcoverde à rua Teodoro Sampaio; rua Sumaré, da avenida Rebouças até a rua Bela Cintra; rua Bela Cintra, da avenida Paulista até a avenida Santos.

ESTACIONAMENTOS PROIBIDOS

— Av. Dr. Arnaldo, da av. Rebouças à rua Cardoso de Almeida; rua Tacilo de Almeida, em toda a sua extensão; rua Angélica, da rua Major Nataniel à rua Itatiaia; rua Major Nataniel, em toda a sua extensão; rua Minas Gerais, em toda a sua extensão; av. Angélica, da rua Maciel até a avenida Dr. Arnaldo; rua Cardoso de Almeida, da av. Dr. Arnaldo até a rua Tacilo de Almeida; rua Mapuera, em toda a sua extensão; rua Arruda Alvim, da rua Cardinal Arcoverde à av. Dr. Arnaldo.

ESTACIONAMENTOS PERMITIDOS

— Rua Cardoso de Almeida, da rua Tacilo de Almeida em direção ao bairro de Perdizes; rua Sumaré, ao longo do rio; avenida Dr. Arnaldo, na parte descalçada, a 45 graus, de ambos os lados; rua Major Nataniel, ao longo, de ambos os lados, junto ao meio fio (proibido junto aos canteiros centrais).

AUTO-LOTAÇÃO — O ponto de auto-lotação (cinco carros) será na av. Dr. Arnaldo, defronte ao cemitério do Redentor, parte descalçada. (Conclui na 2.ª pag.)

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1953 | N. 29.926

OCCORRENCIAS POLICIAIS

Morreu a criança uma hora depois de lhe terem aplicado uma injeção

Estranha ocorrência levada ao conhecimento da autoridade de plantão — Fulminada por um raio — Menor atropelada e morta por um auto de aluguel — O encanador caiu do telhado e morreu

Sebastião Pereira, operário, na madrugada de ontem compareceu à Central de Polícia a fim de pedir à autoridade de plantão providências para o esclarecimento da morte de seu filho Roberto, de 2 meses e 8 dias de idade. Alegou o pai que a criança faleceu após lhe haver sido aplicada uma injeção, motivo por que queria responsabilizar o profissional cujos cuidados contratara. Disse, ainda, que há cinco dias o menor adoecera, tendo sido levado ao farmacêutico Denofre Oliveira, estabelecido à rua Guaianás, 81. Disse-lhe o profissional que o menino sofria de infecção intestinal, apressando-se em dar-lhe uma injeção. Novas aplicações foram feitas nos dias subsequentes, sendo a última às 19 horas de anteontem. Uma hora depois Roberto faleceu, tendo ele solicitado o comparecimento do farmacêutico, o qual se fez acompanhar do médico Paulo de Melo, tendo este assinado o competente atestado de óbito. Não obstante, não se conformou com o estranho fato, motivo por que solicitou que a polícia diligenciasse no sentido de apurar se de fato foram as injeções, cujo conteúdo ele ignora, a "causa-morta". A polícia abriu inquérito a respeito.

ATINGIDA POR UM RAIO MORREU

A japonesa Missão Yamamoto Omuki, de 34 anos, casada, com domicílio no Jardim Japão, ontem, às 18 horas, na estrada de São Miguel Paulista, lugar denominado "Curva da Morte", ao ser atingida por uma falsa elétrica teve morte instantânea. O seu corpo foi removido para o necrotério do Araça, sendo aberto inquérito pela delegacia distrital competente.

REPELIU A AGRESSÃO A TIRO

O operário Epaminondas Ribeiro dos Santos, de 23 anos, casado, morador à rua Tuberosa, 5, Vila Bela, era empregado da fábrica Matarazzo, de São Caetano do Sul. Dias atrás, por sugestão de seu chefe, Idalio Dell'Amore, de 31 anos, solteiro, residente à rua Lobelia, 22, foi ele despedido. Por volta das 21 horas de anteontem, Epaminondas deparou com o ex-chefe, nas vizinhanças de sua residência. Isso foi suficiente para que ele o interpelasse a respeito do sucedido, surgindo daí violenta troca de improperios, terminando Epaminondas por agredir a socos o desafeto. Num gesto de defesa Idalio sacou de um revolver que traria à cintura e fez dois disparos em direção ao antagonista. Os projéteis, contudo, não atingiram o alvo. Do fato tomou conhecimento o plantão da Central de Polícia providenciando abertura de inquérito.

CAIU DO TELHADO E MORREU

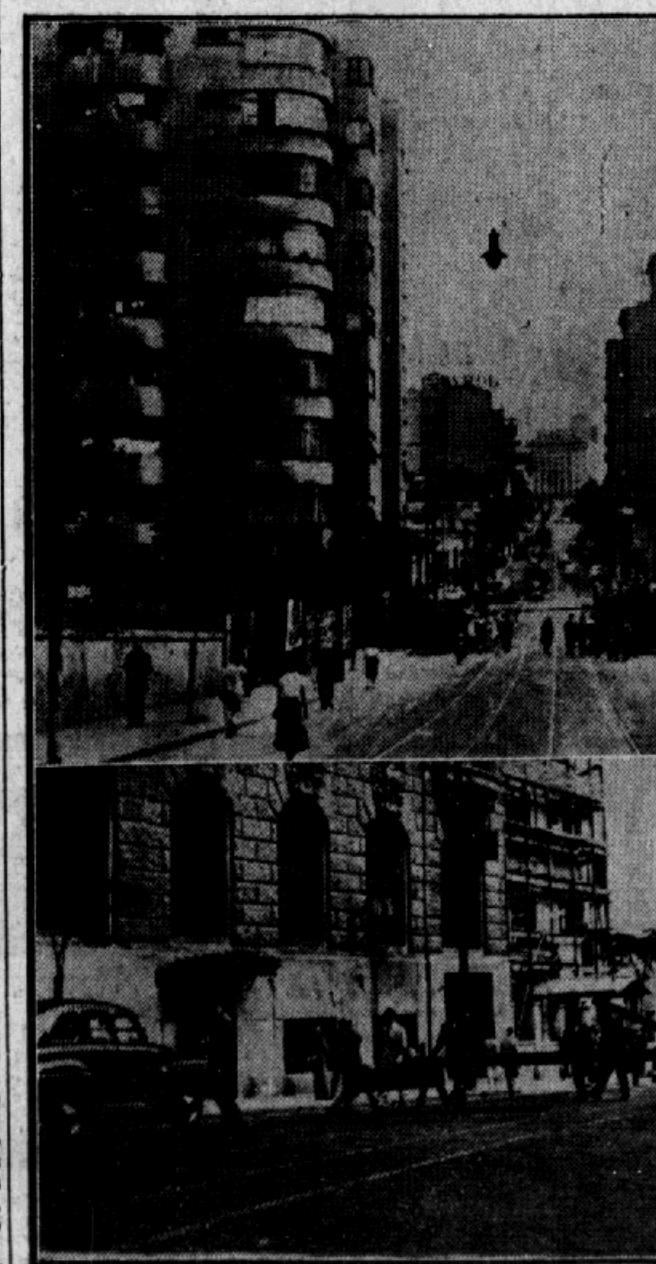
Ontem às 14 horas, o encanador João Simione, de 56 anos, casado, de nacionalidade italiana, morador à rua Cel. Mursa, 57, trabalhava no telhado do prédio 100, da rua Virgílio do Nascimento, onde está instalada a Indus-

tria de Calçados Pavão. Em dado momento, quisesse entrar no telhado para fazer reparos, mas, ao tentar descer, perdeu o equilíbrio e caiu sobre as telhas, indo estalar-se no chão. Em consequência sofreu gravíssimos ferimentos vindo a falecer. Do fato tomou conhecimento o plantão da Central de Polícia que determinou fosse feita a remoção do corpo para o necrotério do Araça, providenciando também abertura do competente inquérito.

FERIDO NO ESTRIBO DO BONDE

Por volta das 16,15 horas de ontem Salim Abuchid, de 46 anos, casado, libanês, residente à rua Padre João, 75, bairro da Penha, quando viajava no estribo do bonde 25, guiado pelo motorista de chapa 1.217, na esquina das ruas São Caetano e Djalma Dutra, em virtude de haver colidido o elétrico com o auto-caminhão 44-58-61, guiado por Sebastião Nogueira, sofreu ferimentos graves. Por esse motivo foi ele encaminhado ao Hospital das Clínicas.

(Conclui na 2.ª página).



INICIO DAS OBRAS DO VIADUTO ITO-RORO

— Tiveram finalmente início as obras do Viaduto Ito-ro-ro, que cruzará a av. Brigadeiro Luís Antonio na altura da confluência daquela via com a rua Asdrubal Nascimento. De acordo com as informações colhidas no local, a firma construtora promissora se entregou à Prefeitura no prazo de um ano. Desnecessário é ressaltar aqui o papel que representará o novo viaduto, entrada para a avenida Ito-ro-ro. Todo o transito pesado que, de centro da cidade demanda a zona sul, congestionando a avenida Nove de Julho, será desviado para a nova via.

Pouco interesse despertou o leilão de cambiais

NÃO HA DOLARES AMERICANOS — DISPONIBILIDADES PARA O QUINTO LEILÃO, HOJE

Pouco interesse despertou o 4.º leilão de cambiais realizado ontem na Bolsa de Valores desta capital, o que foi devido, principalmente, à inexistência de dólares americanos. Foram postos em leilão as seguintes cambiais:

DOLARES AUSTRIACOS

Entrega Pronta
1.ª Cat. — 2 lotes de 10.000
Sem licitante.
4 lotes de 5.000.
Sem licitante.
8 lotes de 1.000.
1 lote a ... Cr\$ 10,00

DOLARES ESPANHÓIS

Entrega Pronta
1.ª Cat. — 1 lote de 10.000.
Sem licitante.
2 lotes de 5.000.
Sem licitante.
10 lotes de 1.000.
8 lotes a ... Cr\$ 10,00

DOLARES CHECOSLOVACOS

Entrega Pronta
1.ª Cat. — 1 lote de 10.000
Sem licitante.
2 lotes de 5.000.
Sem licitante.
10 lotes de 1.000.
Sem licitante.

DOLARES NORUEGUESES

Entrega Pronta
1.ª Cat. — 4 lotes de 10.000
Sem licitante.
4 lotes de 5.000.
Sem licitante.
8 lotes de 1.000.
3 lotes a ... Cr\$ 10,00

COROAS SUECAS

Entrega Pronta
Sem licitante.
1.ª Cat. — 9 lotes de 50,00
4 lotes a ... Cr\$ 2,00
14 lotes de 25,000.
2 lotes a ... Cr\$ 2,00
20 lotes de 5,000.
9 lotes a ... Cr\$ 2,00

DOLARES AUSTRIACOS

Entrega Pronta
2.ª Cat. — 2 lotes de 10.000
2 lotes a ... Cr\$ 10,00
2 lotes de 5.000.
2 lotes a ... Cr\$ 14,10
6 lotes de 1.000.
2 lotes a ... Cr\$ 15,50
2 lotes a ... Cr\$ 15,30
2 lotes a ... Cr\$ 15,00

DOLARES ESPANHÓIS

Entrega Pronta
2.ª Cat. — 1 lote de 10.000
1 lote a ... Cr\$ 17,40
2 lotes de 5.000.
1 lote a ... Cr\$ 17,30
1 lote a ... Cr\$ 15,60
10 lotes de 1.000.
5 lotes a ... Cr\$ 17,70
5 lotes a ... Cr\$ 10,00
4 lotes a ... Cr\$ 17,30

DOLARES CHECOSLOVACOS

Entrega Pronta
2.ª Cat. — 2 lotes de 5.000
2 lotes a ... Cr\$ 10,00
3 lotes de 1.000.
3 lotes a ... Cr\$ 12,80
1 lote a ... Cr\$ 12,60
1 lote a ... Cr\$ 10,00

DOLARES NORUEGUESES

Entrega Pronta
2.ª Cat. — 19 lotes de 10.000
2 lotes a ... Cr\$ 16,00
3 lotes a ... Cr\$ 15,60
6 lotes a ... Cr\$ 15,70
1 lote a ... Cr\$ 18,20
2 lotes a ... Cr\$ 15,90
3 lotes a ... Cr\$ 15,80
2 lotes a ... Cr\$ 15,50

20 lotes de 5.000

10 lotes a ... Cr\$ 15,80
5 lotes a ... Cr\$ 15,90
2 lotes a ... Cr\$ 15,70
3 lotes a ... Cr\$ 15,50

DOLARES NORUEGUESES

Entrega Pronta
2.ª Cat. — 25 lotes de 1.000
7 lotes a ... Cr\$ 16,10
2 lotes a ... Cr\$ 16,20
16 lotes a ... Cr\$ 16,00

COROAS SUECAS

Entrega Pronta
2.ª Cat. — 20 lotes de 50,000
1 lote a ... Cr\$ 3,25
1 lote a ... Cr\$ 3,20
2 lotes a ... Cr\$ 3,10
5 lotes a ... Cr\$ 2,85
10 lotes a ... Cr\$ 2,85
1 lote a ... Cr\$ 2,85

26 lotes de 25,000

2 lotes a ... Cr\$ 2,60
3 lotes a ... Cr\$ 2,65
13 lotes a ... Cr\$ 2,70
4 lotes a ... Cr\$ 2,75
4 lotes a ... Cr\$ 2,80

30 lotes de 5,000

2 lotes a ... Cr\$ 2,80
4 lotes a ... Cr\$ 2,90

DOLARES AUSTRIACOS

Entrega Pronta
3.ª Cat. — 1 lote de 10.000
1 lote a ... Cr\$ 24,00
2 lotes de 5.000
1 lote a ... Cr\$ 24,10
1 lote a ... Cr\$ 23,20
9 lotes de 1.000
5 lotes a ... Cr\$ 24,00
4 lotes a ... Cr\$ 24,30

DISPONIBILIDADES

São as seguintes as disponibilidades para o leilão de hoje:

DISPONIBILIDADES

São as seguintes as disponibilidades para o leilão de hoje:

ESPECIES

US\$ Finlandeses - Entr. pronta 300.000 15.000 195.000
US\$ Gregos - Entrega pronta 120.000 6.000 60.000
US\$ Holandeses - Entrega pronta 300.000 120.000 90.000
US\$ Iugoslavos - Entrega pronta 900.000 45.000 585.000
US\$ Japoneses - Entrega pronta 1.500.000 90.000 270.000
£ sobre a Islandia - Entr. pronta 35.200 — 35.200

ESPECIES

US\$ Finlandeses - Entr. pronta 75.000 9.000 6.000
US\$ Gregos - Entrega pronta 18.000 30.000 6.000
US\$ Holandeses - Entrega pronta 66.000 18.000 6.000
US\$ Iugoslavos - Entrega pronta 180.000 18.000 72.000
US\$ Japoneses - Entrega pronta 1.110.000 15.000 15.000
£ sobre a Islandia - Entr. pronta só para bacalhau

AGIO MINIMO DE ONTEM:

Dólares: Cr\$ 12,00
Libras: Cr\$ 28,00

TABELAMENTO PARA OS OCULOS

NOS FILMES DE TRÊS DIMENSÕES

A Comissão de Abastecimento e Preços está estudando, em regime de urgência, o tabelamento de oclos "poliaroid", utilizados pelos exibidores cinematográficos nas películas de três dimensões. Conforme foi ponderado no organismo controlador, seria extensivo o preço cobrado atualmente, de Cr\$ 10,00 por sessão. Apenas uma casa exibidora vem arrecadando, ao que foi dito, mais de Cr\$ 150.000 diários.

Em face da urgência do problema, possivelmente ainda esta semana deverá a COAP baixar uma portaria, fixando os preços máximos que poderão ser cobrados pelos exibidores pelo aluguel de oclos coloridos, utilizados nos filmes de terceira dimensão.

CANDIDATO A REELEIÇÃO NO PROXIMO

PLEITO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Fala à reportagem o sr. Fernando de Almeida Prado, presidente daquela instituição — Vantagens do contrato nacional do algodão — O exemplo norte-americano — Outros esclarecimentos

O sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias do Estado de São Paulo, concedeu na tarde de ontem, na sede daquela instituição uma entrevista coletiva à imprensa, quando teve oportunidade de discorrer sobre o problema das próximas eleições da entidade, que serão realizadas em fevereiro e sobre as reformas que têm sido introduzidas naquela organização por ele.

Preliminarmente o sr. Fernando de Almeida Prado falou sobre o problema das próximas eleições, assunto aliás levantado pelo sr. Julio da Cruz Lima em entrevista a um matutino.

"Como presidente da diretoria, que se apresentou à praça, há quatro anos, — disse inicialmente — para as reformas propostas para a modernização de nossa organização técnica do algodão e bolsística, felizmente, e graças a Deus, já todas implantadas, estou inteiramente à vontade para tratar do assunto, mormente à vista do apoio feito aos sócios eleitores da Bolsa por aquele ilustre entrevistado.

A chapa lançada, enabeçada pelo dr. Cruz Lima é de oposição à tudo que foi feito e conseguido na Bolsa, nessa sua etapa de progresso, tanto pela sua origem e maneira de ser lançada, como por seus objetivos.

Ela teve origem no grupo de corretores pertencentes à corrente que não queria a reforma e foi

superada tão expressivamente nas eleições de 1950. Esse grupo não se conformou com a introdução do sistema "Clearing" e nele não se integrou, tanto porque esse sistema exige a responsabilidade de todos os elementos que o compõem, solidariamente, até a final liquidação das operações, como os encargos daí decorrentes, com o grande prejuízo para a legitimidade das operações, demandando dos seus componentes a necessária coragem bô fé e lisura, como porque na vigência do sistema "Clearing" não há lugar para a manipulação de negócios a termo por parte de grupos e dos corretores que de longa data vinham bancando operações, privando o mercado de sua verdadeira expressão por impedir a existência de um mercado líquido, com prejuízo de nossa economia algodoeira.

A maneira de ser lançada a chapa daquela candidatura não foi, também conciliatória, pois que ela não encerra uma composição harmônica de elementos do grupo majoritário que nos elegu para as reformas feitas e o grupo que prefere continuar oevando em um mercado arcaico e desorganizado, voltando ao estado anterior de coisas. Essa chapa teve sua organização iniciada e foi agora parcialmente lançada sem qualquer entendimento conosco e, portanto, sem qualquer espírito que se possa qualificar como conciliatório. Os seus objetivos, esboçados e patenteados na entrevista, de utopias tentam fazer funcionar, como legítimos, na praça de São Paulo, dois mercados a termo, um com o sistema "Clearing" e o outro com o obsoleto e superado mercado de Caixa de Liquidação, não é, igualmente conciliatório, porque não existe a viabilidade da teratológica coexistência de dois mecanismos a termo dentro de um mesmo mercado. Não sobreviveria, e sistema mais amplo, mais adequado à economia geral algodoeira, porque a experiência já demonstrou que o controle mais restrito, mais apertado, na linguagem de Bolsa, oferece mais características de jogo e é preferido pelas correntes especulativas, reduzindo à inação o contrato mais amplo e adequado a todos os setores da economia algodoeira, indistintamente, — e já demonstrou que o mecanismo de registro de menor responsabilidade para os corretores é o que recebe a sua preferência, ponto importante a eles os interesses da coletividade.

Como se vê, a questão da natureza da chapa não foi equacionada em seus devidos termos pelo meu prezado amigo dr. Julio da Cruz Lima.

PROIBIDA A LAVAGEM DE CARROS NAS RUAS

O sr. Aguiar de Góis, diretor de Serviço de Transito do Estado de São Paulo baixou a seguinte portaria:

"Considerando, de um lado, que se aproxima o início dos festejos comemorativos do IV Centenário da Fundação de São Paulo e que, principalmente, nessa ocasião, cumpre preservar os fôros de civilização e cultura do povo paulista;

Considerando, de outro lado, que tal prática é terminantemente proibida pelo art. 161 do Regulamento Geral de Transito para o Estado de São Paulo (Oner. 2.149 de 6-5-1938);

Considerando, ainda, que há inúmeras queixas e reclamações contra a conduta incorreta de indivíduos que se entregam ao mistério de lavar veículos na via pública;

RESOLVE:

I — Fica terminantemente proibida a lavagem de carros nas vias públicas da zona urbana da cidade de São Paulo.

II — A 2.ª Seção, o 4.º Agrupamento da Guarda Civil e a Companhia de Transito da Força Pública devem providenciar a apresentação dos infratores de tal proibição ao Plantão desta D. S. T. para a aplicação das multas e outras penalidades estabelecidas na lei.

III — Esta portaria entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

(Conclui na página 2)